



UFES
2020
2024

Relatório da gestão

RELATÓRIO DA GESTÃO 2020 – 2024

Conselho Editorial

*Paulo Vargas
Roney Pignaton
Patrícia Alcântara Cardoso
Ruth Reis*

Pesquisa e produção de textos

*Ruth Reis
Jorge Lellis Medina
Luiz Vital*

Edição

Ruth Reis

Revisão de conteúdo e de texto

*Ruth Reis
Thereza Marinho
Monick Barbosa
Pedro de Oliveira Brito*

Projeto gráfico e editoração

Leonardo Paiva Pacheco

Tabelas e gráficos

Beatriz Feliciano Izidório

Fotos

*David Protti
Ana Cristina Oggioni
Ruth Reis
Maurício Lima e Souza
Arquivos Supec*

Impressão

A S Indústria Gráfica LTDA

Dados Internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP)
(Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo, ES, Brasil)

U58 Universidade Federal do Espírito Santo
Relatório de Gestão 2020 – 2024 / Universidade Federal do
Espírito Santo. – Vitória, ES : UFES, 2024.
158 p. : il. ; 29 cm

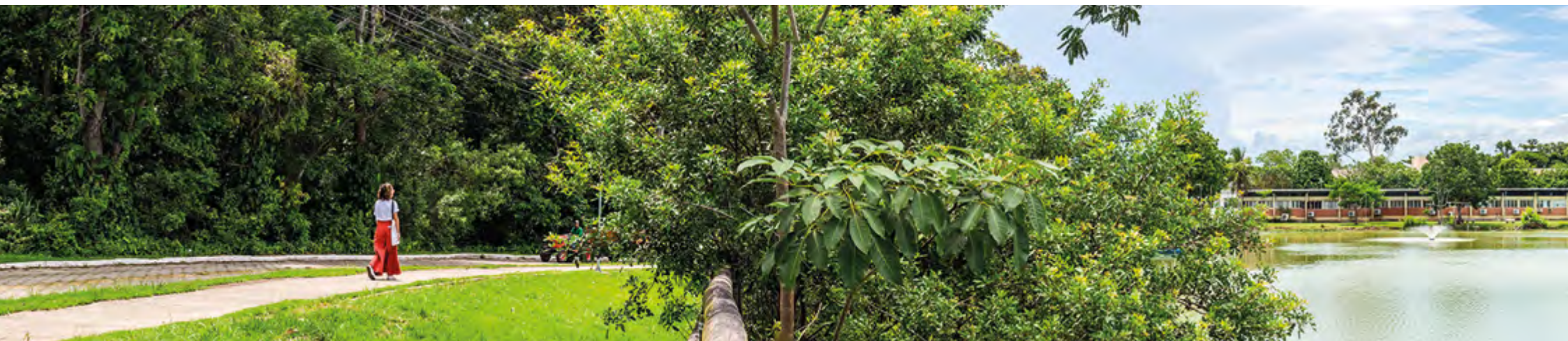
1. Universidade Federal do Espírito Santo. 2. Universidades e
faculdades - relatórios. I. Título.

CDU: 378

Elaborado por Elem Rodrigues de Oliveira – CRB-6 ES 537-O

sumário

Apresentação	8	Inovação	52
Superações e realizações de um trabalho coletivo pela qualidade da educação		Ações que aproximam o conhecimento acadêmico das necessidades da sociedade	
O desafio da pandemia de covid-19	16	Extensão	60
A Ufes na luta contra a primeira pandemia do século XXI		Iniciativas inovadoras e mais integração com outras atividades universitárias	
Graduação	26	Internacionalização	66
Garantia do ensino durante a pandemia e ações de apoio à permanência estudantil		Número de países com acordos internacionais aumenta e Ufes recebe mais estudantes estrangeiros	
Educação a distância	32	Assistência estudantil	72
Mais alunos e conceito mais alto consolidam melhorias acumuladas		Mais inclusão com novas ações e incentivos para a permanência de estudantes na Universidade	
Pós-graduação	36	Ações afirmativas e acessibilidade	78
Programas de excelência, cursos com conceitos elevados e novas especialidades		Novas iniciativas potencializam e fortalecem políticas de inclusão e promoção da diversidade	
Pesquisa	40	Desenvolvimento e valorização das pessoas	88
Quase 8 mil projetos de pesquisa desenvolvidos, em média, por ano em todas as áreas do conhecimento		Atenção à saúde, mais oportunidades de capacitação e adoção de novos processos de trabalho	



Hospital Universitário	94	Gestão administrativa	
Obras de ampliação e melhorias proporcionam mais atendimentos		<i>Infraestrutura</i>	122
Instituto de odontologia	98	<i>Tecnologia da informação</i>	132
Reformado, Ioufes oferece melhor atendimento aos usuários		<i>Integridade e governança</i>	134
Cultura	100	<i>Orçamento, licitações e contratos</i>	135
Complexo cultural da Ufes recebe reformas e ganha em qualidade		Planejamento institucional	136
Bibliotecas	106	PDI 2021-2030: com mais de mais de dez mil participações, torna-se documento balizador da estratégia da gestão	
Renovação e mais acessibilidade		Conselhos superiores	142
Comunicação, imagem e relação com a comunidade	110	Mobilização para superar limitações da pandemia e promover mais transparência	
Ufes aprimora presença na mídia e diversifica canais		Memória	144
Ouvidoria	115	A sucessão na Ufes em 2020	
Processos qualificados e mais eficácia		Gestores	150
Avaliação institucional	116		
Ufes agora é nota 5 na avaliação do MEC e também sobe nos rankings internacionais			



apresentação

Superações e realizações de um trabalho coletivo pela qualidade da educação

Após quatro anos de desafios, conquistas e superações, apresentamos o relatório das principais ações realizadas na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), à frente da Reitoria, durante o quadriênio de 2020 a 2024. Enfrentamos um dos períodos mais turbulentos da nossa história, com a crise sanitária e condições políticas pouco favoráveis às universidades durante a maior parte desta gestão. Mas, mesmo em meio aos desafios que foram impostos, a Ufes mostrou que foi capaz de se reinventar e construir as soluções possíveis e necessárias.

Nossa chegada à Reitoria se dá no mesmo mês em que se inicia o isolamento social em virtude da pandemia de covid-19. A Ufes havia acabado de decidir pela suspensão das atividades de ensino e decretado o seu funcionamento administrativo de modo não presencial, passando a utilizar ferramentas tecnológicas específicas para a realização do trabalho de forma remota.

*Escultura Monumento Universitário,
campus de Goiabeiras*



Eleitos pelos Conselhos Superiores da Ufes, no final de 2019, em segundo lugar (reitor) e em primeiro lugar (vice-reitor)¹ na lista tríplice para ocupação desses cargos, iniciamos esta gestão em março de 2020, com um misto de frustração e indignação pelo desrespeito, por parte da Presidência da República, à decisão da comunidade universitária na consulta eleitoral realizada no ano anterior. Mas seguimos pautados pelo senso de dever, em razão dos compromissos assumidos durante o processo de escolha da lista tríplice, e sobretudo pela responsabilidade em face da urgência que a situação sanitária impunha².

Importante notar que, naquela ocasião, os Conselhos Superiores, soberanamente, em face das incertezas políticas vividas no país, constituíram uma lista tríplice com nomes do mesmo agrupamento progressista que se apresentara à comunidade, em 2019, com projetos que rechaçavam a agenda conservadora e antidemocrática que avançava no Brasil por meio de movimentos ideológicos à direita, no panorama político colocado naquele momento. Além disso, se o escolhido da lista tríplice não aceitasse a nomeação, por qualquer razão que fosse, havia o risco de a Presidência da República nomear quem bem quisesse, fora da lis-

¹ Na Ufes, a eleição para os cargos de reitor e vice-reitor é realizada separadamente.

² Veja mais nas páginas 144 a 149.

ta, o que representava uma ameaça concreta ao projeto democrático de gestão que fora aprovado pela comunidade acadêmica.

Nosso compromisso foi o de dar realidade ao projeto escolhido pela comunidade universitária, fiel aos princípios que sempre defendemos: assegurar a universidade pública, gratuita, de qualidade e comprometida com os direitos humanos e a inclusão social.

Ao longo desses anos, desenvolvemos uma gestão pautada no diálogo, na ética e na participação, buscando sempre o entendimento e algum ponto de convergência que pudesse conciliar eventuais desacordos, norteados pelos princípios basilares da gestão pública, com escuta ativa e processos de decisão democráticos. Estamos certos de que, com essa forma de caminhar, construímos um caminho que nos fortalece como comunidade universitária que compartilha os mesmos ideais.

Este relatório é uma síntese das principais realizações alcançadas no quadriênio 2020-2024, que nos orgulhamos de liderar ao lado de uma equipe diligente, compromissada e tecnicamente irrepreensível. Embora desejássemos, certamente não daríamos conta de escrever aqui a totalidade das ações realizadas, mas inserimos as mais relevantes e com resultados diretos para a comunidade universitária e para a sociedade. Cabe registrar que cada uma das realizações é o ápice de processos que envolvem o preciso enquadramento de cada questão, a construção das

condições de decisão, a eliminação de dificuldades de toda ordem, muitas emoções e superações. Foram construções dedicadas, e às vezes delicadas, que nossas mentes e corações precisaram enfrentar.

Por isso e por tudo o que tivemos que encarar, cada momento dos últimos quatro anos de gestão foi vivido com muita intensidade, porém com serenidade e firmeza para tomar a decisão correta e na hora certa. Convivemos com a dor da morte e do desamparo, ambos causados pela pandemia de covid-19. Ficamos consternados com as perdas sofridas e lamentamos que, muitas vezes por falta de ações mais imediatas e efetivas do governo federal, deixou-se de evitar um número significativo de óbitos e sequelas decorrentes dessa pandemia. Apesar disso, na Ufes, juntos, construímos as condições para enfrentá-la, posicionando-nos ao lado da sociedade, das autoridades sanitárias e de todos os que se empenharam na luta para controlá-la.

Colocamos o conhecimento e os recursos disponíveis na Ufes a serviço do combate ao vírus e do atendimento emergencial às populações mais necessitadas. Reestruturamos e reprogramamos todas as nossas atividades, implementando medidas de prevenção e combate à pandemia. Ao mesmo tempo, criamos as condições para continuar a nossa missão de oferecer educação, mesmo naquele período de grande excepcionalidade, o que foi possível por meio do ensino remoto e do apoio da comunidade universitária.

Superando algumas resistências e carências, mobilizamos as condições necessárias para que todos os estudantes da Ufes tivessem a oportunidade de continuar seus estudos e serem diplomados. Investimos em um dos maiores projetos de inclusão digital desenvolvidos pelas universidades naquele momento, atendendo aos estudantes de baixo poder aquisitivo. Mostramos a enorme resiliência, força e solidariedade presente em cada um de nós, como cidadãos, como servidores públicos e estudantes de uma instituição educacional forte, responsável e ciente do seu papel social.

Após um ano e três meses de ensino remoto, decidimos, em novembro de 2021, retornar às aulas presenciais na modalidade híbrida no semestre seguinte, iniciado em abril de 2022. A alegria desse momento pode ser testemunhada pelas aulas e eventos ao ar livre que ocorreram nos quatro campi e pelos encontros nas salas de trabalho e de aula. Era hora de conhecer novos alunos e colegas de turma ou de trabalho que só víamos nas telinhas das aulas e reuniões remotas.

Temos que destacar que a covid-19 não foi o único obstáculo enfrentado na nossa gestão. As universidades brasileiras se depararam com outro problema: uma campanha sistemática de desvalorização das instituições de educação pública superior e da ciência por parte de agentes políticos do governo federal. Pela primeira vez desde a redemocratização do país, um governo extremamente conservador se instalara após as eleições de 2018.



O resultado foi devastador para as universidades, que se viram diante de afrontas ao seu papel e à sua comunidade universitária, desrespeito aos processos democráticos, achatamento do orçamento, seguidos de bloqueios e cortes dos recursos federais para manutenção e investimento, fundamentais para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão universitária.

Para o enfrentamento dessa política de sucateamento, sempre nos perfilamos ao lado de outros reitores e reitoras na Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), a fim de sensibilizar a sociedade, parlamentares e demais autoridades federais para a situação dramática em que foram colocadas as universidades brasileiras.

A aproximação com parlamentares da bancada capixaba no Congresso, o estreitamento de laços com o governo estadual e a sondagem de novas oportunidades junto a instituições públicas e privadas em níveis regional e nacional foram outro caminho percorrido na busca de recursos para os projetos estruturantes. Nosso propósito sempre foi fortalecer a parceria entre a representação federal capixaba e a Universidade, e transpor os desafios presentes e futuros para manter nossa instituição como referência de educação pública superior de qualidade, tanto no ensino quanto na pesquisa e na extensão.



Campus de Goiabeiras

No início de 2023, empossado o novo governo com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva à frente, mudam os acenos para as universidades. Um encontro de todos os reitores com o presidente da República, no Palácio do Planalto, sinalizou a retomada do diálogo entre o governo federal e as universidades, mas o orçamento havia sido definido no governo anterior. Embora renegociado por meio de uma emenda constitucional, a PEC da Transição, não trouxe a totalidade dos recursos que as universidades precisavam para suprir o conjunto de despesas do seu funcionamento.

É importante salientar, contudo, que, apesar da pandemia de covid-19 e os cortes e bloqueios orçamentários, conseguimos superar diversos obstáculos para o crescimento e desenvolvimento da nossa Universidade. Os números e ações que apresentamos aqui demonstram que a Ufes cresceu e se consolidou como referência em excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, em diferentes áreas do conhecimento. Uma das evidências disso é a nota máxima (nota 5) que obtivemos no processo de avaliação institucional realizada pelo Ministério da Educação (MEC) em 2023.

Além de atuar sobre questões rotineiras na Ufes, melhorando os fluxos de decisão e construindo avanços importantes, como se observa

neste relato, conseguimos abrir novas frentes de atuação que são indispensáveis hoje para o cumprimento das metas de inclusão social e a garantia de acesso à educação superior. A pauta da acessibilidade, com seus aspectos materiais e imateriais, é uma das que se impõe e exige novos movimentos, seja por parte da administração, seja de toda a coletividade para vencer dificuldades. Iniciamos um trabalho mais arrojado destinado a derrubar algumas barreiras e sabemos que ainda há muito por fazer.

Outra agenda importante é continuar atuando para que nossa Universidade seja socialmente referenciada, contribuindo assim para o fim das desigualdades que ainda temos no país. A Ufes vem, ao longo dos anos, ganhando mais diversidade social, étnico-racial, de gênero, de orientação e identidade sexual e de todas as diferenças que nos fazem únicos. Esse é um fator que também traz novas questões para o ensino, a pesquisa e a extensão. O desafio, portanto, não se limita ao social, mas também ao epistemológico, à arquitetura do nosso conhecimento. Nos últimos quatro anos, conseguimos aprimorar nossas políticas afirmativas e devemos seguir em frente, na certeza de que é fundamental combater a discriminação e o preconceito em todas as suas formas, com políticas públicas eficazes, ações afirmativas e investimento em educação para a diversidade.



Outra questão é a ambiental, que tem se apresentado como um dos maiores desafios, pois se trata da preservação do planeta e do ambiente em que vivemos. Daqui deste pequeno quinhão que ocupamos, é necessário que nos comprometamos com a agenda da sustentabilidade. Temos a responsabilidade de liderar a busca por soluções para esses desafios, num triplo papel de produzir conhecimento científico, formar profissionais conscientes e engajados na causa ambiental, e promover a difusão de informações e tecnologias para a sociedade.

Encerramos a nossa gestão com um grande salto em todas as áreas nesses últimos quatro anos. Avançamos nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, acessibilidade, inclusão, inovação e transparência da gestão. Não por acaso, tivemos o orgulho de poder anunciar incrementos significativos no posicionamento da nossa Universidade em diversos *rankings* que medem o desempenho das instituições de ensino superior no Brasil, na América Latina e no mundo.

Mesmo com os recursos escassos provocados pelos cortes orçamentários, a Ufes buscou ampliar a sua arrecadação própria, investiu significativamente na melhoria dos processos de gestão e racionalização de gastos, na ampliação e manutenção da infraestrutura física e de equipamentos em todos os campi.

— Turma do curso de Educação do Campo

Queremos registrar aqui o nosso orgulho de fazer parte da história da Universidade Federal do Espírito Santo, que neste ano chega aos seus 70 anos de existência, como reitor e vice-reitor durante esses quatro anos. Todas essas conquistas e realizações só foram possíveis com uma gestão compartilhada e com muito trabalho e dedicação dos nossos dirigentes, tanto da Administração Central como dos centros de ensino, além de professores, técnicos-administrativos, estudantes e parceiros institucionais.

Temos a certeza de que nossa Universidade se engajou firmemente nas ações de enfrentamento à pandemia; na valorização dos conhecimentos científico, cultural e filosófico; confiou nos princípios democráticos e estimulou a liberdade de pensamento e a pluralidade de ideias; defendeu e respeitou as diversidades étnico-raciais, de gênero, culturais, sociais e regionais da população; buscou permanentemente uma gestão democrática, transparente, participativa e inclusiva, construindo um presente e um futuro melhor para todos nós. A Ufes tem se destacado e contribuído, sem sombra de dúvidas, para o desenvolvimento científico, tecnológico e social do nosso estado e do nosso país.

Na certeza de haver cumprido com o nosso dever, reafirmamos o nosso compromisso com a defesa do Estado democrático de direito e com a democracia. Colocamo-nos ao lado de todos os que desejam a superação dos imensos desafios que temos pela frente, no fortalecimento de uma educação pública, acessível, inclusiva e de qualidade.



Paulo Sergio de Paula Vargas
Reitor



Roney Pignaton da Silva
Vice-reitor



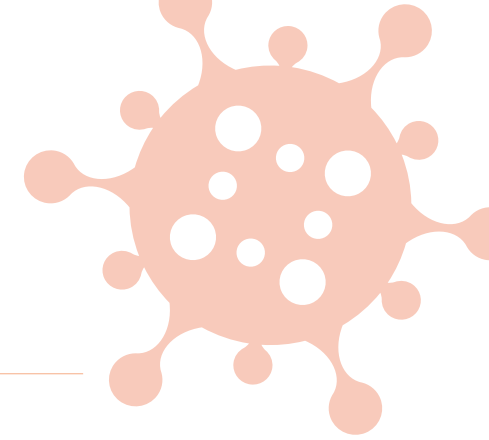
o desafio da pandemia de covid-19

A Ufes na luta contra a primeira pandemia do século XXI

Os anos de 2020, 2021 e 2022 foram alguns dos mais difíceis para a humanidade. Em 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi alertada sobre vários casos de pneumonia na cidade de Wuhan, na República Popular da China. Tratava-se de uma nova cepa de coronavírus que não havia sido identificada antes em seres humanos.

Em 7 de janeiro de 2020, as autoridades chinesas confirmaram que haviam identificado um novo tipo de vírus. Em 30 de janeiro, a OMS declarou que o surto do novo vírus constituía uma emergência de saúde pública internacional – o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional.

No Brasil, o primeiro caso foi confirmado na cidade de São Paulo, em 26 de fevereiro de 2020. Menos de um mês depois, o Ministério da Saúde



(MS) declarou o estado de transmissão comunitária em todo o território nacional. O Brasil, particularmente, tornou-se um dos epicentros mundiais da doença, com resultados devastadores nos estados.

Em 11 de março de 2020, a covid-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia, com surto da doença em vários países e regiões do mundo.

No dia 16 do mesmo mês, o Conselho Universitário (CUn) da Ufes suspendeu as atividades presenciais não essenciais, e se iniciou uma das mais duras jornadas que a Universidade já percorreu: o enfrentamento da primeira pandemia da era pós-moderna, a qual se mostrou extremamente agressiva e persistente. A contabilidade foi cruel. Segundo dados da OMS (2023), aproximadamente 20 milhões de pessoas morreram devido à covid-19 no mundo. No Brasil, estima-se que 620 mil indivíduos perderam a vida pela doença.

Os anos de 2020 e 2021 foram os mais desafiadores para a Ufes em todos os níveis: de gestão, de produção acadêmica, de relacionamento interpessoal, de promoção das atividades de ensino, de inclusão social, entre tantos outros naquele momento tão excepcional vivido pelo mundo. Os dois anos correspondem à metade da gestão 2020-



Em 16 de março de 2020, as atividades foram suspensas por tempo indeterminado

2024, iniciada no mesmo momento em que se desencadeou a pandemia. O ineditismo do fato desafiou a todos, gestores e o conjunto da comunidade universitária, em meio a um quadro de perdas de diversas ordens: perdas de vida, perdas materiais, de convívio social, entre tantas outras. A Reitoria e a comunidade universitária se mobilizaram rapidamente para enfrentar a pandemia.

13/02/20 - Criação do Comitê Operativo de Emergência para produzir o plano de biossegurança

A Ufes adotou imediatamente o isolamento social e as modalidades remotas de funcionamento administrativo, com vistas à proteção de sua comunidade. Só não entraram em atividade remota as consideradas essenciais para o funcionamento da Universidade.

Formou-se o Comitê Operativo de Emergência para o Coronavírus da Ufes (COE-Ufes), com vistas a definir as recomendações para o Plano de Biossegurança da Universidade, instituído pela Portaria nº 182, de 13 de março de 2020, do Gabinete da Reitoria, com os objetivos de acompanhar a evolução epidemiológica da doença, discutir propostas para atenuar a sua propagação e colaborar com os órgãos oficiais de saúde para a mitigação da doença.

Coube ao COE elaborar o Plano de Biossegurança, com recomendações para a comunidade acadêmica da Ufes, a fim de prevenir e abrandar os efeitos da covid-19 em seus membros e respectivos familiares, bem como em relação à sociedade em geral. Em paralelo, a instituição deu início à elaboração de um plano de contingência.



O COE passou a produzir boletins quinzenais, informando sobre a incidência da covid-19 na Ufes e fazendo recomendações técnicas que permitiram à gestão tomar decisões necessárias

28/04/20 - Criação do Grupo de Trabalho para produzir o plano de contingência

Em 28 de abril de 2020, o reitor emitiu a Portaria nº 248, criando um Grupo de Trabalho (GT) composto por docentes, técnicos-administrativos e representantes discentes. A finalidade do GT era o assessoramento à Administração Central na elaboração de propostas de ações estratégicas para a gestão acadêmica e administrativa frente à situação de prevenção e combate à covid-19, no que se refere ao período de isolamento social e replanejamento dos trabalhos dos técnicos e docentes, bem como à retomada futura das atividades de modo presencial, observando as diretrizes estabelecidas pelo COE.

04/20 - Criação da Comissão de Apoio e Operacionalização das Ações de Combate à Covid-19 e lançada a Chamada de Propostas de Projetos e Ações de Pesquisa

Também foi criada a Comissão de Apoio e Operacionalização das Ações de Combate à Covid-19, a qual articulou e orientou as iniciativas de prevenção e combate à pandemia que estavam sendo desenvolvidas na Universidade, culminando com a abertura de uma Chamada de Propostas de Projetos e Ações de Pesquisa, Inovação e Extensão para o enfrentamento da doença, com 33 projetos contemplados.

04/20 - Criação do Grupo de Gerenciamento de Projeto (GGP) para organizar e produzir os encaminhamentos operacionais

Outra iniciativa foi a criação do Grupo de Gerenciamento de Projeto (GGP), responsável por organizar e produzir os encaminhamentos operacionais decorrentes das diretrizes formuladas pelo COE-Ufes e pelo GT, e das decisões administrativas tomadas a partir das decisões dos Conselhos Superiores. O GGP envolveu membros do Gabinete da Reitoria, das pró-reitorias, das secretarias e das superintendências da Ufes, e produziu o Projeto de Implantação do Plano de Contingência para a Retomada das Atividades Acadêmicas.

18/08/2020 - Implantação e regulamentação do Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

Em 18 de agosto de 2020, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) instituiu e regulamentou o Ensino-Aprendizagem Remoto

O cartão de divulgação apresenta o título "EARTE" em letras grandes e azuis, seguido por "ENSINO-APRENDIZAGEM remoto temporário E EMERGENCIAL" em tons de verde e azul. Abaixo, indica o "Semestre Especial 2020" com o período "9 de setembro a 15 de dezembro". O prazo de matrículas é destacado em verde e azul: "Matrículas: 31 de Agosto A 2 de Setembro", com o subtexto "(segunda até quarta-feira)". O design inclui ícones de uma seta apontando para um alvo, um livro, um documento e o logo da Ufes. No canto inferior direito, há o slogan "JUNTOS CONTRA A COVID-19" e o logo da Ufes. A imagem central mostra as mãos de uma pessoa digitando em um laptop, enquadrada em uma forma orgânica verde.

Temporário e Emergencial (EarTE), resolução que foi complementada por outras, aprovadas posteriormente, que, dentre outras providências, estabeleceram um novo calendário acadêmico, considerando o semestre acadêmico especial 2020/1, e regularam a distribuição de encargos docentes e a flexibilização das normas acadêmicas para matrícula e realização das disciplinas por parte dos discentes.

O Earte foi a solução encontrada para manter as atividades de ensino, mesmo com o isolamento social. Ele foi aprovado após debates nos 11 centros de ensino, em 70 departamentos e em mais de 150 colegiados de graduação e de pós-graduação.

04/12/2020 - Adoção de critérios para retorno gradual e seguro às atividades presenciais adotados pelo Conselho Universitário a partir de 2021

Em 4 dezembro de 2020, o Conselho Universitário aprovou a Resolução 37/2020, que regulamentou a reorganização das atividades administrativas e acadêmicas e os eventos da Universidade a partir de 1º de janeiro de 2021, como medida de prevenção à covid-19, e o retorno gradual e seguro às atividades presenciais.

O documento definiu que as atividades de ensino na graduação e na pós-graduação poderiam ocorrer de forma remota, por meio do Earte,

ou de forma híbrida (semipresencial), de acordo com resolução específica aprovada pelo Cepe. O ensino híbrido ocorreu mediante a garantia, pela Administração Central da Ufes, das condições de biossegurança estabelecidas pelo COE. Já os eventos coletivos, como formaturas, palestras, seminários, peças teatrais, sessões de cinema e reuniões colegiadas deveriam continuar de forma remota.

Considerando a necessidade de redução dos riscos de transmissão da covid-19 e de proteção à saúde da comunidade universitária, a resolução estabeleceu ainda que o trabalho de professores, técnicos-administrativos, empregados públicos e estagiários deveria ser realizado de maneira prioritariamente remota, considerando as atividades, a disponibilidade e o acesso aos sistemas informatizados da Universidade e do governo federal.

Em 9 de dezembro de 2020, o Cepe aprovou a Resolução 56/2020, que autorizou a continuidade do Ensino Remoto Temporário e Emergencial para o semestre letivo 2020/2, iniciado em 1º de fevereiro de 2021,

e regulamentou a adoção do ensino híbrido em condições específicas (áreas de saúde, por exemplo), bem como a oferta de disciplinas nos cursos de graduação. O Earte permitiu que 17.531 estudantes dessem continuidade a seus estudos no semestre especial de 2020/1 e 19.147 em 2020/2, alcançando a diplomação pretendida.

Inclusão digital alcança mais de 5 mil estudantes para ensino remoto

Para implantação do Earte, foi necessário adotar medidas que envolveram reforços na infraestrutura de tecnologia da informação, como a adesão ao pacote Gsuite (via Rede Nacional de Pesquisa) e a criação de novos auxílios para o fornecimento de equipamentos e internet (inclusão e acessibilidade digital) para 5.105 estudantes.





O reitor da Ufes, Paulo Vargas (o terceiro, da direita para a esquerda), participou, em 15 de abril de 2021, do ato simbólico que marcou o início da vacinação de profissionais da área da educação contra a covid-19. A Ufes integrou um Comitê Interinstitucional criado pelo governo estadual para elaborar um plano de distribuição das vacinas para esses trabalhadores

Ufes se coloca presente na sociedade no combate à pandemia com pesquisa, extensão, ensino e atendimento às populações necessitadas

Mais do que cumprir sua missão institucional de formar cidadãos aptos ao mercado de trabalho e ao desenvolvimento social, a Ufes exerceu importante papel na produção de ações de pesquisa, de extensão, de ensino e de atendimento às populações mais necessitadas. Durante esse período de isolamento social, 122 projetos de pesquisa, 83 de extensão e sete de outras naturezas relacionados à pandemia foram realizados, beneficiando diretamente a população capixaba. Foram publicados 39 artigos científicos de acordo com a Base Scopus, o que coloca a Ufes na 24ª posição entre as instituições brasileiras que mais publicaram sobre a pandemia do novo coronavírus.



**122 projetos de pesquisa
e 83 de extensão
relacionados à pandemia**

A Ufes também atuou na promoção da saúde por meio de campanhas de comunicação e ação de pesquisadores e especialistas, em parceria com os governos e a sociedade, no enfrentamento da onda anti-vacina que foi desencadeada por visões negacionistas da ciência.

10/11/2021 - Retorno das aulas presenciais em modalidade híbrida aprovado pelo Conselho Universitário

Em novembro de 2021, o Conselho Universitário aprovou o retorno das aulas presenciais nos campi da instituição com a modalidade híbrida (ensino presencial e remoto). As aulas presenciais foram exclusivamente destinadas às disciplinas práticas ofertadas aos estudantes finalistas em cursos de graduação. Gradativamente, a presencialidade do trabalho administrativo também foi retomada, com o estabelecimento de percentuais de retorno dos servidores técnico-administrativos, ressalvados os que se encontravam em grupos de maior risco.

10/04/2022 - Pleno funcionamento presencial restabelecido

O CUn restabeleceu o pleno funcionamento presencial em abril de 2022, mas o retorno dos servidores ao trabalho presencial foi autorizado desde que as unidades a que estavam vinculados apresentassem as



Campanha de recepção dos estudantes ao convívio presencial enfatiza a alegria do encontro e a necessidade de cuidados para evitar a contaminação

justificativas e viabilizassem, em seu setor, o atendimento às condições de retorno seguro, com obediência às orientações de biossegurança contidas nos planos de Biossegurança e de Contingência da Ufes, e após comunicado à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep). A presença de pessoas nos ambientes da Universidade não deveria ultrapassar o percentual de 45% da sua capacidade física, mantendo-se o distanciamento social mínimo de 1,5 metro.

Para o acesso às dependências da Ufes, a comprovação do esquema vacinal foi obrigatória para toda a comunidade universitária e visitantes: servidores públicos efetivos e temporários; empregados públicos; trabalhadores terceirizados e prestadores de serviços; estagiários; estudantes; participantes de projetos de pesquisa e extensão; participantes de eventos promovidos pela Ufes ou por qualquer outra entidade, como eventos culturais, artísticos e esportivos; entre outros. Em todos os centros de ensino, os diretores foram mobilizados para preparar o retorno das aulas presenciais.

Muito embora nas salas de aula tenha sido mantida a quantidade usual de cadeiras, houve indicação do número máximo de pessoas permitido simultaneamente, bem como nas demais áreas de uso comum, como secretarias, refeitórios, banheiros e bibliotecas. Também foi providenciada sinalização das áreas ou situações de grande fluxo de pessoas, como portarias, corredores e filas, a fim de alertar que não era permitida a aglomeração. Outro cuidado destacado foi o aproveitamento da ventilação natural. Onde foi possível, portas e janelas permaneceram abertas. Ainda foram incentivadas atividades ao ar livre, como nos momentos de alimentação. Além da limpeza regular dos espaços físicos, produtos sanitizantes foram disponibilizados nas pias, gabinetes ou dispensadores.

Adequações físicas são realizadas para o retorno presencial

A Administração Central desenvolveu ainda diferentes ações na infraestrutura física dos quatro campi e demais unidades para receber a comunidade universitária e os visitantes com o retorno presencial pleno e com controle de riscos. O planejamento e a execução dos projetos ficou sob a coordenação da Superintendência de Infraestrutura (SI).

Todas as intervenções cumpriram as medidas de biossegurança de prevenção à covid-19, além de outras que foram necessárias para o retorno das atividades acadêmicas e administrativas em condições sustentáveis. Para isso, um conjunto de ações foi desenvolvido, incluindo ações de acessibilidade, como a construção de rampas, calçadas e plataformas.

Em diferentes edificações, também foram realizadas intervenções para solucionar problemas crônicos de infiltrações, pinturas e manutenção de banheiros, além de reparos e instalação de redes elétricas, e soluções para a climatização de ambientes.

As ações contemplaram também aspectos como ventilação, higienização e espaçamento, como nos casos da Biblioteca Central e dos restaurantes universitários. Os trabalhos abrangeram uma área física construída de 302 mil metros quadrados e uma área global de 4,9 milhões de metros quadrados.



Em Alegre, São Mateus, Maruípe e Goiabeiras, várias atividades foram realizadas ao ar livre, em todos os centros de ensino, para celebrar o momento de reencontro





graduação

Garantia do ensino durante a pandemia e ações de apoio à permanência estudantil

Nos anos de 2020 e 2021, portanto, durante a metade desta gestão, a oferta do ensino ocorreu em regime remoto, de forma total ou parcial, cumprindo o programa previsto no Plano de Contingência para o enfrentamento à pandemia, denominado Ensino Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial (Earte). Apesar das dificuldades impostas pela pandemia, a Ufes, por meio da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), manteve programas importantes que visam assegurar a permanência dos estudantes na Ufes, tais como o Projeto de Ensino e o Programa Institucional de Apoio Acadêmico (PIAA), financiados com recursos próprios da Universidade; o Programa de Educação Tutorial (PET), financiado pelo MEC; o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid); e o Programa de Residência Pedagógica, sendo esses dois últimos realizados em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e o MEC.

Quando a Ufes implementou o gradativo retorno das aulas presenciais, a partir de abril de 2022, ações importantes foram adotadas, como o replanejamento do calendário acadêmico, a flexibilização das ofertas das disciplinas e as práticas de formação de docentes para atuar com o ensino remoto.

A pandemia deixou a sua marca negativa em toda a área da educação, causando queda na ocupação de vagas ofertadas, retenção e evasão. Tal fato vem exigindo ação dedicada à superação dos prejuízos registrados, para além da continuidade da política de ensino de graduação, que está estruturada com fundamento nos seguintes eixos: acesso, ingresso, inserção na vida universitária, permanência, formação docente e acompanhamento de egressos.

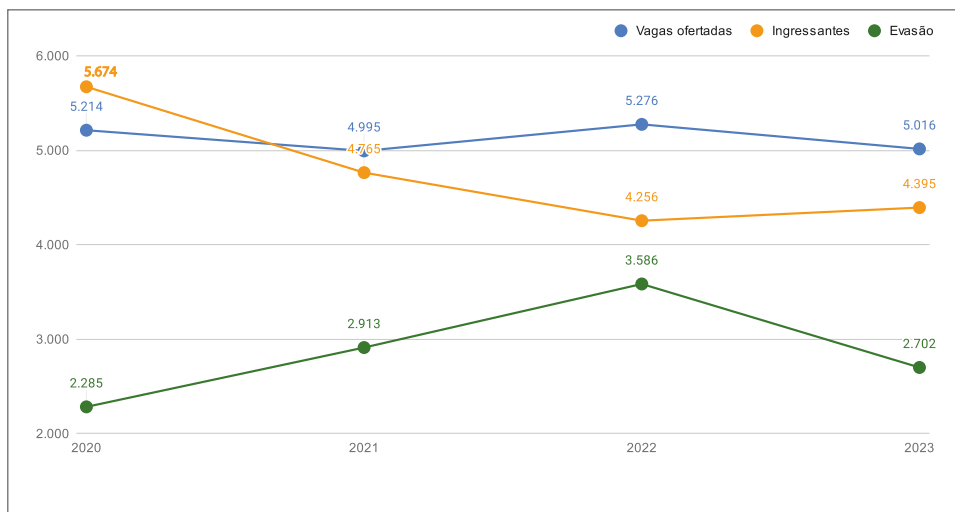
A Ufes oferece 103 cursos de graduação na modalidade presencial e 12 cursos a distância. São cerca de 20 mil estudantes matriculados anualmente nos cursos de graduação presenciais oferecidos nos quatro campi da instituição. Em torno de 5 mil novas vagas são abertas a cada ano aos estudantes que as preenchem por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), do Ministério da Educação.



Novos cursos de Medicina

A Reitoria da Ufes constituiu uma comissão que elaborou o projeto de implantação do novo curso de Medicina no campus de São Mateus. Após sua apreciação e aprovação no Conselho Departamental do Centro Universitário Norte do Espírito Santo (Ceunes), o projeto foi encaminhado ao MEC com o objetivo de buscar os recursos de pessoal, custeio e capital essenciais para sua implantação. O projeto recebeu apoio da bancada parlamentar capixaba, a qual, junto com a Administração Central da Ufes, vem realizando reuniões constantes com o MEC para formalizar a “pactuação” do novo curso, o que garantirá o compromisso do Ministério com relação aos recursos necessários. A expectativa é de que a pactuação seja efetivada no primeiro semestre de 2024 e o curso comece a ofertar vagas a partir de 2025. Em março, a Ufes protocolou, no MEC, a proposta de criação do curso de Medicina no campus de Alegre, que já está em tramitação.

Evolução da ocupação de vagas na graduação presencial



Permanecer e Concluir: programa se torna destaque nacional

Uma das ações para reverter o quadro gerado pela pandemia foi a criação do programa Permanecer e Concluir, que se tornou referência no Brasil e foi destaque em seminário de boas práticas realizado pelo MEC, nos dias 17 e 18 de outubro de 2023, em Brasília. Esse programa, desenvolvido pela Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) em 2022, visa integrar projetos e ações para enfrentar os desafios da permanência dos estudantes na Ufes e da conclusão dos cursos. É uma ação coletiva que tem como metodologia a colaboração, pois abrange diferentes níveis de gestão dos cursos, incluindo a gestão da sala de aula.

Ufes retoma crescimento de estudantes diplomados

O número de diplomados pela Ufes, que foi afetado pela pandemia, voltou a apresentar tendência segura de crescimento desde 2022. Esse fato pode ser atribuído à adoção do ensino remoto durante o período de suspensão das atividades presenciais, que assegurou à Universidade manter o processo de formação na graduação e proporcionar aos estudantes a conclusão dos seus cursos, consolidando assim uma das principais metas da Ufes, que é formar profissionais qualificados para atuarem na sociedade.

Diplomados

2020	2021	2022	2023*
2.253	2.321	2.509	2.146

**As colações de grau referentes aos formandos do segundo semestre de 2023 ainda não haviam sido finalizadas até a conclusão deste relatório*



Diploma digital: mais agilidade e segurança

Em março de 2023, a Ufes passou a emitir os diplomas em formato digital, padrão estabelecido pelo MEC que modernizou o documento, promovendo segurança e eficiência. O diploma digital contém todas as informações do histórico do estudante e pode ser acessado em qualquer lugar e horário. Antes, para retirar o diploma, era preciso ir ao campus de Goiabeiras, na sede da Prograd.

Encontros formativos de professores: atualização contínua

A Ufes promoveu encontros formativos voltados para os docentes de todos centros de ensino dos quatro campi. As ações foram construídas com a participação da Prograd, das direções dos centros de ensino e dos professores e estudantes. Foram momentos de aprendizagem e de fortalecimento do desenvolvimento profissional dos docentes, e também de fomento de reflexões didático-pedagógicas e estímulo da reconstrução de práticas de ensino na educação superior. Em média, foi organizado um encontro por semestre em cada centro de ensino, com participação significativa dos docentes.

Fórum de Licenciaturas: momento de reflexão para novas ações

Evento voltado para coordenadores de cursos, chefes de departamento e membros dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE). A proposta é criar um espaço coletivo de reflexões, debates e análises sobre as legislações e as políticas de formação dos profissio-



Ágata Oliveira foi a primeira a receber o diploma digital: “Eu estou muito grata por essa honra. Para mim, este diploma representa um sonho e uma grande conquista. Eu sou a primeira pessoa da minha família a ingressar em uma universidade federal e encerrar esse ciclo é uma vitória.”

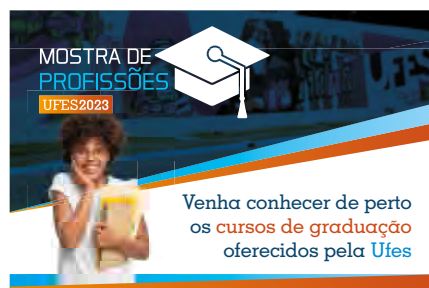
nais da educação e de articulação de ações referentes aos cursos de licenciatura, além de apresentar e sintetizar as discussões, bem como subsidiar possíveis decisões e ações referentes aos cursos de licenciatura na Ufes.

Fórum discute políticas de estágios

Em 25 de setembro de 2023, a Prograd realizou o I Fórum de Estágios da Ufes, com o objetivo de abrir um espaço institucional para discutir as políticas de estágio desenvolvidas pela Universidade. A realização do fórum é prevista na Resolução 24/2022 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, que regulamenta os estágios nos cursos de graduação da Ufes.

Mostra de Profissões: o maior evento de divulgação dos cursos de graduação da Ufes

A Mostra de Profissões acontece dentro da Semana do Conhecimento e se tornou o maior evento de divulgação das oportunidades que a Ufes oferece no ensino de graduação. O objetivo é apresentar aos alunos secundaristas as atividades e instalações dos cursos de graduação nos quatro campi (Goiabeiras, Maruípe, São Mateus e Alegre), além de auxiliar os estudantes na escolha da carreira profissional.



A programação inclui visitas guiadas aos diferentes laboratórios do campus, onde são realizadas demonstrações de procedimentos e práticas dos cursos de graduação. Em média, a Ufes recebe, a cada ano, cerca de 300 escolas públicas e particulares, totalizando mais de 15 mil alunos. Durante a pandemia, a Mostra de Profissões foi on-line. Por meio de vídeos, professores e estudantes apresentaram o funcionamento dos cursos. Em 2023, o evento presencial foi retomado.

A Mostra de Profissões faz parte da Semana do Conhecimento, o maior evento integrado realizado anualmente pela Ufes





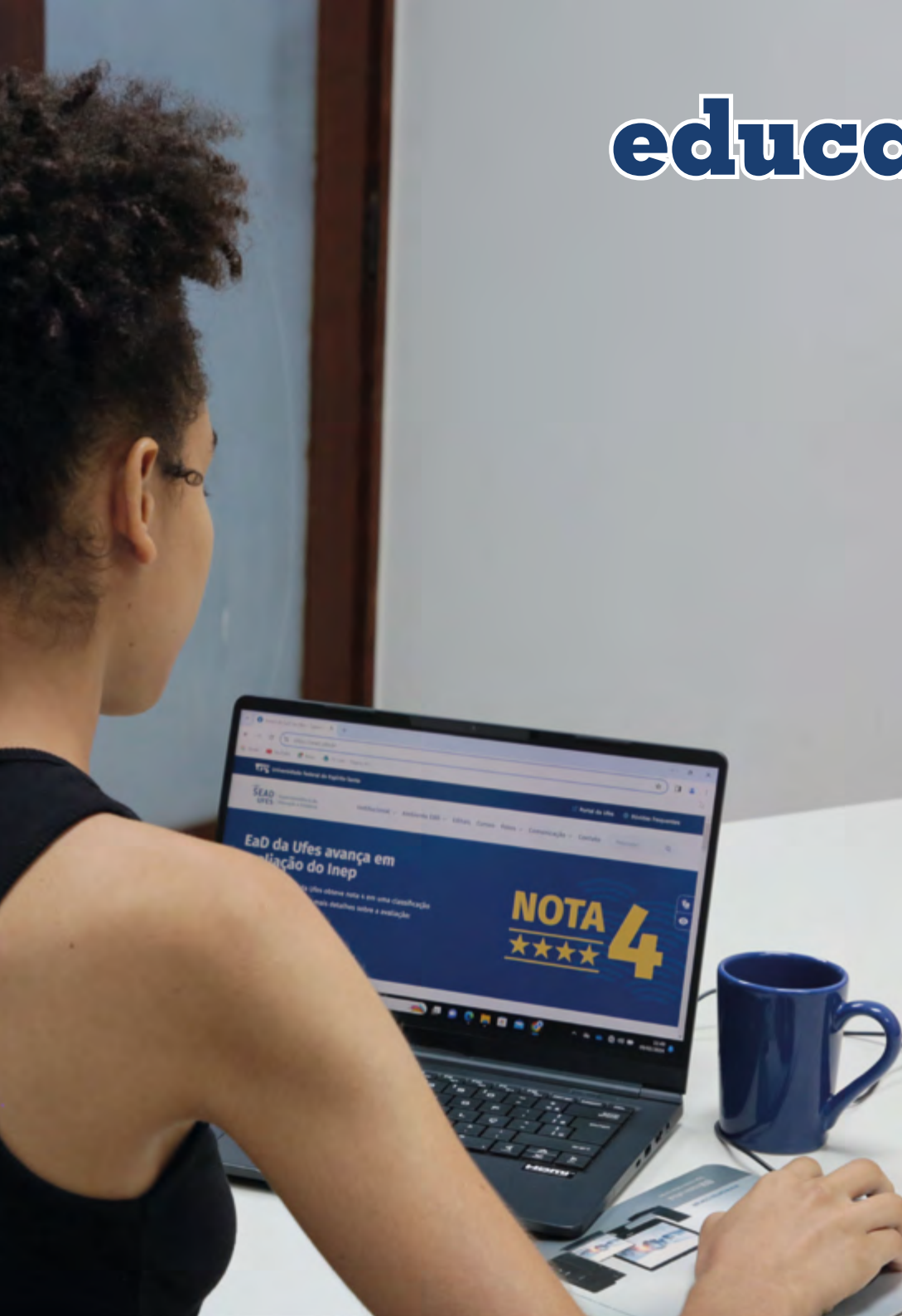
Os secundaristas são recebidos por universitários, professores e técnicos, e percorrem todos os campi da Ufes para conhecer de perto o futuro que os aguarda

educação a distância

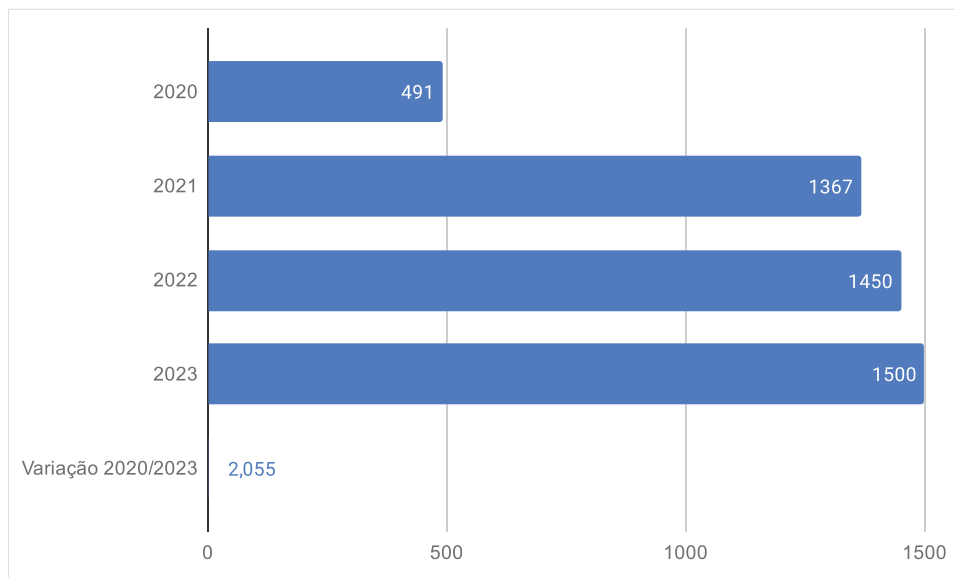
Mais alunos e conceito mais alto consolidam melhorias acumuladas

Por meio da Superintendência de Educação a Distância (Sead), a Ufes expandiu o ensino superior público no estado, alcançando regiões onde não havia chegado com o ensino presencial e proporcionando atividades acessíveis e inclusivas para todas as realidades capixabas. As melhorias acumuladas durante os quatro últimos anos resultaram na elevação do conceito de 3 para 4 (em uma escala de 1 a 5) no processo de credenciamento realizado pelo MEC em 2023.

A Sead tem uma carteira de 32 cursos que são oferecidos conforme a demanda, sendo 12 de graduação, 16 de especialização e quatro de aperfeiçoamento. Desde a implementação do Ensino a Distância (EaD) na Ufes, em 2000, mais de 14 mil estudantes já colaram grau.



Matrículas no EaD:



Parceria com municípios amplia área de atuação da Ufes

Nos últimos quatro anos, a Ufes tem buscado maior aproximação com os municípios onde atua nessa modalidade educacional. Em 2023, a Sead realizou visitas presenciais a todos os polos em atividade no Espírito Santo, de modo a ampliar o relacionamento com seus coordenadores e parceiros municipais, além de reiterar a presença da Ufes nos municípios.

A Sead também atuou para a criação de novos polos em Cariacica e em Viana, além de fornecer orientações e acompanhamento para a criação do polo do município de Serra, cujo processo se encontra em andamento.

Há 29 polos de educação a distância distribuídos em todas as regiões do Espírito Santo: Afonso Cláudio, Alegre, Aracruz, Baixo Guandu, Bom Jesus do Norte, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Castelo, Colatina, Conceição da Barra, Domingos Martins, Ecoporanga, Itapemirim, Iúna, Linhares, Mantenópolis, Mimoso do Sul, Montanha, Nova Venécia, Pinheiros, Piúma, Santa Leopoldina, Santa Teresa, São Mateus, Vargem Alta, Venda Nova do Imigrante, Viana, Vila Velha e Vitória.

Universidade Aberta: cooperação para ampliar acesso ao ensino superior

A partir de 2022, a Ufes passou a participar do Programa Universidade Aberta Capixaba (Unac), criado pelo governo do Estado do Espírito Santo. Em 2024, por meio da Sead, serão ofertadas 849 vagas em cursos de graduação, pós-graduação, mestrado e extensão.

Na modalidade EaD (semipresencial), serão oferecidas 200 vagas nos seguintes cursos de especialização: Transformação Digital em Gestão Documental; Inteligência Artificial e Ciência de Dados; Gestão em Saúde; e Recursos Hídricos.

Os cursos de mestrado profissional em Engenharia e Desenvolvimento Sustentável (24 vagas) e de mestrado acadêmico em Ciências Contábeis (25 vagas) serão presenciais, com aulas ministradas no campus de Goiabeiras e materiais didáticos produzidos pela Sead.

As ações extensionistas a serem desenvolvidas são: Ambientes Sociais de Inovação; e Escritórios de Dados Municipais: difusão da cultura de dados para cidades inteligentes.

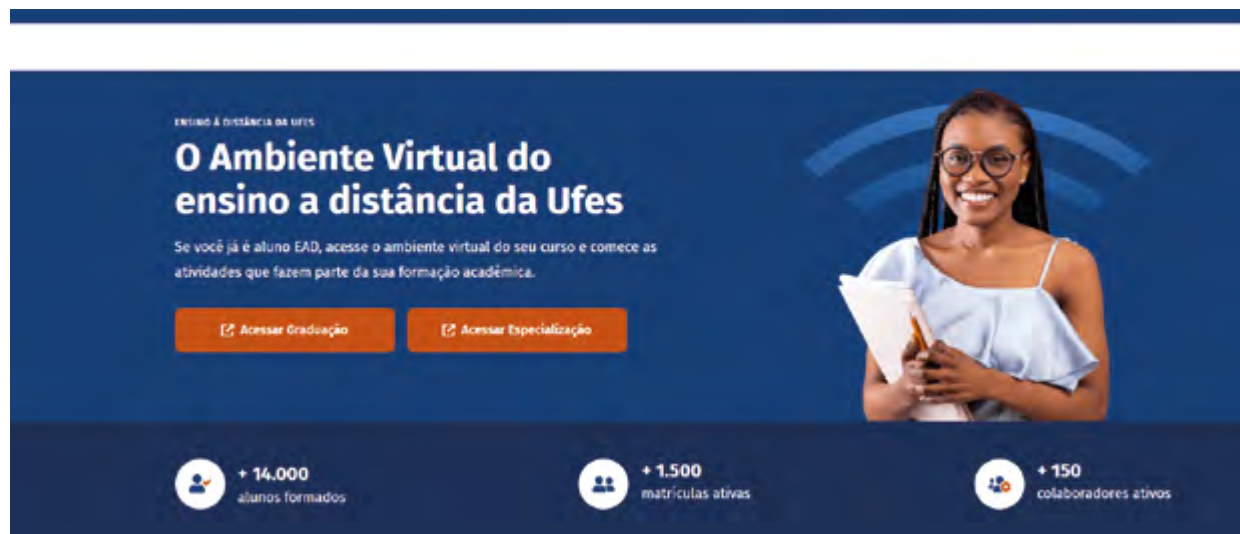
Atualização de infraestrutura e das interfaces digitais

Como parte do compromisso com a excelência na oferta de educação a distância, a Sead realizou uma atualização em sua plataforma Moodle, instalando um tema mais acessível, de modo a aprimorar a eficiência, a segurança e a usabilidade, e garantir um ambiente virtual de aprendizado ainda mais inovador para estudantes e educadores.



Visita da Reitoria ao polo de Cachoeiro do Itapemirim, em 2021

Além dos recursos disponibilizados pela Ufes, por meio do fomento oriundo do governo do Espírito Santo na Unac foi realizada uma significativa atualização na infraestrutura da Sead, substituindo equipamentos obsoletos e incorporando novas tecnologias.



Criação do Conselho Administrativo e da Câmara Acadêmica de Educação a Distância

A aprovação da Resolução CUn nº 14/2021, que instituiu o Regimento Interno da Sead, foi outra importante ação desta gestão. No documento, foram previstas duas instâncias colegiadas imprescindíveis à Superintendência: o Conselho Administrativo e a Câmara Acadêmica.

Apoio à Plataforma Mooqueca, novo site da Sead e portal EduTics

Outros destaques que a equipe da educação a distância da Ufes registrou foram:

- contribuição para o desenvolvimento da Plataforma Mooqueca, lançada pela Ufes em 2023, que conta também com a participação da Pró-Reitoria de Extensão (Proex) e da Secretaria de Relações Internacionais (SRI). Nessa plataforma, são ofertados cursos autoinstrucionais na forma de MOOCs (*Massive Online Open Courses*);
- lançamento do seu novo site, também em 2023;
- lançamento do EduTics, o Portal de Tecnologias Educacionais da Ufes, em 2020.



pós-graduação

Programas de excelência, cursos com conceitos elevados e novas especialidades

A Ufes é responsável por 86% dos cursos de mestrado oferecidos no Espírito Santo e por 94% dos cursos de doutorado. Hoje, conta com 62 programas de pós-graduação (PPGs), que mantêm 61 cursos de mestrado (acadêmicos e profissionais), 39 de doutorado e nove de especialização, com 4.304 estudantes matriculados. Entre 2020 e 2023, a Ufes avançou na pós-graduação, com a criação de novos cursos e a diplomação de mais 4.420 mestres, doutores e especialistas.

Na avaliação realizada pela Capes, 28 programas de pós-graduação tiveram suas notas elevadas, e, pela primeira vez na história da Ufes, três programas de pós-graduação atingiram a nota 6: Educação, Política Social e Biotecnologia. Esse resultado consolida a Universidade Federal do Espírito Santo como um centro de excelência acadêmica internacional nessas áreas. O crescimento de PPGs com nota 5 também foi muito significativo: eram 13 e agora são 18. Atualmente, há também 31 programas com nota 4 (50% do total). Já os programas nota 3, que compreendiam cerca de 45% dos PPGs, hoje são apenas oito, ou seja, 12,5%.

4.420 novos mestres, doutores e especialistas entre 2020 e 2023

Alguns PPGs da Ufes foram contemplados com Menção Honrosa na edição 2023 do Prêmio Capes de Tese: Astrofísica, Cosmologia e Gravitacão; Educaão; e Saude Coletiva.

Essas melhorias decorreram de programas e servios de apoio que foram criados no âmbito da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduaão (PRPPG) para subsidiar os planos de desenvolvimento estratégico dos PPGs, como: implementaçao de servios de traduçao e revisao de artigos para lingua inglesa; editoraçao de livros; pagamento de taxas de publicaçao e outras; preenchimento automatico dos sites de todos os PPGs a partir do Sistema Academico com versoes em portugues e ingles; fortalecimento do Fundo de Amparo à Pesquisa (FAP); e oferecimento de cursos para as coordenaçoes dos programas de pós sobre gestao administrativa e academica, redaçao técnica, captaçao de recursos, inovacão e gestao da propriedade intelectual.

Cursos ofertados:

Cursos ofertados	2020	2021	2022	2023
Mestrado academico	50	50	50	50
Mestrado profissional	11	11	10	11*
Doutorado	33	33	34	39*
Especializacão - <i>Lato Sensu</i>	06	08	10	09
Total	100	102	104	109

**Incluidos os cursos a serem oferecidos a partir de 2024*

Mais seis cursos de mestrado e doutorado

Em 2023, a Capes aprovou a oferta de mais seis novos cursos de pós-graduação (cinco de doutorado e um de mestrado profissional), que passam a funcionar a partir de 2024. São eles: pós-graduação em Artes (doutorado), Bioquímica (doutorado), Ciências Farmacêuticas (doutorado), Educação (doutorado profissional), Energia (doutorado) e Saúde Coletiva (mestrado profissional).

Diplomas registrados:

Ano	Doutorado	Mestrado	Especialização	Total
2020	211	807	84	1.102
2021	196	630	296	1.122
2022	227	704	273	1.204
2023	230	692	70	992





Bolsas de estudo

Os estudantes de mestrado e doutorado da Ufes têm a chance de receber bolsas da Capes, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo (Fapes) e de outras fontes de financiamento de projetos de pesquisa públicos ou privados. Depois de dez anos sem reajuste, o governo federal corrigiu os valores das bolsas de mestrado e doutorado em 40% e de pós-doutorado em 25%. Apesar das restrições orçamentárias, a Ufes manteve o número de bolsas ofertadas e também reajustou os valores pagos.

Estudantes com bolsas Capes

	2020	2021	2022	2023
Mestrado	412	421	420	423
Doutorado	332	344	399	398
Total	744	765	819	821

Cursos de pós-graduação ofertados na modalidade EaD

A Ufes também oferece cursos de especialização e aperfeiçoamento na modalidade de ensino a distância. A oferta dos cursos se dá por meio de chamadas públicas. Em 2023, quatro cursos de especialização estavam sendo realizados e um está com edital aberto neste início de 2024.

Especialização	16
Aperfeiçoamento	04
Total	20



pesquisa

Quase 8 mil projetos de pesquisa desenvolvidos, em média, por ano em todas as áreas do conhecimento

Nos últimos quatro anos, a Ufes desenvolveu em torno de 8 mil projetos de pesquisa por ano em todas as áreas do conhecimento. De acordo com o *SCImago Institutions Ranking* (SIR), a Ufes está no grupo das 25 melhores instituições brasileiras entre universidades latino-ibero-americanas de pesquisa, considerando artigos científicos publicados na base Scopus. Em 2021, a Ufes tinha 37 pesquisadores entre os mais produtivos da América Latina, segundo o *ranking Alper-Doger Scientific*. No total, foram ranqueados 45.303 pesquisadores de 1.038 universidades em 28 países. A Ufes ficou na 43ª posição na lista das 453 universidades latino-americanas, de acordo com o mesmo critério de classificação.

Em 2022, 11 professores da Ufes estavam na lista dos 100 mil pesquisadores mais influentes do mundo, segundo o estudo da *Updated science-wide author databases of standardized citation indicators*, da Universidade de Stanford (EUA), com dados da Scopus de citações em publicações.



Ufes é referência na pesquisa em fruticultura

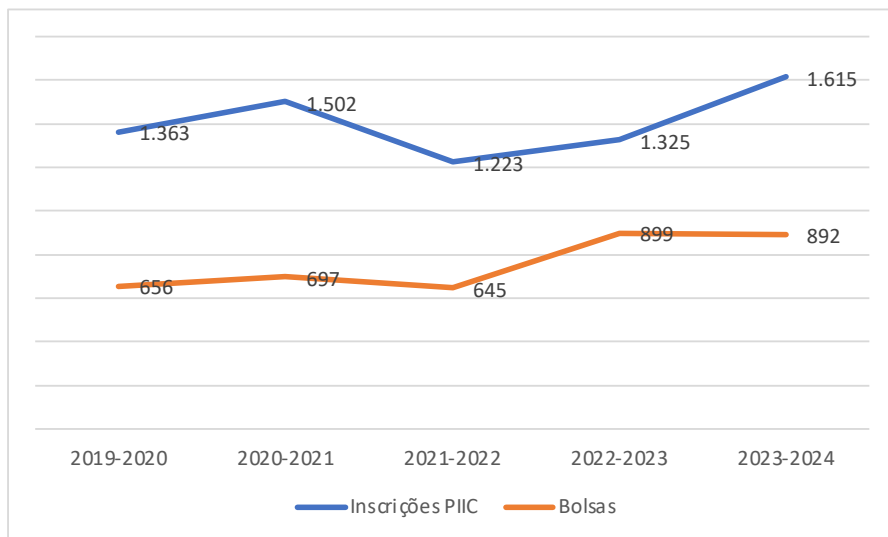
Esses indicadores mostram que a Ufes vem colhendo os frutos de um trabalho intensivo de incentivo à pós-graduação e à pesquisa nos últimos anos. Os financiamentos das pesquisas produzidas provêm principalmente da Fapes, da Capes e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A Ufes também conta com o apoio da iniciativa privada e de parceiros governamentais regionais e nacionais, além de alocar recursos próprios no Fundo de Apoio à Pesquisa, que destina verbas principalmente para bolsas de estudantes.

Projetos de pesquisa por área - 2020 a 2023:

Área	2020	2021	2022	2023*
Ciências Agrárias	1466	956	935	241
Ciências Biológicas	1090	813	816	226
Ciências da Saúde	1997	1571	1633	519
Ciências Exatas e da Terra	1333	955	952	303
Ciências Humanas	1283	930	944	256
Ciências Sociais Aplicadas	862	656	677	193
Engenharias	863	661	656	183
Linguística, Letras e Artes	461	332	335	104
TOTAL	9355	6874	6948	2025

**Os dados de 2023 referem-se apenas a novos projetos de pesquisa*

Evolução do número de inscrições no PIIC e de bolsas de IC:



Os recursos para o programa de bolsas de Iniciação Científica (IC) da Ufes são originários da Fapes, do CNPq, do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Espírito Santo (Sebrae-ES) e da própria Ufes, por meio do Fundo de Apoio à Pesquisa

Iniciação Científica: incremento no número de projetos e bolsas

A edição 2023-2024 do Programa Institucional de Iniciação Científica (PIIC) teve 1.615 subprojetos inscritos por 823 professores, o que representa um crescimento de 15,1% em relação ao número atual de docentes orientadores (715). Considerando os últimos cinco anos – mesmo com a queda nas inscrições durante a pandemia – foi registrado um aumento médio aproximado de 40% em comparação ao ciclo anterior, também de cinco anos.

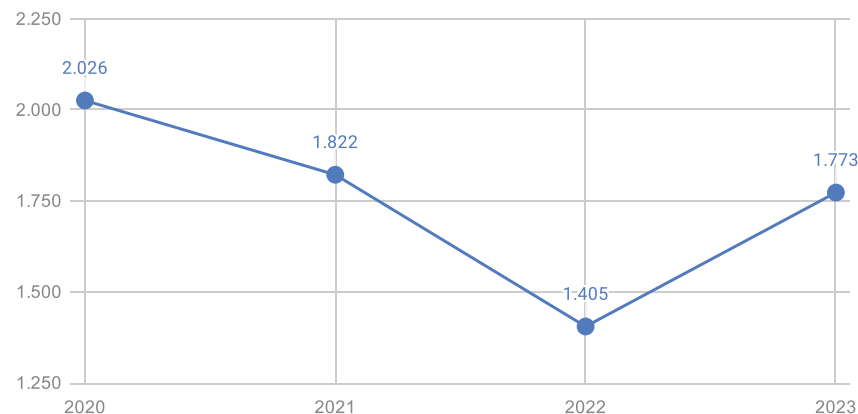
Em janeiro de 2023, a Ufes recebeu do Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São

Paulo (Semesp) o Selo Semesp IES Amiga da Iniciação Científica, concedido a instituições de ensino superior que incentivam a participação de estudantes de graduação em IC.

Publicação de artigos: abalo na pandemia e recuperação em 2023

O número de artigos científicos publicados sofreu um decréscimo nos anos posteriores ao do início da pandemia. Relatório publicado pela Elsevier-Bori apontou que 2022 foi um ano de queda na produção científica para 23 países, incluindo o Brasil, que apresentou um decréscimo de 7,4%, em comparação com o ano anterior.

Na Ufes, esse comportamento também foi observado, mas, em 2023, já foi possível verificar um recuo nessa tendência, com um incremento de 26,1% no número de artigos científicos publicados, em relação ao ano anterior. Foram publicados, em 2023, 1.773 artigos científicos em periódicos indexados, reconhecidos nacional e internacionalmente. O reconhecimento externo dos pesquisadores da Ufes demonstra a excelência da pesquisa desenvolvida nas diversas áreas dentro da instituição.





Periódicos científicos mais qualificados

A Ufes publica 24 periódicos científicos em diversas áreas de conhecimento. Alguns estão entre os de divulgação científica mais bem avaliados pela Capes. Durante os últimos quatro anos, foi adotada uma política de incentivo a essas publicações. O Comitê Gestor do Portal e dos Periódicos Científicos da Ufes foi criado pela Portaria 534, de 29 de setembro de 2021, vinculado à PRPPG, significando um avanço na área. As ações foram em diferentes frentes, e as publicações deixaram de ser apenas de iniciativa própria dos pesquisadores.

Primeiro laboratório com nível máximo de biossegurança do Espírito Santo

Foi inaugurado, em março de 2022, o primeiro laboratório com nível de biossegurança 3 (Lab NB-3-Ufes) do Espírito Santo, o que coloca o estado e a Ufes no circuito das pesquisas com microrganismos de alto risco no processo de manipulação, a exemplo do vírus causador da covid-19.

O nível 3 para laboratórios é o maior para instituições de ensino, conforme classificação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). O Lab NB-3-Ufes fica localizado no Núcleo de Doenças Infecciosas (NDI), no Centro de Ciências da Saúde (CCS), em Maruípe, Vitória, e sua estrutura conta com cabines de segurança biológica, citômetro de fluxo, centrífuga, ultrafreezers e incubadoras biológicas, entre outros equipamentos.

O laboratório é utilizado também em pesquisas nas áreas de tuberculose, hanseníase, vírus Ebola e HIV, além de apoiar a realização de atividades de pesquisas vinculadas a oito programas de pós-graduação da Universidade. O Lab NB-3-Ufes ainda disponibiliza sua estrutura para outras instituições de ensino superior localizadas no Espírito Santo, como o Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) e instituições privadas.

O Laboratório custou cerca de R\$ 2 milhões oriundos da Ufes, da Fapes; da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI); da Fundação Espírito-Santense de Tecnologia (Fest); e de emenda parlamentar.





Recepção

NDI

Núcleo de Doenças Infecç

Alguns destaques da pesquisa nos últimos quatro anos

Rede de pesquisa em defesa do meio ambiente

Durante esses últimos quatro anos, a Ufes foi protagonista do projeto Rede Rio Doce Mar (RRDM), por meio de acordo de cooperação técnico-científica firmado com a Fundação Renova para execução do Programa de Monitoramento da Biodiversidade Aquática da Área Ambiental I - Porção Capixaba do Rio Doce e Região Marinha e Costeira Adjacente (PMBA).

A execução desse programa, que tem a coordenação institucional da Ufes, conta com a colaboração de mais de 550 profissionais, dos quais aproximadamente 330 são pesquisadores vinculados e/ou associados a 26 instituições de ciência e tecnologia públicas brasileiras. Durante esse período, inúmeras produções científicas foram geradas, além de tecnologias que contribuem para o desenvolvimento dessa área.

O programa tem a finalidade de produzir conhecimento para a tomada de decisões por parte dos agentes públicos, com vistas às ações de reparação e compensação ambiental, além de embasar decisões judiciais no processo instaurado contra as empresas responsáveis pelos danos ambientais causados naquelas áreas. No Espírito Santo, o programa tem participação da Fundação Espírito-Santense de Tecnologia (Fest), que opera o acordo de cooperação entre a Universidade e a Fundação Renova.

As repercussões ambientais e sociais do rompimento da barragem de Mariana podem ser dimensionadas com as pesquisas realizadas por mais de 500 pesquisadores coordenados pela Ufes





Elementos químicos tóxicos nas praias ao norte do Rio Doce

Uma pesquisa com a participação de professores dos cursos de Biologia, campus de São Mateus, e de Química e Oceanografia, campus de Goiabeiras, apontou quantidade anormal e tóxica dos elementos químicos alumínio, cromo, manganês e níquel nas praias ao norte do Rio Doce. Também foram constatados altos níveis de lama de rejeitos minerais, próximo a 80%, na desembocadura do rio, na localidade de Regência, em Linhares. Os estudos de campo foram realizados pelo PMBA.

Moçambique: café com sustentabilidade

Um acordo de cooperação técnica trilateral entre Brasil, Portugal e Moçambique possibilitou a elaboração do projeto “Desenvolvimento Sustentável do Café no Parque Nacional Gorongosa/Moçambique em Sistema Agroflorestal Integrado no Contexto da Deflorestação, Alterações Climáticas e Segurança Alimentar”, o qual já beneficiou mais de 800 famílias de agricultores locais.



Árvore solar para a produção de energia sustentável

A árvore projetada por pesquisadores da Ufes tem 6 metros de altura e 21 placas solares que convertem energia solar em energia elétrica com um potencial de gerar três vezes mais quilowatts-hora por metro quadrado em comparação com a forma convencional dos painéis fotovoltaicos. O posicionamento das placas reproduz as formas de árvores e plantas que têm a capacidade de organizar a disposição de suas folhas para evitar que se sobreponham e provoquem sombreamento nas demais.

Ufes representa o Brasil em eventos sobre cidades inteligentes na Espanha

Dois projetos do curso de pós-graduação em Cidades Inteligentes e do Escritório de Dados Municipais, ambos desenvolvidos pelo Laboratório das Cidades (LabCidades/Ufes), foram os únicos representantes do Brasil na *Expo World Congress City*, o maior e mais influente evento sobre inovação urbana do mundo, realizado em Barcelona, na Espanha. O congresso reuniu governos, líderes e especialistas de mais de 130 países em novembro de 2023, para compartilhar e debater soluções inovadoras para cidades inteligentes e sustentáveis.

Esculturas capixabas em miniatura

Monumentos públicos localizados em várias cidades do Espírito Santo estão virando miniaturas tridimensionais nas mãos de pesquisadores do Laboratório de Extensão e Pesquisa em Artes (Leena), que é vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Artes (PPGA). O Laboratório é o responsável pelo projeto de pesquisa “Arte Pública Capixaba”, que tem inventariado os monumentos localizados nos 78 municípios do Espírito Santo, com o objetivo de ampliar a compreensão da população geral acerca dos marcos memoriais do estado.

Uma das ações do projeto é voltada a pessoas com deficiência visual, com a miniaturização das obras de arte para proporcionar o conhecimento das peças por meio do tato. O projeto também capacita professores da educação básica na disseminação do saber sobre arte pública do Espírito Santo. Os trabalhos desenvolvidos pela equipe do projeto são financiados pela Fapes.

Chip fotônico capixaba é mais veloz

O projeto do primeiro chip fotônico capixaba objetiva inovar o processo de fabricação de sistemas internos de aparelhos eletrônicos como celulares, computadores e outras máquinas. A novidade está no aumento da velocidade das funções do sistema para aplicações em comunicações ópticas e sensores fotônicos com um baixo custo de produção, quando comparado aos modelos convencionais. A pesquisa é realizada pelo Laboratório de Telecomunicações da Ufes (LabTel), em parceria com o Centro de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento do Espírito Santo (CPID), e conta com a contribuição científica da *Università di Trento*, da Itália.



Maurício de Oliveira, um ícone da música capixaba eternizado na Praia de Camburi e agora em miniatura

Laboratório de Epidemiologia da Ufes é premiado em workshop nacional

Pesquisa desenvolvida pela equipe do Laboratório de Epidemiologia da Ufes (Lab-Epi/Ufes) conquistou o 2º lugar do prêmio Jovem Pesquisador no X Workshop Nacional da Rede-TB (Rede Brasileira de Pesquisas em Tuberculose), em 2023. O trabalho “Completo do tratamento preventivo da tuberculose com isoniazida na apresentação 300mg: resultado preliminar de um ensaio clínico pragmático” analisou a maior probabilidade de completude do Tratamento Preventivo da Tuberculose (TPT) com a medicação isoniazida (INH) na apresentação de um comprimido de 300 miligramas.

Curativo inteligente indica eficiência de tratamento

O Laboratório de Telecomunicações da Ufes (LabTel/Ufes) desenvolveu um curativo inteligente que consegue detectar o nível de pH (acidez) de lesões na pele e indicar a eficiência do tratamento. O estudo foi realizado em parceria com a Universidade de Aveiro, em Portugal, a *Beihang University* e a *Beijing Normal University*, na China, com financiamento da Fapes, do CNPq, da *National Natural Science Foundation of China* e da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), de Portugal.

Pesquisa ganha menção honrosa no “Oscar” da ciência

A pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) que identificou os fatores associados à tuberculose entre os migrantes internacionais residentes em quatro capitais brasileiras recebeu uma menção honrosa no Prêmio Capes de Tese 2023. O trabalho revelou que o maior número de casos de tuberculose acontece entre migrantes internacionais.

Os dados revelam que tais grupos, quando em situação de vulnerabilidade social, passam a conviver com alto risco de infecção pela doença.

Expedição marinha a Cabo Verde em projeto de pesquisa internacional

Pesquisadores da Ufes participaram, em julho de 2021, de expedição marinha saindo da cidade de Vigo, na Espanha, em direção a Cabo Verde, no continente africano. O objetivo foi mapear regiões desconhecidas do Atlântico, investigar os ecossistemas marinhos profundos e observar o que acontece com a fauna marinha diante das condições de elevação da temperatura nos oceanos com o provável aquecimento global. A expedição corresponde a mais um passo na internacionalização da pesquisa e do ensino na Ufes, o que significa melhor avaliação da instituição.



Defesa da milésima dissertação em Educação

O Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), o mais antigo da Ufes, vinculado ao Centro de Educação (CE), realizou, no dia 14 de dezembro de 2023, sua milésima defesa de dissertação. A pesquisa “A configuração da governança do arranjo institucional do Paes e os desafios da difusão de modelos na federação brasileira” foi defendida pelo mestrando Saulo Andreon.

Expedição da National Geographic Society à Amazônia

A Ufes se fez presente, em abril de 2022, no projeto Planeta Perpétuo Expedição Amazônia, organizado pela *National Geographic Society* – organização sem fins lucrativos com sede nos Estados Unidos, que realiza uma série de expedições de pesquisas científicas abrangendo toda a bacia do Rio Amazonas, desde os Andes até o Atlântico. É a primeira vez que uma expedição dessa natureza é realizada na bacia amazônica, e o objetivo é investigar-la por meio das lentes de diferentes disciplinas científicas, da ecologia à biologia, incluindo hidrologia, climatologia, geologia e geoquímica.

Prêmio de sustentabilidade

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais (PPGCFL), em Jerônimo Monteiro, conquistou os dois primeiros lugares na categoria Ensino Superior do Prêmio Biguá de Sustentabilidade 2023. Com o projeto “Cápsulas de Biocarvão Veiculadoras de Sementes para Recuperação Ambiental”, o pesquisador Alison da Silva foi o primeiro colocado. O segundo lugar ficou com a engenheira florestal Gabriela Cupertino, com a pesquisa “Caminhos sustentáveis: a co-pirólise de biomassa e resíduos de PET como alternativa para geração de novos produtos”.

Prêmio Inventor da Petrobrás

A pesquisa “Método de isolamento de ácidos ARN a partir de depósitos de naftenatos”, desenvolvida por pesquisadores da Ufes, do Ifes e da Petrobras, foi vencedora do Prêmio Inventor 2021, da Petrobras. A premiação reconhece os trabalhos inovadores que resultam em depósitos de patentes. O estudo é o mesmo que ficou entre os dez escolhidos por uma comissão interna da empresa como destaque dentre as cerca de 90 patentes depositadas no ano de 2020, pela Petrobras e seus parceiros. Os inventores do método são cinco professores do Programa de Pós-Graduação em Química (PPGQUI) da Ufes, uma servidora e uma pós-graduanda da Universidade, um professor do Ifes e químicos da Petrobras.



Estudo inédito aponta quadro de estresse em mais de mil policiais do estado

Uma pesquisa inédita, elaborada por professores dos departamentos de Morfologia (DM) e Psicologia Social e Desenvolvimento (DPSD), em junho de 2023, concluiu que 1.250 servidores das forças de segurança do Espírito Santo apresentavam condições psicossociais que resultam em afastamentos do trabalho por motivos de saúde mental. O levantamento foi realizado entre março de 2022 e fevereiro de 2023. Por meio de questionários respondidos por profissionais que se voluntariaram a participar do estudo, os pesquisadores avaliaram as condições de estresse presentes no cotidiano dos servidores que compõem o sistema de segurança pública do estado e as formas de intervenção para redução do quadro e melhoria do bem-estar e da saúde desses profissionais.

Biossensor detecta toxina nos grãos de café

O Laboratório de Nanomateriais Funcionais da Ufes, em colaboração com o Instituto de Física de São Carlos (IFSC) da Universidade de São Paulo (USP) e a *Universidad del Norte* (Colômbia), desenvolveu um biossensor que detecta, no grão de café, a presença da ocratoxina, uma substância cancerígena produzida por fungos. A tecnologia faz a detecção em apenas 30 minutos, e seus insumos de produção são, em sua totalidade, nacionais, tornando-a mais barata do que o método laboratorial utilizado atualmente. Essa inovação permite a detecção e quantificação dessa toxina diretamente no campo. Antes, com as análises feitas em laboratório, e os resultados demoravam até quatro dias para ficarem prontos.

Riscos de incêndios florestais no ES

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais (PPGCFL) identificou áreas com diferentes riscos de incêndios florestais no Espírito Santo. O levantamento, feito em parceria com o Ifes e a Universidade Federal do Piauí (UFPI), uniu conhecimentos de modelagem espacial e inteligência artificial. Foi observado que áreas com alta densidade demográfica e com baixa altitude possuem maior probabilidade de ocorrência de incêndios florestais, enquanto as que possuem nível elevado de chuva apresentam menor probabilidade devido à umidade do solo e à altura da vegetação. Regiões mais vulneráveis socialmente e áreas com vegetação de restinga possuem maior probabilidade de incêndio.





inovação

ações que aproximam o conhecimento acadêmico das necessidades da sociedade

A Ufes vem evoluindo e ganhando posição de destaque na inovação nos últimos anos, não apenas regionalmente, mas também nacional e internacionalmente. Esse crescimento pode ser percebido com a evolução no Ranking Universitário Folha, do jornal Folha de São Paulo, um dos *rankings* de avaliação de instituições de ensino superior mais conhecidos. Nele, a Ufes atingiu seu ápice em 2023, posicionando-se entre as dez melhores universidades do Brasil no quesito inovação. O número de produtos resultantes de criação nos laboratórios e grupos de pesquisa cresceu 550%, considerando patentes de produtos industriais, programas de computador e cultivares (de espécies vegetais).

A gestão 2020-2024 foi marcada por agregar novos instrumentos de administração e incentivos na área de inovação. Um deles foi a criação da Diretoria de Inovação Tecnológica (DIT), vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG). A DIT é o setor responsável por coordenar e articular as ações para o fortalecimento e a consolidação da quádrupla hélice da instituição (academia, empresas, governo e sociedade). O objetivo é transformar todo o desenvolvimento científico e

tecnológico em soluções objetivas para os diversos problemas enfrentados pela sociedade, buscando bem-estar e sustentabilidade.

Número de registros de patentes e propriedade intelectual

	2020	2021	2022	2023	Total	Porcentagem 2020/2023
Patentes	04	10	35	27	76	675%
Marcas	02	-	02	10	14	500%
Programas de computador	02	07	13	17	39	850%
Cultivares	02	01	03	-	06	300%
Desenhos industriais	-	-	-	01	01	100%
Total	10	18	53	55	136	550%

As patentes e os projetos da Ufes também contribuem para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), previstos na Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas (ONU).

Nesses quatro anos, a Ufes, por meio da DIT, atuou em várias frentes, como a estruturação do Ecossistema de Inovação Norte Capixaba; o desenvolvimento do projeto de Educação Empreendedora, com a preparação de docentes e a oferta simultânea da disciplina de Empreendedorismo em diversos centros de ensino e cursos; a presença institucional na Mobilização Capixaba pela Inovação (MCI); e o apoio e a participação na realização de eventos de inovação, notadamente no interior do ES.

Outro tópico relevante foi a efetivação de parcerias com empresas públicas e privadas para desenvolvimento da inovação na Ufes, destacando-se entre elas Sebrae-ES, Vale, Petrobras, Fapes, Programa IEL de estágio, Findeslab e TEC Vitória - Incubadora de Empresas de Base Tecnológica.

O estímulo à geração de *spin-offs* acadêmicas a partir dos projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos nos laboratórios da Ufes a destaca como um importante *hub* de inovação.

A Ufes também participou do desenvolvimento de um projeto de estruturação em rede dos órgãos institucionais responsáveis pelas ações de inovação e empreendedorismo (NIT em Rede), em parceria com o Ifes e o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), que foi financiado pela Fapes; e do estudo do Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Marco Legal das Startups.

Como um dos resultados objetivos também está a aprovação do primeiro Contrato de Cessão Parcial, Partilha de Direitos de Propriedade Intelectual e Licença de Exploração Econômica de Tecnologia, celebrado entre a Ufes e a Bioengenharia Tecidual em Enxertos Ósseos Ltda. (BioBone). A Universidade manteve ainda em plena atividade o programa de bolsas para a inovação (Pibiti).

Patente verde: boa para o meio ambiente e para o social

Em 2023, a Ufes recebeu do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (Inpi) a concessão da sua primeira patente verde, a Resina Supressora de Pó, produzida a partir de garrafas PET descartadas, com a finalidade de controlar a dispersão de particulados oriundos das pilhas de minério e sistemas de transporte desse material.

Além de controlar a poluição atmosférica, o produto tem a vantagem de ajudar a tirar mais de um milhão de garrafas PET do meio ambiente por mês, número que pode chegar a dois milhões em 2026, e contribuir com a geração de renda para catadores de material reciclável. Também é capaz de aproveitar outros materiais, que hoje vão para os aterros sanitários.

O supressor sustentável será utilizado em escala industrial pela Vale na unidade de Tubarão, em Vitória, e também em Carajás (PA). Essa solução pode ainda ser útil para outras empresas que trabalham no mesmo setor e ser exportada para outros países.

Gestores da Ufes e da Vale, pesquisadores e lideranças representantes da Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis participaram do lançamento do supressor sustentável, em outubro de 2023



Presença marcante na ESX - Espírito Santo Innovation Experience

A Ufes passou a apresentar suas criações na ESX, maior evento de inovação do estado, realizado em Vitória, em 2021 e 2023. Em estande montado em local de destaque, professores e estudantes exibiram seus projetos de extensão e de pesquisa desenvolvidos nos campi de Goiabeiras, Alegre e São Mateus.

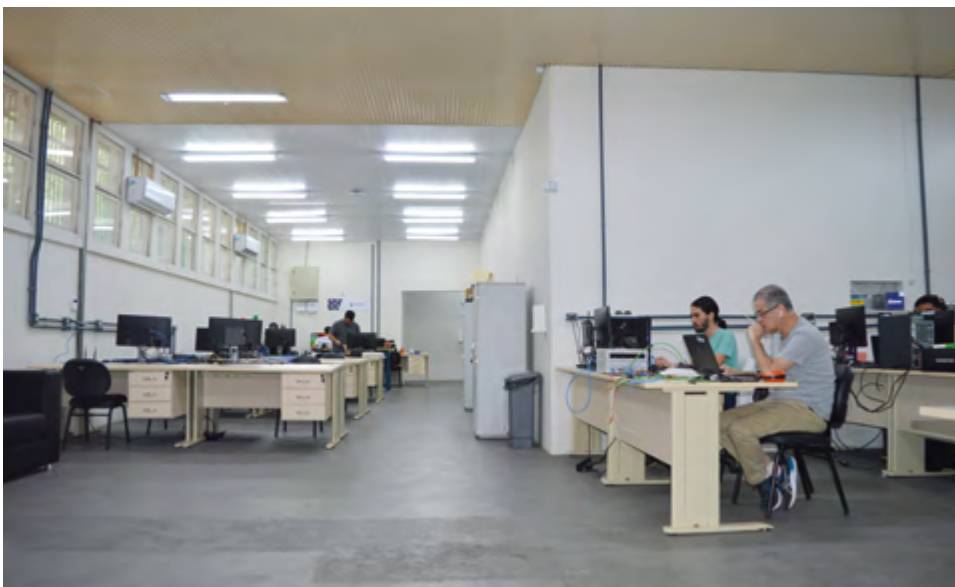
Alguns projetos apresentados foram: Desenvolvimento de Sensores, Sistemas Robóticos para Reabilitação e Assistência, Carro Autônomo, Projeto Solares, Rede de Empreendedorismo Enactus, Programa Ufes Sustentável, e Desenvolvimento de Próteses, além de projetos de inovação na área de café, energia eólica, engenharia mecânica e robótica, e Territórios do Presente, na área de comunicação.



Além dos estandes, profissionais da Ufes ministraram palestras sobre o ensino de empreendedorismo na Universidade. Foi a primeira participação da Ufes em um evento exclusivamente dedicado à inovação, em que foram apresentados 14 projetos de altíssimo nível, mostrando para a sociedade como as pesquisas científicas podem se transformar em inovações importantes para o desenvolvimento socioeconômico e para o bem-estar da sociedade.

Espaço Empreendedor: incentivo à inovação e novos negócios reúne startups

Em agosto de 2022, a Ufes colocou em funcionamento o Espaço Empreendedor, localizado no campus de Goiabeiras e destinado a se colocar como um centro de criação e consolidação de empreendimentos associados à inovação, com base científica e tecnológica. Um dos objetivos é impulsionar o desenvolvimento econômico e social regional, e criar uma cultura empreendedora na comunidade universitária. Com 270 metros quadrados, o espaço tem condições de atender até 25 propostas de pesquisa e inovação. Em janeiro de 2024, 11 empresas *startups* já haviam sido selecionadas para atuar no Espaço Empreendedor.



Semana de Inovação apresenta descobertas da Ufes

O evento é realizado em conjunto com a Semana do Conhecimento e apresenta as ideias promovidas por inventores da Ufes e independentes, além de palestras, debates, cursos e visitas aos cursos da Universidade, com o objetivo de divulgar a cultura de inovação, propriedade intelectual e empreendedorismo. Aproximadamente dez mil pessoas participam do evento anualmente.

Produção de biomaterial ósseo é alternativa para procedimentos ortopédicos e odontológicos

A Ufes conquistou sua 14ª patente em abril de 2023, com um método de produção e uso de biomaterial ósseo para procedimentos ortopédicos e odontológicos. O biomaterial, desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia, está em fase de certificação pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Os pesquisadores estão buscando parcerias com fábricas no Brasil ou no exterior para a produção em larga escala, o que renderá para a Universidade o recebimento de *royalties*.

O projeto levou à criação da *startup* BioBone, que está incubada no Espaço Empreendedor. A BioBone assinou contrato de transferência de tecnologia com a Ufes e, através de investidores, já realizou o depósito da patente (processo que precede a concessão da patente) também em países como Estados Unidos, México, Canadá, Israel, Japão, Coreia, China e Hong Kong, além da União Europeia.

Sexta cultivar de café conilon está disponível para agricultores no campus de São Mateus

A Ufes obteve, em março de 2022, o registro, no Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), de sua sexta cultivar de café conilon, denominada Plena, da espécie *Coffea canephora Pierre ex A. Froehner*.

Cultivados no município de Nova Venécia, os seis genótipos que compõem a cultivar alcançaram, em seis colheitas, uma produtividade média de 108,91 sacas por hectare a cada ano, enquanto a média dos demais genótipos plantados na mesma área foi de 83,84 sacas.

Todos os clones da cultivar estão disponíveis para os agricultores no campus da Ufes em São Mateus. Essa cultivar apresenta características desejáveis, sobretudo a alta produtividade para as condições do norte do Espírito Santo. A pesquisa recebeu o apoio financeiro da Fapes e do CNPq.

Mais patentes para ideia inovadora na área de petróleo

Em agosto de 2020, a Ufes conquistou sua quarta carta-patente para uma ideia inovadora na área de petróleo, que envolve um processo para extração de sais de petróleo leves. O método facilita e aumenta a eficiência da extração de sais da matéria-prima e reduz os custos.

Nos meses de abril de 2022, foi deferida mais uma patente na área, relativa ao processo e sistema para dessalgação de óleos no tratamento de líquidos para o processamento primário do petróleo. Os inventos são do Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento de Metodologias para Análise de Petróleos da Ufes (LabPetro).

Processo transforma casca de coco verde em etanol

Em abril de 2021, foi aprovada a patente de um processo inovador e altamente sustentável na área de biotecnologia: a transformação da casca de coco verde em etanol. Essa patente de invenção foi desenvolvida pelo Laboratório de Biotecnologia Aplicada ao Agronegócio, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia da Ufes.

O método pode ser aplicado na indústria de biocombustíveis, que utiliza a hidrólise enzimática como parte do processo de sacarificação para a produção de etanol, e se coloca como uma alternativa economicamente viável na busca por fontes alternativas de etanol. Além disso, proporciona o aproveitamento e a eliminação de resíduos gerados pela atividade agroindustrial.



Transporte autônomo rodoviário por ferrovias virtuais

Um sistema de transporte autônomo rodoviário por ferrovias virtuais foi outra das patentes obtidas em 2022 pela Ufes. É um sistema de navegação com sensores e mecanismos de computação que permitem que um carro viaje como se estivesse sobre trilhos virtuais e navegue de forma autônoma sobre a rodovia. Essa patente foi desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica da Ufes.

Startup incubada na Ufes lança plataforma de inteligência artificial para empresas

A *startup* Aumo, incubada no Espaço Empreendedor da Ufes, lançou em 2023 uma plataforma de inteligência artificial para empresas batizada de Aumo GPT. É a primeira do Espírito Santo com uma rede neural do tipo generativa, treinada e customizada no estado. Ela usa os recursos do Atena, um supercomputador adquirido pela Ufes para modelar a plataforma de inteligência artificial. O Aumo GPT é um *chatbot* on-line de inteligência artificial semelhante aos lançados por grandes empresas no mundo. A iniciativa que nasceu na Universidade teve sua prova de conceito realizada no Sistema Banestes e aprovada pelo banco, que será o primeiro cliente.

Projeto Botânica Itinerante é premiado na Semana de Inovação

O projeto “Promovendo a conscientização botânica na Grande Vitória: Botânica Itinerante”, desenvolvido pela equipe do Herbário Vies, do Departamento de Ciências Biológicas da Ufes, conquistou o primeiro lugar na categoria Inovação Educacional - Ensino Superior, no concurso promovido durante a 1ª Semana Municipal de Inovação, Ciência e Tecnologia, realizada pelo município de Serra, em dezembro de 2023.

O projeto prevê exposições de vários materiais, desde plantas frescas até incrustadas em resina, e com metodologias diversas. O objetivo é divulgar a importância das plantas a um público amplo, ressaltando o quanto a botânica está presente nas nossas vidas. O projeto busca ainda potencializar o processo de ensino e aprendizagem, tornando o ensino de botânica atrativo e criativo, combatendo o analfabetismo botânico e promovendo a inclusão científica em comunidades que não possuem acesso à ciência.



Um dos projetos de inovação: andador inteligente criado pelo Núcleo de Tecnologia Assistiva (NTA)



extensão

Iniciativas inovadoras e mais integração com outras atividades universitárias

Um dos pilares da educação superior, ao lado do ensino e da pesquisa, a extensão universitária é um elo importante da universidade com a sociedade e possibilita aos estudantes a chance de explorar e desenvolver, na prática, o que aprendem nas aulas, integrando diversas áreas do conhecimento, favorecendo a multidisciplinaridade e a troca de experiências entre a academia e a comunidade.

Durante os últimos quatro anos, a Ufes realizou 3.388 ações extensionistas (programas, projetos, cursos, eventos e prestações de serviço), beneficiando diretamente mais de 16 milhões de pessoas em inúmeras comunidades no Espírito Santo. A Pró-Reitoria de Extensão (Proex) é a unidade responsável por gerenciar a área.

Atendimento do programa de extensão de Promoção de Cuidados Primários de Saúde à Comunidade, que já completou 40 anos e é realizado pelo Centro de Estudos de Promoção em Alternativas de Saúde, em Serra (ES)

As atividades extensionistas foram essenciais para que a Ufes pudesse contribuir no combate à pandemia de covid-19. Para isso, foram mobilizados professores, técnicos e estudantes, que desenvolveram projetos específicos para aquela situação de emergência sanitária.

Devido ao isolamento social decretado pelo governo, por outro lado, vários projetos tiveram que ser suspensos ou acomodados às restrições daquele período. Mesmo assim, no ano de 2020, todos os 78 municípios do Espírito Santo foram beneficiados por ações de extensão, com atendimentos presenciais ou remotos que possibilitaram a realização de atividades essenciais e de grande impacto em meio à crise sanitária mundial.

Modalidades de ações de extensão	Ações de extensão por ano			
	2020	2021	2022	2023
1. Programas	87	87	89	88
2. Projetos	577	578	608	617
3. Cursos/Oficinas	96	85	74	88
4. Eventos	64	59	69	105
5. Prestações de serviço	6	4	3	4
Total	830	813	843	902

Creditação: todos os estudantes e professores agora participam da extensão

O ano de 2021, na Diretoria de Política Extensionista (DPE), foi marcado pelos trabalhos voltados para a implementação da Creditação da Extensão, conforme estabelecido pela Resolução do MEC nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que tornou obrigatória a destinação de 10% da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação para a extensão (como parte da matriz curricular). Para atender a esse dispositivo legal no prazo estabelecido, foram necessárias mudanças nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), bem como a definição dos parâmetros para sua viabilização no âmbito da Ufes.

Com isso, surgem demandas importantes para novos projetos, com a participação de 100% dos alunos de graduação da Ufes, como a divulgação das regulamentações, a conscientização da importância de projetos de extensão e o apoio para a realização destes. Foi criado um grupo de trabalho que atuou em várias etapas da implantação da nova exigência, como na elaboração de normas (presentes na Resolução Cepe/Ufes nº 48/2021) e na sensibilização de professores e estudantes sobre a importância da extensão e das novas obrigações.

Universidade Federal do Espírito Santo

ENGLISH PROEX SEAD SRI

MOCQUECA

A plataforma Cursos Realização Dúvidas frequentes

Acessar Ambiente

Cursos gratuitos de extensão

Conheça a plataforma de cursos livres da Ufes

Um ambiente virtual autoinstrucional com diversas oportunidades de cursos gratuitos com certificação.

Inscreva-se agora

Uma oportunidade para ampliar suas competências e habilidades.

+14 cursos abertos

+5 áreas de extensão

Certificação UFES

Plataforma Mocqueca: cursos livres autoinstrucionais levam o conhecimento para perto das pessoas

A Proex, em parceria com a Superintendência de Educação a Distância (Sead) e a Secretaria de Relações Internacionais (SRI), lançou a Plataforma Mocqueca (mooc.ufes.br), projeto pioneiro que abriga cursos livres e de curta duração no formato *Massive Online Open Courses* (Moc), voltados para a atualização profissional e abertos ao público do Brasil e do exterior. Atualmente, são mais de 30 mil inscritos

e, além do público brasileiro, participantes de outros 34 países já se inscreveram na plataforma em busca de atualização profissional.

Desde o lançamento, em maio de 2023, diversos profissionais já foram certificados em áreas como Línguas e Idiomas; Saúde e Bem-Estar; Educação; Comunicação e Marketing; e Gastronomia e Cultura. Até janeiro de 2024, a plataforma ofereceu 18 cursos. Há outros em fase de produção. Os próximos passos são a disponibilização da versão em inglês dos cursos com maior número de inscritos e a ampliação do catálogo.

Esporte e lazer ocupam manhãs de sábado na Ufes

Promover a ocupação dos espaços físicos da Ufes, oferecendo atividades lúdicas, esportivas e culturais, todas gratuitas, para a população. Esse é o principal objetivo do projeto “Sábado de Esporte e Lazer na Ufes”, que, desde maio de 2022, tem atraído aos campi centenas de pessoas, de diversas faixas etárias.

O projeto, realizado em sábados previamente agendados, possibilita a aproximação da Universidade com a comunidade em geral. Dentre as atividades oferecidas, estão ginástica rítmica para iniciantes, *kickboxing*, *hitbox*, *taekwondo*, *karatê*, oficinas de esportes coletivos e dança, jogos tradicionais, jogos de tabuleiro, *slackline*, tirolesa, tecido acrobático, e oficinas de pulseiras e chaveiros de macramê. Para as crianças, teatro de fantoches, pintura de rosto, pintura em papel, escultura de balões e recreação.

Novo financiamento garante mais bolsas de extensão

A Ufes aumentou em 6% o número de bolsas para estudantes realizarem atividades extensionistas. Além desse acréscimo realizado com recursos próprios da Ufes, a extensão também passou a contar com a criação de novo edital específico para essa atividade, lançado em 2022 pela Fapes. A Proex atuou na divulgação e no incentivo aos estudantes para atenderem ao chamamento do edital.

Arvorismo é um dos esportes oferecidos no Sábado de Lazer na Ufes



Resolução atualiza regulamentação e amplia participação nas decisões da extensão

Em dezembro de 2022, foi aprovada a Resolução Cepe/Ufes nº 28, que dispõe sobre as normas que regulamentam a extensão na Ufes e substitui a Resolução Cepe/Ufes nº 46/2014. Essa foi uma importante conquista para o fortalecimento da extensão na Universidade.

Além de atualizar os trâmites dos processos de extensão, a resolução criou as Câmaras Locais de Extensão, que visam agilizar o andamento dos processos e, assim como a Câmara Central de Extensão, são os órgãos deliberativos, consultivos e fiscalizadores das ações de extensão no âmbito dos centros de ensino. Ampliam-se assim a participação e a descentralização da política extensionista da Universidade, tornando os processos decisórios ainda mais democráticos.

Jornada Integrada de Extensão e Cultura apresenta resultados de projetos e promove debates

Evento anual promovido pela Proex, a Jornada Integrada de Extensão e Cultura integra a programação da Semana do Conhecimento e apresenta ao público as diversas ações de extensão realizadas pela Ufes, além de promover debates sobre temas variados e atividades de esporte, lazer e cultura. Para isso, são organizadas mesas-redondas, oficinas, mostras, exposições, palestras e a entrega do Prêmio de Mérito Extensionista Maria Filina, dirigido aos melhores programas e projetos de extensão ativos na Universidade.

Prêmio Maria Filina amplia valores e motiva estudantes

Mais que reconhecer os melhores projetos, o Prêmio Maria Filina motiva os extensionistas, principalmente os estudantes, a continuarem com seus trabalhos. Em 2023, foram destinados R\$ 101.508,68 em prêmios aos projetos de destaque.

Prêmio Maria Filina - valores anuais

2020	2021	2022	2023
R\$ 25.000	R\$ 159.481,52	R\$ 95.268,56	R\$ 101.508,68

Prêmio Maria Filina - projetos premiados em primeiro lugar geral:

2020 - “Comunidade Participativa”, do campus de São Mateus, que promove a formação socioambiental de moradores de seis comunidades tradicionais da região

2021 - “Meique - Mulheres Empreendedoras Individuais do Querosene”, do campus de Alegre, que visa empoderar mulheres em vulnerabilidade social no Morro do Querosene

2022 - “Promoção de cuidados primários de saúde à comunidade”, do campus de Maruípe, que busca promover saúde e educação social na comunidade carente de Jacaraípe (Serra)

2023 - “Projeto Amamenta”, do campus de Maruípe, que contribui para a implementação das políticas públicas de incentivo à amamentação

Programa Entre Comunidades fortalece vínculos

As atividades do Entre Comunidades promovem o fortalecimento da relação entre a Ufes e as comunidades e os movimentos sociais e culturais, favorecendo trocas solidárias entre os saberes e fazeres populares e a academia, integrando diferentes iniciativas e projetos existentes na instituição com os demais setores da sociedade. O programa mantém um acervo de fotografias sobre as manifestações culturais capixabas, com o objetivo de atender às solicitações dos projetos de extensão que atuam nessa área, bem como instituições externas.

Aplicativo Fordan: enfrentamento à violência contra as mulheres

Em setembro de 2023, começou a funcionar o aplicativo Fordan/Ufes, para denúncias das violências contra mulheres. Inicialmente disponível para moradoras do bairro São Pedro, em Vitória, o aplicativo é gratuito e, para baixá-lo, basta acessar a loja *Google Play*.



Criado pelo programa de extensão e pesquisa da Ufes "Fordan: cultura no enfrentamento às violências", o aplicativo foi desenvolvido por pesquisadores e estudantes da Ufes de áreas como direito, informática, saúde, psicologia, educação e cultura, contando com a participação ativa de 57 mulheres acolhidas e suas famílias. A ferramenta foi viabilizada por meio do edital "Mulheres da Ciência", da Fapes.



Impactando Vidas recebe selo nacional de responsabilidade social

Nos últimos quatro anos, cerca de 150 detentos do sistema penitenciário em regime semiaberto e reeducandos receberam o apoio do "Impactando Vidas", projeto de extensão que busca um retorno efetivo do indivíduo à sociedade por meio de treinamentos sobre serviços em jardins, pintura, manutenção de sistemas elétricos e hidráulicos, soldagem, hortas e viveiros. O projeto também se estende às famílias dos beneficiados e à comunidade externa.

Recentemente, o "Impactando Vidas" tem firmado parcerias com comunidades quilombolas e indígenas visando à produção de mudas para hortas urbanas, observando a preservação do meio ambiente e o reflorestamento. A iniciativa também busca fornecer aos acolhidos noções de informática e vivências em áreas culturais.

Em novembro de 2022, a Ufes foi uma das instituições contempladas com o Selo Nacional de Responsabilidade Social pelo Trabalho Prisional - Resgata, concedido pelo Departamento Penitenciário Nacional.



internacionalização

Número de países com acordos internacionais aumenta e Ufes recebe mais estudantes estrangeiros

A Ufes elevou o número de países com os quais mantém acordos de cooperação de 34 para 45, fechando o ano de 2023 com 162 acordos internacionais em atividade. Com esses instrumentos, é possível promover o intercâmbio acadêmico e a mobilidade de estudantes e professores, favorecendo a troca de experiências e ampliando os horizontes na produção de conhecimento e formação de pessoas. Os acordos internacionais também favorecem a pesquisa e a extensão, e contribuem para projetar o nome da Universidade no mundo.

Durante esses quatro anos, a Ufes recebeu 129 estudantes estrangeiros oriundos de diversos países e conta, atualmente, com 194 estudantes nos diversos cursos de graduação e de pós-graduação. No sentido contrário, 136 estudantes e professores de graduação e de pós-graduação da Universidade tiveram a oportunidade de realizar estudos em instituições estrangeiras de destaque. A política de internacionalização é desenvolvida pela Secretaria de Relações Internacionais (SRI).

País	Número de acordos internacionais /instituições
França	20
Portugal	17
Itália	13
Espanha	12
Estados Unidos	9
Alemanha	8
Colômbia	6
México	6
Argentina	5
Áustria	5
Reino Unido	5
Bélgica	4
Rússia	4
Brasil	3
China	3
Noruega	3
Países Baixos	3
Turquia	3
Angola	2
Cabo Verde	2
Chipre	2
Equador	2
Irlanda	2
Romênia	2
Outros*	21
Total	162

*Um acordo com cada um dos 21 países

Alunos estrangeiros* na Ufes nos últimos quatro anos

	2020	2021	2022	2023	Total
	39	28	23	39	129

Alunos da Ufes em mobilidade no exterior** nos últimos quatro anos

	2020	2021	2022	2023	Total
	36	10	38	52	136

*Provenientes de Angola, Argentina, Benim, Bielorrússia, Bolívia, Cabo Verde, Camarões, Chile, China, Colômbia, Congo, Costa do Marfim, Cuba, Espanha, Estados Unidos, França, Gabão, Guiné-Bissau, Haiti, Honduras, Índia, Irã, Irlanda, Itália, México, Moçambique, Nicarágua, Nigéria, País de Gales, Paraguai, Peru, Portugal, Quênia, São Tomé e Príncipe, Senegal, Turquia, Uruguai, Venezuela e outros (naturalizados)

**Em Portugal, França, Itália, Alemanha, Colômbia, Rússia, Argentina, Estados Unidos, Áustria, Chile, Espanha, Países Baixos, Polónia e Uruguai

Mobilidade presencial e virtual: um ganho a mais

A Ufes mantém editais de fluxo contínuo tanto para o Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional para Graduação (PMAI-G) quanto para o Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional para Pós-Graduação (PMAI-PG); há também o Programa de Mobilidade da Associação de Universidades de Língua Portuguesa (AULP).

Promove ainda mobilidade virtual e tem como destaque a *Iniciativa Latinoamericana para la Internacionalización de la Educación Superior* (INITLATMOV+), formada por seis países latino-americanos, e o *Virtual International Programme* (JLU-VIP), de uma universidade alemã, que ofertou disciplinas on-line para alunos da Ufes. Já a *Kansai University* (Japão) ofereceu dez vagas para cursos de curta duração.

Dupla diplomação nas Engenharias

A Ufes vem promovendo a internacionalização do ensino de graduação por meio de programas de duplo diploma nos cursos de Engenharia, em parceria com instituições renomadas da França, como o *Institut Mines-Télécom* (IMT), a *Télécom Paris* e a *École Nationale Supérieure d'Arts et Métiers* (ENSAM).



Recepção de estudantes estrangeiros



Embaixadora da República Tcheca no Brasil, Pavla Havlíková, em visita à Ufes, em 2023, para articular parcerias que promovam intercâmbio de estudantes e colaborações em pesquisa e atividades culturais

Projeto Milton Santos incrementa formação de estudantes da África e da América Latina

O principal programa de atração de alunos estrangeiros para a Ufes continuou sendo, nos últimos quatro anos, o Programa Estudante-Convênio de Graduação (PEC-G), proporcionando aos estudantes da África e da América Latina a oportunidade de realizar sua graduação integralmente na Universidade, em sua maioria com bolsas do Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisaes).

A presença desses estudantes na Ufes gera proximidades que vão para além da sala de aula. Um exemplo disso foi o evento promovido pela Liga de Estudantes Africanos (LUA), no dia 25 de maio de 2023, em comemoração ao Dia da África. Tendo como tema principal “A multiplicidade cultural e linguística da África: desafios e perspectivas”, o evento contou com conferência, mesas-redondas e atividades acadêmico-culturais.

Ufes é referência no ensino da língua portuguesa a estudantes estrangeiros no Brasil

A Ufes consolidou sua posição de referência no ensino da língua portuguesa para estudantes estrangeiros que desejam estudar no país por meio do PEC-G, desenvolvido pelo Ministério das Relações Exteriores em conjunto com o Ministério da Educação, com o objetivo de oferecer a oportunidade de formação superior a cidadãos de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos educacionais e culturais (especialmente da África, da América Latina e do Caribe).

Pós-graduação e internacionalização: mais oportunidades

Na pós-graduação, a SRI atua no incremento das parcerias e intercâmbios. O Programa Institucional de Internacionalização (PrInt), financiado com recursos da Capes, é um dos principais no processo de internacionalização da pós-graduação, pois oferece diversas atividades necessárias para fortalecer a relação da Ufes com instituições de outros países. O projeto Capes-PrInt é o “Urban environment for today and tomorrow: questão social, saúde urbana e tecnologia”.

Além dessa, a internacionalização vem ocorrendo em duas outras frentes principais: os acordos de cotutela com universidades da França, de Portugal, da Espanha e do Reino Unido, que permitem aos alunos se titularem simultaneamente pela Ufes e pelas instituições parceiras, e bolsas de estudos por meio do Programa de Bolsas de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE), concedidas pela Capes e distribuídas a cada um dos cursos de doutorado pela PRPPG. O estágio no exterior deve contemplar, prioritariamente, a realização de pesquisas em áreas do conhecimento menos consolidadas no Brasil.



Idiomas: superando limitações

Um dos principais obstáculos à internacionalização é a baixa proficiência em outros idiomas por parte da comunidade universitária. Em razão disso, nos últimos anos, a SRI tem estreitado cada vez mais os laços com o Departamento de Línguas e Letras (DLL) e com o Núcleo de Línguas, para oferecer o maior número de oportunidades em termos de idiomas estrangeiros e também em relação ao português para estrangeiros.

Serviço de tradução: incentivo a publicações internacionais

O Caesa (Centro de Apoio à Escrita Acadêmica) da Ufes é uma ação da SRI, por meio de sua Divisão de Línguas, que tem como objetivo inicial auxiliar pesquisadores vinculados a programas de pós-graduação e egressos da Ufes de áreas diversas, que necessitem de apoio linguístico na revisão/tradução de manuscritos oriundos de dissertações ou teses, com potencial de publicação no formato de artigo científico.

International Week, um evento de integração e estímulo desde 2020



Iniciado em 2020 de forma virtual, a SRI passou a promover anualmente a Ufes *International Week*, um evento que tem como objetivo estimular uma cultura de internacionalização em todos os níveis de ensino e em todas as unidades e setores administrativos da Universidade. São realizadas palestras e workshops para os diferentes públicos da comunidade acadêmica.



Conferências fortalecem presença da Ufes no exterior

Depois de um intervalo devido à pandemia de covid-19, a Ufes, por meio da SRI, voltou a marcar presença nas principais conferências anuais sobre internacionalização do ensino superior. Essas conferências fornecem conhecimento para incrementar a internacionalização, ao mesmo tempo em que ampliam a divulgação da Ufes no exterior, favorecendo novas parcerias e reforçando as já existentes.

Encontro de reitores com o Papa Francisco

O reitor da Ufes, Paulo Vargas, participou, em setembro de 2023, do “Encontro entre Reitores de Universidades Latino-Americanas e Caribenhas: Organizando a Esperança”, promovido pela *Red de Universidades para el Cuidado de la Casa Común* - RUC (Rede de Universidades para o Cuidado da Casa Comum) e realizado em Roma, com a presença do Papa Francisco. Organizado pelo Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB), o encontro discutiu temas relacionados aos grandes desafios do mundo na atualidade, como mudanças climáticas, água e biodiversidade, desemprego e migração, tecnologia e tecnocracia, entre outros.



No momento reservado para o encontro com cada um dos reitores presentes, o reitor da Ufes, Paulo Vargas, presenteou o Papa Francisco com o livro “Sebastianus” e duas gravuras do catálogo do acervo de obras sacras do Museu Solar de Monjardim, de autoria do professor aposentado Atílio Colnago

assistência estudantil



Mais inclusão com novas ações e incentivos para a permanência de estudantes na Universidade

A permanência dos estudantes na Ufes para a continuidade e conclusão dos seus cursos é um assunto de grande relevância para a Administração Central. No âmbito do Programa de Assistência Estudantil (Proaes), a Universidade oferece auxílios regulares para moradia, transporte, material de consumo, alimentação, bolsas para ensino de idiomas, material didático de alto custo no curso de Odontologia, educação infantil para os filhos e empréstimo estendido de livros.

Nos últimos quatro anos, os investimentos no Proaes somaram R\$ 58.582.250,93. Durante a gestão 2020-2024, foi zerada a lista de estudantes à espera de ingresso no programa. Para isso, foram realizadas ações para melhor aproveitamento dos recursos disponíveis, como o recadastramento ocorrido em 2021, que permitiu revisar cadastros de 2014 a 2017 e eliminar inconsistências. A Ufes promoveu ainda a unificação dos auxílios destinados aos estudantes, que anteriormente eram segmentados por finalidade.

As políticas de inclusão social e de ações afirmativas estão sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assistência Estu-

dantil (Propaes). O compromisso institucional é promover a equidade de oportunidades entre os estudantes da Ufes, além de oferecer condições que assegurem o processo de formação acadêmica e o desenvolvimento da capacidade profissional e de cidadania. A Propaes também realiza ações e projetos que fomentam a inclusão social e as políticas de acesso e de permanência qualificada, com foco nas diversidades de gênero, étnico-raciais, de orientação sexual, de pessoas economicamente empobrecidas, de populações do campo, indígenas e quilombolas.

Valores e beneficiários do Programa de Assistência Estudantil da Ufes

	Estudantes	Valores
2020	6.607	R\$ 16.887.749
2021	5.828	R\$ 14.102.840
2022	5.973	R\$ 13.598.387
2023	5.741	R\$ 13.993,274

Auxílios emergenciais para inclusão foram criados durante a pandemia

Durante o isolamento social em decorrência da pandemia, os estudantes foram atendidos com auxílios emergenciais para alimentação, em caráter pecuniário; inclusão digital; e apoio para alunos de origem indígena e quilombola.

Os efeitos da pandemia foram sentidos com mais ênfase pelos estudantes de menor renda, que em alguns casos tiveram que alongar ou suspender seu percurso universitário para contribuir com suas famílias. Vale ressaltar que os cortes realizados nos orçamentos das universidades impactaram as ações de assistência estudantil. Mesmo assim, a Administração Central não poupou esforços para consolidar aportes orçamentários necessários, de modo a não inviabilizar os objetivos do Proaes.

Restaurantes universitários serviram em média 154,2 mil refeições por mês nos últimos dois anos

Os quatro restaurantes universitários (RUs) da Ufes serviram, durante os últimos dois anos (2022 e 2023), 1.851.556 refeições, uma média de 154,2 mil mensais. No início do primeiro semestre letivo de 2020 e durante quase todo o ano de 2021, os restaurantes tiveram seu funcionamento suspenso devido à pandemia. Os estudantes cadastrados no Proaes passaram a receber auxílio-alimentação de forma pecuniária, em caráter emergencial.

Na retomada das atividades, em novembro de 2021, devido à persistência da pandemia e a recorrente dificuldade na aquisição dos insumos necessários à retomada da produção própria de refeições, foram fornecidas refeições acondicionadas em marmitas.

Durante os últimos quatro anos, apesar das dificuldades financeiras vividas pela Ufes e da inflação, foi mantido sem alterações o preço de R\$ 5 por refeição para os alunos nos restaurantes universitários, fixado em 2018 pelo Conselho Universitário. Esse valor corresponde a cerca de 40% (sem considerar a inflação no período) do custo da refeição servida nos RUs, portanto, um subsídio de cerca de 60%. No final de 2023, atendendo a uma reivindicação antiga dos estudantes, foi adotado o pagamento via Pix e cartão de crédito, a partir do desenvolvimento do sistema PagUfes.

Todos os participantes do Proaes têm direito a refeições gratuitas nos RUs, ou seja, à gratuidade, que beneficia cerca de 4.500 estudantes, o que corresponde a quase 25% dos alunos matriculados na Ufes.



Os restaurantes universitários são instrumentos de assistência e de permanência dos estudantes, contribuindo para o seu melhor desempenho acadêmico. Eles são responsáveis pelo preparo e fornecimento de refeições nutricionalmente equilibradas e com qualidade higiênico-sanitária.

Gratuidade nos RUs ampliada em 2023

A gratuidade das refeições servidas nos restaurantes universitários foi ampliada em junho de 2023 e passou a contemplar estudantes com renda familiar de até dois salários mínimos. Antes, esse benefício atendia apenas aos estudantes com renda familiar de até 1,5 salário mínimo. Para isso, a Ufes investiu recursos próprios, já que os recursos que custeiam a gratuidade nos RUs são provenientes do Programa Nacional de Assistência Estudantil, que se restringe a um público com renda de até 1,5 salário mínimo.



Refeições servidas nos RUs

	2020*		2021**		2022***		2023	
	Geral	Gratuitas (%)	Geral	Gratuitas (%)	Geral	Gratuitas (%)	Geral	Gratuitas (%)
Goiabeiras	40.667	47%	5.862	65%	318.576	60%	553.668	44%
Maruípe	9.358	56%	2.673	70%	93.273	42%	119.626	40%
São Mateus	10.787	60%	537	59%	89.502	55%	142.847	51%
Alegre	19.235	73%	5.523	88%	217.122	61%	290.274	60%
Jerônimo Monteiro	1.137	27%	129	44%	10.001	40%	16.667	27%
TOTAL	81.184	56,07%	14.724	74,76%	728.474	48,95%	1.123.082	48,69%

*Em 2020, os RUs funcionaram somente entre os meses de janeiro e março devido à pandemia de covid-19

**Em 2021, os RUs retomaram suas atividades no dia 22 de novembro, com o fornecimento de refeição em marmitas

***Em maio de 2022, os RUs reabriram os refeitórios para o atendimento e retomaram suas atividades habituais

Acolhimentos e atendimentos psicológicos

Nos últimos quatro anos, foram realizados 3.842 acolhimentos e atendimentos psicológicos a estudantes pelos psicólogos lotados na Diretoria de Ações Afirmativas e Diversidade (DAAD), no campus de Goiazeiras, e pela psicóloga lotada em Maruípe.

Os acolhimentos e atendimentos podem ser individual ou em grupo, têm caráter pontual e breve, o que significa que não contemplam a oferta de psicoterapia, e ocorrem mediante agendamento, inscrição ou comparecimento ao Plantão Psicológico. São realizados por demanda espontânea ou a partir de solicitações apresentadas pelas coordenações de curso.

Acolhimentos e atendimentos psicológicos

2020*	2021*	2022	2023	Total
1.197	744	1.168	733	3.842

**Em 2020 e 2021, os acolhimentos e atendimentos aconteceram remotamente devido à pandemia de covid-19.*

Nova sede no Castelinho em 2022

A Propaes recebeu uma nova sede em 2022, localizada no prédio conhecido como Castelinho, local histórico da Ufes, onde já funcionou a Reitoria. Projetado pela renomada arquiteta Maria do Carmo Schwab, ex-servidora da Ufes, o prédio foi reformado para oferecer instalações amplas, modernas, acessíveis e mais adequadas ao trabalho das equipes, além de assegurar mais conforto para o atendimento ao público.



Programa de Bolsas: inclusão e melhoria na formação

O Programa Integrado de Bolsas da Ufes é um instrumento fundamental para que os estudantes possam se dedicar à própria formação e aperfeiçoar os conhecimentos. Além disso, coloca-se como garantia complementar, o que contribui para a conclusão dos estudos, assegurando a permanência na Universidade. Os bolsistas estão presentes em todos os centros de ensino e em diversas unidades administrativas da Ufes, e desenvolvem diferentes competências e atividades.

Bolsas oferecidas pela Ufes

- Pibic - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
- Pibid - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
- PaEPE - Projetos Especiais de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão: PaEPE I (monitoria) e PaEPE II (apoio administrativo)
- PIBEx - Programa Institucional de Bolsas de Extensão
- PIAA - Projeto de Ensino e Programa Institucional de Apoio Acadêmico

Financiadores

- FAP - Fundo de Apoio à Pesquisa (recursos próprios da Ufes)
- Fapes - Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo
- CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- Sebrae - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

Número de bolsas oferecidas nos últimos dois anos

Tipo	2022	2023
PIIC - Pivic	358	358
PIIC - Pibic - CNPq	294	294
PaEPE I	292	294
PIIC - Pibic - Fapes	257	257
PaEPE II	237	251
PIIC - Pibic - Ufes	225	225
Pibid	216	216
PIBEx	165	165
PIIC - Pibic - Sebrae	60	60
PIIC - Pibic - FAP	57	57
Pibid - Voluntário	54	54
Estágio para área Espe	52	15
Pró-Ensino - Projeto	50	51
Pró-Ensino - PIAA	09	60
TOTAL	2.326	2.357

Em 2023, quando do reajuste das bolsas da Capes e do CNPq, a Ufes, apesar das restrições de ordem orçamentária, também promoveu na mesma medida o reajuste dos valores das bolsas de seus programas e projetos próprios, mantendo o mesmo número de bolsas ofertadas.



ações afirmativas e acessibilidade

Novas iniciativas potencializam e fortalecem políticas de inclusão e promoção da diversidade

Durante a gestão 2020-2024, foram realizadas diversas iniciativas e implantadas novas políticas voltadas para a inclusão social, tema que ganhou mais relevo no novo Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade. Essas ações vão de ajustes nas estruturas gerenciais à criação de políticas que assegurem a transformação da Ufes numa instituição marcada efetivamente pela diversidade social.

As ações afirmativas destinam-se a promover mais igualdade de oportunidades a segmentos sociais historicamente marginalizados por razões étnico-raciais, de gênero, de classe social, religiosa ou por conviver com alguma deficiência. Buscam, assim, estabelecer condições para ingresso e permanência na Universidade e para que todas as formas de diferença sejam respeitadas e abarcadas pelo ambiente acadêmico.

Grafite do artista plástico Starley, no edifício Paulo Freire, do Centro de Educação, campus de Goiabeiras

Pró-reitoria incorpora ações afirmativas no seu novo nome

As ações afirmativas contam com uma pró-reitoria dedicada a propor e implementar iniciativas que resultem na ampliação da diversidade social na Ufes. No final de 2023, a unidade, que se denominava Proaeci (de Assuntos Estudantis e Cidadania), foi renomeada para Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assistência Estudantil (Propaes), com foco na diversidade de gênero, nas questões étnico-raciais, de orientação sexual, de pessoas economicamente empobrecidas, de populações do campo, indígenas e quilombolas no âmbito da Universidade. Dessa forma, reafirma-se o compromisso da Ufes com a criação e a implementação de políticas afirmativas para esses segmentos e evidencia-se melhor as finalidades do setor.

Nova Lei de Cotas vale a partir de 2024 e resoluções são revisadas

Em 2023, a nova Lei de Cotas foi aprovada pelo Congresso Nacional, e a Ufes revisou imediatamente suas resoluções sobre a temática. A nova legislação federal prevê a reserva de vagas, no Espírito Santo, de 57,22% para pretos, pardos e indígenas (PPI); de 0,41% para quilombolas; e de 8,28% para pessoas com deficiência (PcD), além de cotas para

estudantes advindos de escolas públicas. Os cotistas serão distribuídos em dois grandes grupos de vagas reservadas: de renda familiar *per capita* igual ou inferior a um salário mínimo (baixa renda); e independentemente de renda.



Aprovadas normas para implantação efetiva da Lei de Cotas de 20% para contratação de docentes

Em dezembro de 2023, foi aprovada a Resolução nº 66/2023, que regulamentou a oferta de vagas nas modalidades de reserva em concursos públicos para os cargos efetivos da carreira do Magistério Federal e em processos seletivos para contratação temporária de professores substitutos e visitantes. O documento, aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, assegura a efetivação dos percentuais de 20% para pessoas pretas e pardas (PPP) e de 20% para pessoas com deficiência (PCD).

A aprovação da nova resolução representa o cumprimento de uma etapa fundamental para garantir maior representatividade social ao corpo docente da Ufes e fortalecimento das políticas afirmativas desenvolvidas pela Universidade.

A elaboração do projeto de resolução foi uma iniciativa da Reitoria, que constituiu um grupo de trabalho encarregado desse tema no ano de 2022. Em março de 2023, a proposta foi encaminhada ao Cepe, que a aprovou em dezembro, depois de ampla discussão em diversas instâncias da Universidade.

Além de avançar com a nova resolução de cotas, um Grupo de Trabalho (GT) foi criado pela Reitoria, em setembro de 2023, para formular propostas de reparações a serem adotadas nos concursos de docentes, em razão da iniquidade verificada nos últimos anos na aplicação das legislações que garantem reserva de vagas para pessoas negras e com deficiência. Esse GT deve concluir os trabalhos nos primeiros meses de 2024.



Ações da Ufes destinadas à inclusão social foram apresentadas pela Reitoria a lideranças do movimento social negro

Cotas chegam à pós-graduação

Em 2021, a Ufes se antecipou à nova legislação ao autorizar seus programas de pós-graduação *stricto sensu* a adotarem sistema de cotas, a exemplo do que já ocorre na graduação. Hoje, 12 programas adotam cotas para pessoas negras, com deficiência e alguns estendem a reserva para pessoas trans (travestis, transexuais e transgêneros) e refugiados políticos, de acordo com os critérios de cada programa.

A discussão sobre esse tema foi intensificada nos últimos quatro anos na Ufes, com a realização de debates diversos e do painel Ações Afirmativas na Pós-Graduação, promovido pela Propaes e pela PRPPG.

Em 2023, foi concluída a proposta de resolução de cotas na pós-graduação, elaborada por uma comissão técnica criada após a apresentação desse painel, a qual será encaminhada para a apreciação dos Conselhos Superiores em 2024, quando começa a vigorar a nova Lei de Cotas aprovada pelo Congresso Nacional no final de 2023, que leva a política de reserva de vagas a toda a pós-graduação.

Vagas na graduação para refugiados, imigrantes e seus familiares

A Ufes formalizou e passou a divulgar mais intensamente, desde 2021, processos seletivos para refugiados, imigrantes e seus familiares poderem se candidatar a vagas em 97 cursos de graduação oferecidos. A previsão de atendimento a esses segmentos sociais existe desde 2010, mas antes não havia uma chamada regular e o estudante tinha que ir diretamente ao guichê da Prograd, em prazos estabelecidos no calendário acadêmico.

O público-alvo do processo seletivo compreende os solicitantes de refúgio, portadores de visto humanitário e imigrantes vindos de locais onde a Organização das Nações Unidas (ONU) considera haver grave violação de direitos humanos, desde que sejam comprovadamente reconhecidos pelo governo brasileiro e se encontrem em território nacional.

A oferta de vagas também se estende a ascendentes, cônjuges, descendentes e demais membros do grupo familiar que dependam economicamente do refugiado político. A Ufes tem matriculados mais de 30 estudantes que ingressaram por esse tipo de seleção, de diversas nacionalidades, principalmente os oriundos de países da América do Sul e da África e, dentre eles, em especial os falantes de língua portuguesa.

Esse público também conta com o acolhimento e suporte da Cátedra Sérgio Vieira de Mello (CSVM), um núcleo de pesquisa e extensão criado em 2015 por meio de uma parceria entre a Ufes e o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR). Por ano, a CSVM atende em média 20 refugiados e 30 imigrantes estrangeiros.

Reconhecimento e dignidade: banheiros por identidade de gênero e ampliação da resolução que trata do nome social

A fim de assegurar maior reconhecimento, respeito e dignidade a servidoras e estudantes travestis, transexuais ou transgênero, o Conselho Universitário aprovou, em outubro de 2022, alterações no texto da Resolução nº 23/2014, que dispõe sobre o uso de nome social no âmbito da Ufes.

O documento reafirma e amplia a resolução de 2014, que assegura o direito de inclusão nos registros da Universidade e de uso do nome social para pessoas cujo nome civil não reflita adequadamente sua identidade de gênero, passando a incluir também a garantia de que travestis, transexuais e transgênero possam usar banheiros, vestiários e demais espaços segregados por gênero, quando houver, de acordo com a identidade de gênero autoatribuída.

Em junho de 2023, em parceria com o Núcleo de Defesa dos Direitos Humanos da Defensoria Pública do Espírito Santo, aconteceu o I Mutirão de Retificação de Nome e Gênero de Estudantes Travestis, Transexuais e Transgênero da Ufes, criando condições para a alteração de nome e gênero no registro civil e garantindo a dignidade dessas pessoas para além da Universidade.

Ufes forma primeira turma do curso de Licenciatura Intercultural Indígena

Em 16 de junho de 2023, aconteceu a cerimônia de colação de grau da primeira turma do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena, oferecido pelo Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN). O curso bilíngue, voltado para indígenas Tupinikim e Guarani, teve início em julho de 2015, por meio do Programa de Apoio à Formação Superior e Licenciaturas Interculturais Indígenas (Prolind), do Ministério da Educação, em parceria com a Ufes. Nessa primeira turma, foram graduados 51 estudantes, sendo 28 na habilitação Arte, Linguagem e Comunicação; dez em Ciências da Natureza e Matemática; e 13 em Ciências Sociais e Humanidades. Vestidos com as tradicionais be-



cas, os formandos valorizaram a cultura indígena com seus cocares, colares, pintura de rosto e, nas mãos, maracas que soavam a cada momento de comemoração.

O objetivo do curso é promover a qualificação universitária para educadores de escolas indígenas de ensinos fundamental e médio. As aulas foram ministradas na Base Oceanográfica da Ufes, localizada no município de Aracruz. A solenidade reuniu professores e servidores da Universidade, além de convidados e parentes de integrantes dos seis territórios tupinikim e guarani de origem dos estudantes: Comboios, Caieras Velha, Pau Brasil, Boa Esperança, Três Palmeiras e Irajá.



Auxílio especial a estudantes indígenas e quilombolas

Em 2021, a Ufes reforçou, junto aos estudantes indígenas do curso de Licenciatura Intercultural Indígena Tupinikim e Guarani, a política de inclusão digital realizada durante a pandemia, publicando edital para destinar auxílio excepcional e emergencial a estudantes que não haviam feito inscrição nos editais anteriores. A medida buscou criar condições mais favoráveis para esses estudantes, no contexto do ensino remoto adotado durante a pandemia de covid-19.

Também foi instituído o Auxílio Especial a Estudantes Indígenas e Quilombolas (AEEIQ) no valor de R\$ 450 mensais e com duração de um ano, como política de permanência estudantil de caráter emergencial e excepcional para estudantes que não haviam ingressado no programa Bolsa-Permanência (PBP-MEC).

Comissão estuda enfrentamento à violência nas instituições educacionais

Construir ações educativas e formativas para a prevenção e o enfrentamento da violência nas instituições de ensino. Com esse propósito foi criada pela Reitoria, em maio de 2023, uma comissão para propor políticas e ações integradas na perspectiva da não violência e da convivência pacífica dentro da Universidade, que concluiu seus trabalhos em fevereiro de 2024.

A comissão realizou enquete para mapear situações de conflito na Universidade e subsidiar ações de prevenção à violência, considerando as particularidades do seu corpo docente, técnico e estudantil. Segundo dados da UNESCO, mulheres, negros, pessoas com deficiência e população LGBTQIA+ são mais vulneráveis no contexto educacional.

Criada a Secretaria de Inclusão Acadêmica e Acessibilidade

A pauta da acessibilidade se tornou prioritária na Ufes, exigindo ajustes na estrutura administrativa para criar melhores condições para planejamento e desenvolvimento de políticas nessa área. Para isso, foi criada, em julho de 2023, a Secretaria de Inclusão Acadêmica e Acessibilidade (Siac), vinculada à Reitoria. Antes, a acessibilidade se situava na então denominada Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania, que abrigava o Núcleo de Acessibilidade.

O novo setor vem contribuir para o avanço das políticas de inclusão na Ufes, trabalhando para a eliminação de barreiras em suas diferentes dimensões, atuando na permanência qualificada dos estudantes, na conclusão do curso com sucesso, e ampliando o atendimento a técnicos-administrativos e professores que possuem algum tipo de deficiência. Atualmente, 436 estudantes e 50 servidores com deficiência fazem parte da comunidade Ufes.



A criação da Siac coroou uma série de ações que vêm sendo realizadas pela gestão desde 2020, visando à melhoria da acessibilidade, como:

- Realização de seminários e cursos diversos para formação em acessibilidade e inclusão
- Oferta de cursos de formação pedagógica para docentes
- Encontros periódicos com professores e estudantes nos centros que possuem alunos com deficiência
- Acolhimento psicossocial e acompanhamento pedagógico individual
- Ampliação da equipe técnica do Núcleo de Acessibilidade da Ufes
- Ampliação do serviço de tradução e interpretação em Libras (Língua Brasileira de Sinais) por meio de novas contratações
- Levantamento das necessidades de acessibilidade nos prédios
- Implementação da política de acessibilidade digital para o desenvolvimento de produtos web
- Avaliação da acessibilidade nos portais da Ufes na internet
- Realização de campanhas institucionais sobre acessibilidade

Laboratório de Acessibilidade Informacional na Biblioteca

No segundo andar da Biblioteca Central, foi disponibilizado, em abril de 2022, o Laboratório de Acessibilidade Informacional (Lainfo), um espaço para preparação de materiais bibliográficos impressos ou digitais em formatos que atendam às pessoas com deficiência.

Para compor o Lainfo, a Ufes adquiriu equipamentos com tecnologias assistivas e mobiliário adequado e adaptado às diferentes necessidades. O objetivo é promover a autonomia dos alunos para que possam

utilizar os equipamentos e realizar seus estudos e atividades. Também foram assinadas bases de bibliotecas digitais com recursos de acessibilidade, como contraste, leitura em voz alta do texto e ampliação de texto.

As tecnologias assistivas compreendem *scanner* de voz, leitor portátil, lupas eletrônicas, leitor de livros digitais, teclados ampliados, impressora em Braille, leitoras autônomas, *software* de leitura de telas e uma máquina fusora de relevos que possibilita a leitura de mapas, diagramas e gráficos.



Realizado o I Fórum Ufes de Inclusão Acadêmica e Acessibilidade

Por meio da Siac, a Ufes realizou, em setembro de 2023, o I Fórum Ufes de Inclusão Acadêmica e Acessibilidade, abordando o tema “Empregabilidade das pessoas com deficiência”. O evento aconteceu no Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência e durante o Setembro Verde, mês da inclusão das pessoas com deficiência.

A criação do Fórum foi uma decisão conjunta da Reitoria e de estudantes dos grupos PET Cultura e representantes do Diretório Central dos Estudantes (DCE), que se reuniram, em junho, para discutir melhorias nas condições de acessibilidade nos campi da Ufes.

Foi definida também a criação de um fórum permanente de estudantes com deficiência, a fim de constituir uma instância que assegure maior protagonismo e participação, e um reforço na formação de docentes no que se refere à inclusão de pessoas com deficiência.

Aro magnético para pessoas com baixa audição

Como mais uma ação visando à inclusão, o Centro de Educação passou a contar, a partir de 2023, com três salas equipadas com um aro magnético, que elimina o ruído do ambiente. Dessa forma, pessoas com baixa audição que são usuárias de aparelho auditivo ou de implante coclear recebem o som transmitido por mesas ou caixas diretamente do equipamento, fazendo com que seja ouvido de forma mais precisa. O Centro de Educação é o que possui o maior contingente de estudantes surdos e com perda auditiva, e a Ufes é uma das poucas instituições do Brasil a contar com esse recurso.



I Fórum Ufes Inclusão Acadêmica e Acessibilidade

Mesa de abertura
Empregabilidade de Pessoas com deficiência

21 Setembro 14H

Auditório do Centro de
Educação Física e Desportos

SIAC U.FES Universidade Federal
do Espírito Santo

Reunião entre a equipe da Reitoria e estudantes decide criar fórum para qualificar a participação e o protagonismo de estudantes na definição de políticas para pessoas com deficiência

Calçadas renovadas, reformas e novos projetos promovem melhoria da acessibilidade física

A acessibilidade arquitetônica tem sido uma prioridade na construção de novos espaços e também na adaptação dos existentes. Os novos projetos desenvolvidos ou contratados pela Ufes contemplam todos os elementos de acessibilidade física.

Em paralelo, por meio da Superintendência de Infraestrutura, vem sendo realizado um trabalho de construção e reforma de rampas e calçadas, a fim de torná-las adequadas ao deslocamento de pessoas com deficiência, além de instalação de plataformas elevatórias em prédios já existentes.

Inclusão também em peças de comunicação

Em 2020, a acessibilidade dos conteúdos informativos produzidos pela TV Ufes foi melhorada e agora os vídeos também contam com legendas. Desde 2014, com o apoio do Setor de Tradução e Interpretação em Libras da Ufes, os conteúdos da TV Ufes são apresentados com janela de Libras.





desenvolvimento e valorização das pessoas

Atenção à saúde, mais oportunidades de capacitação e adoção de novos processos de trabalho

A Ufes tem realizado um trabalho contínuo de valorização de sua equipe de técnicos-administrativos e docentes, a qual alcança, no momento, quase 4.500 servidores. Nos últimos quatro anos, foi possível consolidar e fortalecer ações de promoção da saúde e de qualificação, além de incrementar a capacitação e o treinamento e adotar novos métodos de trabalho, como o Programa de Gestão de Desempenho, que institui o teletrabalho. Essas ações são geridas por meio da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep), que também se dedica a promover a integração das equipes e faz a ponte com o governo federal na gestão e articulação das políticas gerais de pessoal.

Promoção à saúde: atividade essencial na pandemia e no dia a dia da Ufes

Enquanto as atividades eram desenvolvidas de forma remota na Ufes, os serviços de atenção à saúde mantidos pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas funcionaram a pleno vapor. A atuação dos profissionais nessa área se voltou especialmente para as demandas provindas da pandemia de covid-19. Durante esse período, as equipes psicossociais da Progep foram muito requisitadas e fizeram um trabalho importantíssimo com ações coletivas e individuais para auxiliar os servidores no equilíbrio da saúde mental.

A pandemia, em especial, e o retorno ao trabalho presencial, que ocorreu ao longo do ano de 2022, revelaram-se grandes desafios para os profissionais de saúde da Ufes. A volta ao convívio presencial também demandou mais cuidados relacionados aos impactos psicossociais gerados pela pandemia. Como se pode observar, o número de atendimentos cresceu 53% em 2023, se comparado com 2020.

Outra frente relacionada à saúde é desenvolvida pelo programa Universidade Promotora da Saúde (UPS), que atuou em parceria com a

Prograd e a Progep, construindo agendas de eventos para abordar fatores que atingem a saúde geral da comunidade, como assédio moral, permanência e conclusão dos estudantes da graduação.

Atendimentos psicossociais

2020	2021	2022	2023
5.275	7.604	5.971	8.058

Capacitação e desenvolvimento: foco na qualidade dos serviços e na participação dos servidores

A partir de 2020, por meio da Progep, a Ufes passou a desenvolver a nova Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP), estabelecida em 2019 pelo Decreto nº 9.991, que definiu novos critérios para a participação em ações de desenvolvimento, constituindo uma cultura de planejamento relacionada ao alcance dos objetivos organizacionais.

Dentre as principais ferramentas da PNDP, está o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP). Uma das características desse plano é a participação ativa dos servidores e a otimização das iniciativas de treinamento e desenvolvimento.

Com as ações de capacitação, procura-se atingir o objetivo de promover o desenvolvimento contínuo dos servidores públicos nas competências necessárias para desempenhar com qualidade as funções que ocupam nas áreas acadêmica, administrativa e social. São realizadas ações de treinamento, aperfeiçoamento e capacitação.

Evolução das atividades de capacitação e seus resultados

	2020	2021	2022	2023
Ações de capacitação interna (palestras, cursos, encontros, treinamentos)	47	73	89	140
Servidores capacitados internamente	2.377	2.489	1.722	2.922
Servidores capacitados externamente	0*	178	322	139

*Ano em que se iniciou a pandemia de covid-19

PGD: novas rotinas com o teletrabalho

Desde o final de 2023, a Ufes implantou o Programa de Gestão de Desempenho (PGD), uma modalidade de trabalho com carga horária normal, mas exercido fora do ambiente da Universidade. Para aderir ao programa, os setores devem garantir a manutenção da capacidade

plena de atendimento ao público, com a permanência de servidores nas unidades, nos horários definidos pelas unidades.

O PGD passou a vigorar a partir do segundo semestre de 2023, após ser regulamentado pela Resolução 29, aprovada pelo Conselho Universitário em dezembro de 2022. Segundo esse documento, o teletrabalho pode ser executado apenas em regime parcial, restrito a um cronograma específico, com no mínimo 20% da carga horária semanal sendo prestada presencialmente, exceto para os setores que apresentarem justificativa aprovada pela comissão central responsável pela implantação e pelo acompanhamento do programa. Até janeiro de 2024, 548 servidores de 30 unidades da Ufes haviam aderido ao PGD.

Acolhimento aos novos servidores: integração e conhecimento da instituição

Os novos servidores que ingressaram na Ufes por meio de concurso público são recebidos coletivamente pela Administração Central em uma cerimônia na qual é apresentado um panorama da instituição. O evento também é um momento privilegiado de integração.

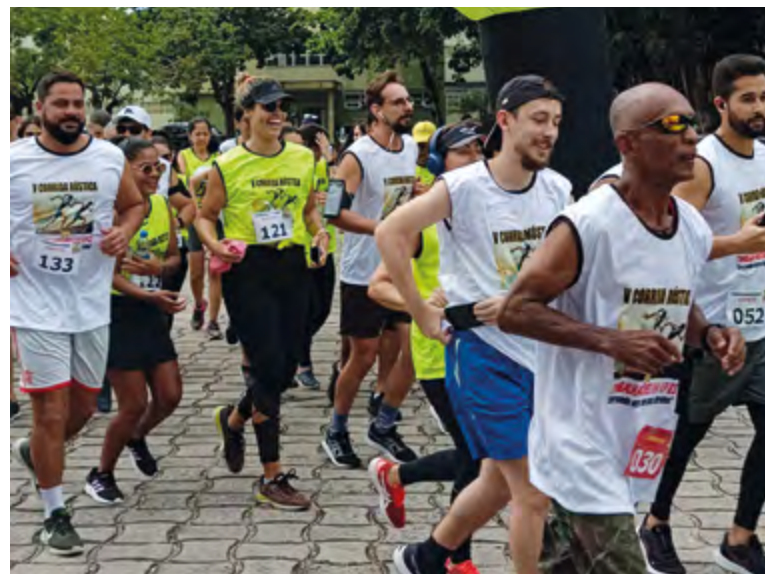
Por meio de palestras e exibição de vídeo institucional, os novos servidores têm a oportunidade de conhecer melhor o conjunto de atividades desenvolvidas pela Ufes, o trabalho de gestão acadêmica e administrativa, os programas de atenção à saúde, de capacitação e de apoio à qualificação, entre outros. Em 2022, foi desenvolvido o Curso Virtual de Ambientação, que também passa a fazer parte da acolhida dos novos servidores técnicos e docentes.



Semana do Servidor: momento de conagraçamento e de valorização

Nos últimos anos, a Semana do Servidor tem recebido atenção especial da Progep. A confraternização entre os diversos setores da Ufes, em homenagem ao Dia do Servidor Público, comemorado em 28 de outubro, transformou-se numa série de atividades desenvolvidas durante uma semana, nos quatro campi da Ufes.

A programação é constituída de palestras, oficinas de dança, jogos teatrais, atividades esportivas, shows, entre outras atrações. Mesmo durante a pandemia, a Semana do Servidor foi comemorada de forma remota. A partir de 2022, voltou a ser realizada presencialmente, com uma programação variada, contendo atividades lúdicas, esportivas e de aprendizado, a fim de promover a valorização, a proximidade e a integração dos participantes. Em 2023, foi organizada ainda a Copa Ufes dos Trabalhadores nos campi de Goiabeiras, Alegre e São Mateus.



Temas abordados em eventos organizados pela Progep com a comunidade universitária:

- Comunicação não violenta (CNV) e comunicação consciente
- Pertencimento à comunidade universitária
- Cuidado com a saúde mental
- Assédio e outras formas de violência no ambiente universitário
- Preparação para a vida e aposentadoria



Quadro de pessoal sofre impacto de políticas do governo federal

Em meio a um período de grandes dificuldades atravessadas por todas as universidades, não apenas devido à pandemia, mas também às políticas restritivas do governo federal, a equipe de professores efetivos da Ufes registrou uma variação positiva de apenas 6,4%, e um acréscimo de contratos temporários, devido principalmente a aposentadorias e à tramitação da nova resolução de cotas para docentes, que implicou na suspensão de concursos em abril de 2023. A equipe de técnicos-administrativos em educação, por sua vez, sofreu uma redução, principalmente devido à extinção ou congelamento de cargos promovidos pelos decretos presidenciais nº 9.262/2018 e 10.185/2019.

Quadro de pessoal

	2020	2021	2022	2023	Variação
Contratos temporários; professor de magistério superior e do ensino básico	73	117	217	241	0,11%
Professor de magistério superior	1779	1762	1777	1768	-0,50%
Professor do ensino básico, técnico e tecnológico	11	10	10	10	-10%
Técnicos-administrativos em educação	1995	1926	2007	1960	-3,50%
Outros – médico residente e residente multiprofissional, estagiário, exercício provisório, exercício descentralizado, carreira		185	470	476	0,013%
Contratos temporários; professor do ensino básico, técnico e tecnológico	-	-	1	2	0,5%
Total geral	3858	4000	4482	4457	-0,10%

Estudo assegura mais vagas de docentes para situações emergenciais

Durante o ano de 2021, foi realizado um estudo detalhado do Banco de Professor Equivalente da Ufes, em relação aos cargos de professor do magistério superior e de professor do ensino básico, técnico e tecnológico. Diante do quadro, a Ufes ofertou o excedente ao MEC e, em troca, recebeu cinco vagas de docentes do magistério superior, que passaram a compor a reserva técnica da Administração Central destinada a empréstimos em situações emergenciais de remoções judiciais, por motivo de saúde, ou por recomendações de órgãos externos, entre outras situações. Além dessas, a Ufes recebeu mais dez vagas de docentes a serem distribuídas aos cursos nos próximos meses.

hospital universitário



Obras de ampliação e melhorias proporcionam mais atendimentos

Atendendo pacientes dos 78 municípios do Espírito Santo e de outros estados, como Bahia, Minas Gerais e Rio de Janeiro, além de regiões mais distantes, o Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes (Hucam/Ufes) registrou inúmeros avanços no último quadriênio, com realizações na área de pesquisa e melhoria e ampliação da sua infraestrutura.

O Hospital mantém uma posição estratégica na rede do Sistema Único de Saúde (SUS) e é referência regional e nacional em atendimento de média e alta complexidade, e também no diagnóstico e tratamento de diferentes doenças. É a mais importante instituição de formação de especialistas em saúde do Espírito Santo, contando com 28 programas de residência médica e um programa de residência multiprofissional em saúde. O Hucam detém a décima posição no *ranking* nacional de Serviço de Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde (SGQVS).

Durante a pandemia, o Hospital atuou como retaguarda da Rede de Atenção à Saúde (RAS) do Espírito Santo, com leitos específicos de covid-19 e leitos de retaguarda para a rede. Elaborou plano de contingência de

enfrentamento à pandemia, para conciliar o atendimento simultâneo de pacientes com covid-19 e das linhas de alta complexidade com alto risco para a doença. O Hucam teve participação nacional e internacional nas pesquisas sobre a segurança, imunogenicidade e efetividade das vacinas contra a covid, destacando-se três projetos coordenados por pesquisadores do Hospital, em colaboração com a Fiocruz, no Instituto René Rachou.

Novo ambulatório tem 50 consultórios e quatro salas de cirurgia

Foram inauguradas, em maio de 2023, as novas instalações do Ambulatório, da Unidade de Nutrição Clínica e do Laboratório de Análises Clínicas do Hucam. Os investimentos somaram aproximadamente R\$ 30 milhões e foram realizados com recursos do Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais.

O novo ambulatório, com cerca de 4.300 metros quadrados de área construída, possui 50 consultórios e quatro salas cirúrgicas. O local abriga os ambulatórios de Oftalmologia, Ginecologia, Dermatologia,



Otorrinolaringologia, entre outros. Toda a arquitetura do novo prédio, com dois pavimentos de atendimento, foi pensada para servir ao ensino dos cursos do Centro de Ciências da Saúde (CCS).

Unidade de Nutrição Clínica recebe novo prédio e amplia capacidade de produção

A nova Unidade de Nutrição Clínica tem cerca de mil metros quadrados de área construída e abriga a produção e o porcionamento de alimentos e a distribuição de dietas. Tem também um refeitório, com capacidade de 92 lugares e conexão com o prédio principal do Hospital.

Novo Laboratório de Análises Clínicas torna resultados mais ágeis

O novo Laboratório de Análises Clínicas trouxe, para dentro do prédio principal do Hucam, as atividades da unidade, onde são realizados cerca de 70 mil exames por mês. As novas instalações permitiram reduzir o tempo de liberação dos resultados de pacientes internados, com a modernização do parque tecnológico, melhorias nos processos e melhor uso da força de trabalho.

Centro Oftalmológico duplica atendimentos com nova infraestrutura

Com capacidade para dobrar o número mensal de consultas, exames e demais procedimentos oftalmológicos, foram inauguradas no Hucam as novas instalações do Centro Oftalmológico, que oferecem condições para passar de 2.500 para 5 mil atendimentos por mês, além de dobrar o número de procedimentos cirúrgicos (de 125 para 250).

O espaço fica no recém-inaugurado prédio do Ambulatório Multirreferenciado 1, que recebeu investimentos de aproximadamente R\$ 23 milhões, por meio do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf), gerido pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), estatal que administra o Hospital Universitário.

Laboratório de Habilidades e Simulação (LabSim) implantado dentro do Hucam

A partir de 2022, alunos e profissionais de saúde passaram a contar com o novo Laboratório de Habilidades e Simulação (LabSim) no Hucam, e em local de fácil acesso. Multiprofissional e interdisciplinar, o laboratório permite um aprendizado diferenciado, voltado para a vivência de situações semelhantes às reais.

Foram investidos cerca de R\$ 300 mil na reforma e adaptação das instalações e R\$ 600 mil na aquisição de manequins para treinamentos, de procedimentos simples (injeção, punção venosa etc.) até os mais complexos, como uma parada cardiorrespiratória durante o parto.

Projeto Viana Vacinada comprovou eficácia da meia dose da vacina contra a covid-19

Desenvolvido por uma equipe do Centro de Ciências da Saúde, a pesquisa Viana Vacinada teve papel relevante na busca de soluções para a pandemia. Foi testada a efetividade da aplicação de meia dose da vacina AstraZeneca na população da cidade e os resultados se mostraram positivos na prevenção da doença, o que constitui um conhecimento novo de alta relevância para o setor de saúde. A vacinação alcançou 20.685 participantes entre 18 e 49 anos, residentes no mu-

nicípio de Viana. O estudo foi premiado no Congresso Brasileiro de Infectologia ocorrido em dezembro de 2021, em Goiânia.

Curumim e Reforça Mais: pesquisas testam eficácia de vacina contra a covid-19 em crianças, adolescentes e idosos

Com apoio da Fiocruz/Instituto René Rachou, do Instituto Butantan e da Secretaria de Estado da Saúde, foi desenvolvido o Ensaio Clínico para testar a segurança, a imunogenicidade e a efetividade das vacinas contra a covid-19 produzidas pela Pfizer e pelo Butantan em crianças de 3 a 12 anos. Foram incluídas no projeto 1.127 crianças, que receberam acompanhamento ao longo de um ano. Outro ensaio clínico de efetividade e imunogenicidade foi o que estudou a dose de reforço das vacinas Pfizer, AstraZeneca e Janssen em idosos. Participaram 260 idosos, que foram acompanhados por um ano após a quarta dose do reforço vacinal.

Hucam mantém e fortalece atendimentos em programas de referência

O hospital manteve e fortaleceu vários programas de atendimento que são oferecidos à população, dentre os quais destacam-se: o Programa de Atendimento às Vítimas de Violência Sexual (Pavivis), que presta atendimentos médico, psicológico e social às vítimas de abusos sexuais; a campanha por doação de córneas; o mutirão para o atendimento dos pacientes que vivem com diabetes; e o programa para acompanhar as crianças prematuras depois que saem da UTI Neonatal (Utin).

Outros destaques:

- Aquisição de um tomógrafo e um equipamento de raio x telecomandado, totalizando investimentos superiores a R\$ 6 milhões.
- Em 2021, dos 352 trabalhos de pesquisa indexados, 57 indicavam o Hucam como local de realização de recrutamento de pacientes ou de coleta de dados.
- Estruturação do Centro de Pesquisa Clínica.
- Implementação da política institucional de gestão da qualidade com base no programa e Selo Ebserh de qualidade.
- Implantação de um sistema integrado para gestão de custos.
- Implantação da gestão de processos e da governança em TIC.
- Implementação da política de gestão de riscos e controles internos do Hucam/Ufes.
- A Ouvidoria do Hucam disponibilizou mais um canal de recebimento de manifestações através de respostas às manifestações dos usuários pelo WhatsApp.
- O projeto batizado de Teu Bom Trabalho (TBT) foi premiado em 2020 com o troféu “Iniciativa de Valor”, da Rede Ebserh, na categoria “Valor Organizacional: valorização de pessoas”.
- O Hucam foi o sétimo órgão de toda a administração federal que mais recebeu elogios no ano de 2021 e em dezembro de 2021; a área de internação obteve um índice de 100% de satisfação, enquanto nos ambulatórios o mesmo índice atingiu 97,37%.
- Em 2023, cerca de 1.940 empregados e servidores passaram a compor o quadro de pessoal do Hospital, o que representa uma expansão de 360 profissionais (aumento de 23% em relação a 2020).

instituto de odontologia

Reformado, Ioufes oferece melhor atendimento aos usuários

Diversas reformas marcaram os últimos quatro anos do Instituto de Odontologia da Ufes (Ioufes), oferecendo mais conforto e segurança aos 210 alunos do curso de Odontologia que fazem prática clínica e aos cerca de sete mil pacientes que são atendidos anualmente, em média. Os valores investidos superam R\$ 3,5 milhões (recursos próprios e emenda parlamentar).

O Ioufes é composto por três laboratórios (de habilidades, de prótese dentária e de clínica odontológica); sete ambulatórios; um prédio didático com cinco salas de aula teórica; uma sala para uso dos alunos e uma Central de Materiais Esterilizados (CME).

As obras abrangeram melhoria do abastecimento interno de água; adequação dos ambulatórios com revisão e renovação de todos os equipamentos de ar-condicionado, computadores e mobiliário, ade-



quação do espaço entre os ambulatórios e instalação de barreiras de proteção; instalação e melhoria da iluminação nos corredores e na parte externa; manutenção do almoxarifado, troca de telhados e pisos de vários espaços, conservação de calçadas, colocação de porta de emergência e adequação de banheiros para pacientes.

O Laboratório de Habilidades, destinado ao treinamento dos estudantes para atuarem na prática com os pacientes, também recebeu readequações. Com 40 protótipos simuladores de pacientes e equipamentos adequados às técnicas atuais na área de Odontologia, além de diversos recursos técnico-didáticos, esse laboratório é essencial para o desenvolvimento das primeiras atividades práticas, realizadas em manequins que representam a figura humana.

O Ioufes está localizado no campus de Maruípe, em Vitória. É um órgão suplementar de apoio às atividades clínicas das disciplinas do curso de Odontologia, e promove e estimula o desenvolvimento do ensino e da pesquisa científica e a prestação de serviços assistenciais à comunidade.





cultura

Complexo cultural da Ufes recebe reformas e ganha em qualidade

Depois do intervalo de atividades culturais na Universidade devido à pandemia, os shows, peças de teatro, filmes e exposições retornaram em espaços requalificados, que fortalecem a presença da Ufes no cenário cultural capixaba.

Teatro Universitário renovado reuniu público de mais de 80 mil pessoas em 2023

O Teatro Universitário recebeu melhorias como parte de um amplo projeto de modernização, que envolveu a aquisição e instalação de um novo sistema de refrigeração de ar na plateia e nos camarins, reformas internas, inclusive nas instalações elétricas e de iluminação, entre outras benfeitorias.

As intervenções começaram em 2021, com obras de reforma e instalação de aparelhos de ar-condicionado para os camarins. Também foi realizada a troca do piso do espaço da plateia, com a instalação de

carpete antichamas, seguindo as normas do Corpo de Bombeiros, a troca do revestimento das cadeiras e a reforma dos banheiros, incluindo acessibilidade para cadeirantes.

Reaberto ao público em março de 2023, o Teatro recebeu investimentos de R\$ 1,85 milhão provenientes do orçamento próprio da Ufes.

Desde a sua reabertura após reforma até o final de 2023, 230 atividades foram realizadas, atraindo um público estimado de 80 mil pessoas. Com 615 lugares, o Teatro Universitário da Ufes é o maior do estado e sua infraestrutura o coloca entre os mais bem equipados do país.

Galeria de Arte Espaço Universitário: melhorias para o acervo e para o público

A Galeria de Arte Espaço Universitário (Gaeu) recebeu novos aparelhos de ar-condicionado para a reserva técnica do acervo de artes e para o espaço expositivo, além de manutenção da rampa de entrada, aperfeiçoando sua acessibilidade. Também ganhou pintura nas paredes internas, novas molduras, novos trilhos e *spots* de iluminação e recuperação do piso. A parede frontal da galeria se transformou em espaço expositivo da arte do grafite. O investimento na reforma foi de R\$ 70 mil, proveniente do orçamento da Ufes.

Nos últimos quatro anos, a Gaeu promoveu cerca de 60 mostras artísticas, com uma média anual de dez mil visitantes. A Galeria é um dos mais importantes espaços culturais do Espírito Santo. Consolidou-se como um ambiente de projeção da produção artística local e de outros estados e países, além de preservar o acervo de artes visuais da Ufes e promover a popularização das artes visuais com visitas mediadas.

Escultura do artista plástico José Carlos Vilar, instalada em frente à Galeria de Arte Espaço Universitário, e grafite do artista Starley



Cine Metrópolis: mais qualidade de projeção e poltronas novas

O Cine Metrópolis da Ufes reabriu suas portas em abril de 2022. Durante o período em que ficou fechado para o público, o cinema recebeu o maior investimento de sua história. Recursos de R\$ 640 mil foram aplicados na compra de novos sistemas de projeção digital a laser, processador e amplificadores de áudio, caixas acústicas e tela de projeção. As poltronas também foram substituídas, dando mais conforto ao público.

Hoje, o Metrópolis, localizado no Centro de Vivência do campus de Goiabeiras, conta com o mais moderno projetor de filmes do Espírito Santo, que proporciona mais qualidade nas exibições e amplia o leque de possibilidades de filmes para programação. O cinema é um importante instrumento cultural cujo objetivo é promover a divulgação de filmes alternativos, não comerciais, e de pequenas produções, além de ser um espaço para debates e aulas.



Cantares: arte coralista de volta aos palcos

Após três anos de intervalo, o Encontro Nacional de Corais do Espírito Santo (CantarES) voltou a movimentar a Ufes em 2023, com 16 apresentações. A 21ª edição do maior festival de corais do estado foi realizada no Teatro Universitário, com eventos gratuitos. O anfitrião do evento é o Coral da Ufes, com seus 47 anos de existência, completados em 2023. Além de divulgar as obras dos artistas do Espírito Santo, o Coral oferece cursos específicos voltados à capacitação artística e musical. Ele é formado por alunos e servidores da Universidade e está aberto também à comunidade externa.

Na pandemia, o espectáculo foi para as telas

Mesmo com seus equipamentos fechados durante a pandemia, a arte não foi esquecida pela Ufes. Por meio da Secretaria de Cultura, a Universidade promoveu diversas opções em ambiente virtual, como espetáculos teatrais e musicais, lives, exposições artísticas e mostras de filmes.

As atrações foram oferecidas gratuitamente para todos os gostos e idades e puderam ser vistas quantas vezes o público quis. No total, foram realizadas mais de cem atividades, entre exposições, lives, mostras de longas e curtas-metragens, e espetáculos teatrais e musicais, visualizadas por mais de dois milhões de pessoas nas redes sociais e plataformas de vídeo. O Teatro Universitário realizou 22 lives, com apresentações de peças e música, e a Galeria de Artes disponibilizou três exposições virtuais.



Teatro sedia eventos nacionais de cultura em 2023

Em agosto de 2023, o Teatro Universitário recebeu autoridades públicas e gestores culturais de todos os estados brasileiros que participaram da abertura do I Encontro Nacional de Gestores da Cultura (ENGCult). O evento contou com as presenças da ministra da Cultura, Margareth Menezes, e da ministra do Supremo Tribunal Federal Carmen Lúcia; além de outras autoridades. Também abrigou, no mesmo mês, o Fórum de Gestão Cultural das Instituições Públicas de Ensino Superior Brasileiras (Forcult).



Festivais de dança valorizam cultura popular brasileira e capixaba

O campus de Goiabeiras foi palco do I Festival de Danças Populares de Vitória/ES, organizado pela Associação Cultural Andora. A programação contou com apresentações de dança, como congo e jongo, e de outras manifestações folclóricas da cultura popular brasileira e capixaba. Além da tenda cultural, o festival também promoveu apresentações e oficinas em escolas; no centro cultural Eliziário Rangel, na Serra; e no Território do Bem, na região de São Benedito, em Vitória.

Museu de Ciências da Vida recebeu 80 mil visitantes em quatro anos

O Museu de Ciências da Vida (MCV) atraiu, nos últimos quatro anos, mais de 80 mil visitantes. O acervo do Museu já conta com mais de 400 peças de pequeno e grande porte de espécimes naturais mumificados, plastinados ou fixados em formol, além de réplicas realísticas de fósseis de hominídeos e animais pré-históricos, e modelos anatômicos didáticos de órgãos e sistemas.

Nos últimos quatro anos, foi ampliado o laboratório de plastinação da Ufes, que passou a receber novas peças de maior porte, previstas para serem disponibilizadas na sede do Museu, em Goiabeiras. Dentre essas peças, estão sete corpos humanos, um leão, uma harpia e cerca de 50 animais silvestres que estão em processo de plastinação.



Livraria da Ufes

Edufes aumenta publicação de livros e incentiva leitura

A Editora Universitária (Edufes) atua na publicação de livros acadêmicos e de literatura, proporcionando divulgação da produção científica e cultural. Entre 2020 e 2023, foram produzidos 157 livros, numa média de 39 por ano, nas versões impressa e digital. Os exemplares impressos podem ser encontrados na Livraria da Ufes, localizada no campus de Goiabeiras, e as obras no formato digital estão disponíveis gratuitamente para leitura no site www.edufes.ufes.br.

Em 2023, a Edufes lançou o edital do V Prêmio Ufes de Literatura, que visa incentivar principalmente escritores capixabas e contribuir para o desenvolvimento da arte literária.

No mesmo ano, a Editora criou o projeto Bem-Livros à Ufes, por meio do qual incentiva a leitura, distribuindo suas publicações a todos os ingressantes da graduação e da pós-graduação e a servidores. A Edufes participa ainda de eventos científicos e culturais e das principais feiras relacionadas ao livro universitário.

Desde a sua criação, em 1995, mais de 775 títulos já foram publicados pela Edufes.

Livros publicados pela Edufes

	2020	2021	2022	2023	Total
Impresso	8	1	23	0	32
Digital	16	28	31	50	125
Total	24	29	54	50	157



Museu de Ciências da Vida



bibliotecas

Renovação e mais acessibilidade

Durante os últimos quatro anos, a Ufes investiu na melhoria do sistema de bibliotecas, ampliando acervos e realizando adequações importantes na estrutura física de algumas de suas unidades. Dessa forma, foi possível promover avanços na acessibilidade arquitetônica e informacional. A Biblioteca Central Fernando de Castro Moraes (BC) coordena o Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade (SIB) e possui o maior acervo bibliográfico do Espírito Santo, configurando-se como um importante patrimônio cultural do estado.

Acervo total*

Títulos	Exemplares
178.697	419.173

**Em 2024, incluindo trabalhos acadêmicos, mapas, periódicos, multimídias e outros*

Evolução do acervo impresso do SIB-Ufes

	2020	2023	%
Títulos (livros impressos)	156.742	160.372	2,32%
Exemplares (livros impressos)	366.093	371.743	1,54%

Em 2022, ao completar 40 anos de existência da sua sede atual, a Biblioteca Central da Ufes, no campus de Goiabeiras, foi reformada e modernizada, recebendo diversas melhorias na sua infraestrutura e na segurança. Dentre essas melhorias, estão: um parque computacional totalmente atualizado, com máquinas novas e modernas; melhorias na climatização, na sinalização dos ambientes e na rede elétrica; e reorganização da área administrativa.

Com a reforma, além da troca e do nivelamento do piso para melhorar a acessibilidade de pessoas com deficiência, a Biblioteca pôde aumentar e revitalizar áreas de estudos individuais e em grupo, criar novo auditório e ampliar as áreas comuns.



Hall renovado volta a receber exposições e eventos

O hall de entrada da BC recebeu mobiliário e equipamentos novos. A retirada de algumas salas administrativas o deixou mais amplo, com uma área de 400 metros quadrados, permitindo que sua programação cultural fosse retomada de forma mais qualificada, com exposições e eventos. A mostra de fotos “Ufes 68 anos”, em 2022, marcou esse retorno, seguida de atividades como a Semana do Livro e da Biblioteca, com apresentação de estudantes do curso de Música da Ufes, da Orquestra de Música Antiga da Faculdade de Música do ES (Fames), do Coral da Ufes, e apresentações de dança por participantes da Universidade Aberta da Pessoa Idosa; a exposição “Mulheres Cientistas”; a exposição fotográfica “Moradores da Floresta”, com acervo do Museu de Ciências da Vida; entre outras.

Biblioteca Setorial Norte também recebe reforma

A Biblioteca Setorial Norte, localizada no campus de São Mateus, foi reinaugurada em abril de 2023, após passar por reformas estruturais. Foram realizados substituição, tratamento e pintura de perfis metálicos danificados; retirada do gradil e instalação de painel de vidro em veneziana; instalação de bebedouros e de cobertura em policarbonato; montagem de calhas; pinturas do espaço interno e das estantes; readequação elétrica; tratamento de infiltração; e manutenção de aparelhos de ar-condicionado. O investimento total foi de R\$ 530 mil, provenientes do orçamento da Ufes.

Plataforma Acervus vai guardar memória e patrimônio cultural, científico e histórico da Ufes

Em maio de 2023, a BC lançou a plataforma digital Acervus, reunindo itens que contam a história da Universidade e do Espírito Santo. O repositório disponibiliza os acervos arquivístico, museológico e bibliográfico da Ufes, além de materiais de fontes externas. O intuito é reunir, preservar e divulgar a memória e o patrimônio cultural, científico e histórico da Universidade e do ES. O primeiro conjunto de itens disponibilizado ao público pela Acervus foi o Setor de Coleções Especiais (SCE), totalizando 28.585 itens. A equipe da BC também trabalha, atualmente, na estruturação e na formação de coleções temáticas sobre a própria Biblioteca e a Ufes.



Livros da editora Springer Nature para a comunidade acadêmica

A Ufes, por meio da PRPPG e em parceria com a BC, fez a aquisição de *e-books* da editora *Springer Nature*, uma das maiores e mais influentes editoras acadêmicas do mundo, reconhecida por sua extensa produção editorial e compromisso com a disseminação do conhecimento científico. A iniciativa visa proporcionar à comunidade acadêmica o acesso contínuo e irrestrito a títulos digitais oferecidos pela editora.



A group of students is walking along a paved path in a lush, green campus setting. The path is surrounded by tall grass and dense foliage, including palm trees and other tropical plants. The students are dressed in casual attire, and the overall atmosphere is bright and sunny.

comunicação, imagem e relação com a comunidade

Ufes aprimora presença na mídia e diversifica canais

A comunicação sempre foi prioridade para a Administração Central, tendo em vista que o poder público deve agir com a maior transparência possível, e a sociedade ter à disposição conhecimento de todos os atos administrativos e acadêmicos de seus gestores. Nos últimos quatro anos, devido à pandemia e à evolução dos meios de comunicação na sociedade, a Ufes tem aperfeiçoado essa atividade, por meio da atualização das suas mídias próprias, tanto em termos de tecnologia quanto de linguagem.

Uma das prioridades na gestão 2020-2024 foi ampliar os canais de comunicação e diversificar recursos de mídia a fim de buscar uma ampliação do acesso público aos conteúdos produzidos pela Ufes, por meio de iniciativas próprias e em parceria com outras universidades e veículos de comunicação.

A Ufes conta com diversos canais de comunicação e divulgação, que são importantes conexões com a sociedade e essenciais para a realização dos objetivos institucionais. Também mantém uma linha direta com os veículos de comunicação comerciais e públicos, o que contribuiu para o aumento da sua presença na mídia, por meio dos seus gestores, pesquisadores e especialistas nas diversas áreas que abriga. Importante e respeitável fonte de informação confiável para o público em geral, sobre os mais diversos temas de interesse da sociedade, a Ufes, dessa forma, contribui para combater a desinformação e a disseminação de *fake news* que se observa na atualidade.

Acordo viabiliza implantação de novas emissoras, uma de rádio e outra de TV aberta

A Ufes assinou acordos de cooperação com a Empresa Brasileira de Comunicação (EBC) e a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) para viabilizar a implantação de uma emissora de TV aberta e uma nova emissora de rádio. O projeto, que integra a proposta de expansão da Rede Nacional de Comunicação Pública (RNCP), coordenada pela EBC, contou com a adesão de outras 30 universidades.



Evolução da produção de peças de comunicação produzidas pela Superintendência de Comunicação

Tipo de produção	2019	2023	Variação %
Atendimento a demandas de veículos de comunicação externos	1208	1498	24%
Produção de matérias para portal da Ufes	777	920	18%
Postagens de informações nas redes sociais do perfil Ufes Oficial (Facebook, Twitter/X, Instagram, LinkedIn e TikTok)	2.598	3115	19%
Produção de conteúdo para a Rádio Universitária - Informa Ufes e o programa de entrevistas Ciência Ufes	435	700	60%
Produção de conteúdos audiovisuais/TV Ufes	125	231	84%
Divulgação científica/Revista Universidade	32	59	84%
Posts em comunidades no WhatsApp	-	214	-
Produção de peças publicitárias	411	479	16%
Produção de matérias para o Jornal Informa	180	-*	-
TOTAL	5766	7214	25%

*O jornal impresso Informa foi descontinuado

Painéis digitais renovam alternativas de mídias

Outro recurso que passa a ser agregado às mídias operadas pela Ufes são as telas digitais, nos campi de Goiabeiras e Alegre, e telas *indoor* (formato vertical) na Biblioteca Central e no campus de Maruípe. As peças contribuirão para incrementar a comunicação externa e interna da Ufes com a comunidade.



Mais de 80 vídeos para divulgar cursos de graduação da Ufes

Em 2022 e 2023, foi realizado o Projeto Cursos, com a produção de 84 vídeos sobre cada um dos cursos de graduação da Ufes. O objetivo é contribuir para a escolha dos estudantes no momento do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e divulgar os cursos oferecidos pela Universidade. Os vídeos são veiculados pelas mídias sociais, pelo portal da Ufes e pelo canal no YouTube.



As playlists dos vídeos estão disponíveis no canal UfesOficial, no YouTube

Divulgação da pesquisa e da extensão incrementada com parcerias com TV Brasil e canal Futura

Programas de divulgação da produção de pesquisa pela Ufes, criados pela TV Ufes, estão sendo exibidos em rede nacional. A série “Cientistas do Brasil”, uma produção que mostra a ciência produzida por pesquisadores das instituições federais de ensino superior de todo o país, é veiculada pela TV Brasil. A extensão, por sua vez, ganha destaque por meio do programa “Alô, Comunidade”, que é exibido na TV Brasil e no canal e plataforma de *streaming* Futura, da Fundação Roberto Marinho.



Campanhas coletivas com outras universidades federais de todo o Brasil

Outra iniciativa foi a realização de campanhas coletivas de comunicação, junto com a rede de universidades federais brasileiras, a exemplo da campanha de defesa da universidade pública e pela liberação de verbas do orçamento.

Política de Comunicação é elaborada e enviada para análise pelo Conselho Universitário

A fim de estabelecer e formalizar diretrizes para o trabalho de comunicação desenvolvido pela Ufes, foi concluído, em 2023, o projeto para a Política de Comunicação da Ufes, a ser analisado pelos Conselhos Superiores. Os trabalhos foram coordenados pela Superintendência de Comunicação, com participação de núcleos de comunicação dos campi de Alegre e São Mateus.

Novo site da Ufes mais moderno e acessível

Está em fase de conclusão a primeira etapa do novo site, realizada por meio de uma parceria entre a Superintendência de Comunicação, o Laboratório de Design Instrucional e a Superintendência de Tecnologia da Informação da Ufes. A mudança alcança a primeira camada do site, composta pela *home*, por páginas de sua estrutura organizacional e produção de notícias. A próxima etapa é aplicar o novo design aos mais de 400 sites que são administrados pelas diversas unidades da Ufes.

Ouvidoria: processos qualificados e mais eficácia

A Ouvidoria da Ufes é pioneira nas ações de transparência pública entre as universidades brasileiras, quando criou a primeira ouvidoria no âmbito universitário brasileiro, em 1992. A unidade vem aperfeiçoando sua atuação e, nos últimos quatro anos, implementou melhorias visando à eficácia da sua promoção da transparência pública, tendo alcançado, em 2020, posição entre as dez ouvidorias de universidades federais brasileiras em atendimento, segundo levantamento da Controladoria-Geral da União (CGU).

Em novembro de 2022, a Ouvidoria da Ufes implantou o Modelo de Maturidade em Ouvidorias Públicas (MMOuP), um instrumento de referência para os gestores de ouvidoria no processo de otimização dos objetivos, da estrutura e dos processos da ouvidoria, desenvolvido pela CGU.

Nos últimos quatro anos, a Ouvidoria prestou 3.302 atendimentos, número que aumentou 12% entre 2020 e 2023. Esses atendimentos são realizados por meio do fala.br, plataforma integrada de ouvidoria e acesso à informação, que atua no recebimento e tratamento das manifestações e pedidos de informação registrados pelos integrantes da comunidade universitária e da sociedade.

Visando à maior eficiência e agilidade, foi finalizado em abril de 2023 um painel de gestão dos serviços de competência da Ouvidoria e de manifestações, que permite monitorar e acompanhar em tempo real a evolução dos indicadores de desempenho.



Atendimentos realizados pela Ouvidoria

	2020	2021	2022	2023	Total
Manifestações	622	582	558	638	2.400
Pedidos de acesso à informação	230	194	159	319	902
Total	852	776	717	957	3.302

avaliação institucional

UFES
NOTA
MÁXIMA
NO MEC

5



Ufes agora é nota 5 na avaliação do MEC e também sobe nos rankings internacionais

Em 2023, A Ufes obteve conceito máximo (nota 5) na avaliação para credenciamento institucional do ensino presencial, realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), do MEC, consolidando a Ufes como uma das melhores universidades brasileiras. A avaliação levou em conta 50 indicadores divididos em cinco eixos temáticos: planejamento e avaliação institucional; desenvolvimento institucional; políticas acadêmicas; políticas de gestão; e infraestrutura.

Já o resultado dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior aponta que a Ufes obteve conceito 4 (em escala de 1 a 5) no Índice Geral de Cursos (IGC) de 2021. O levantamento também é realizado pelo Inep. A avaliação envolveu 2.012 instituições de ensino superior do país, entre públicas e privadas, e a Ufes alcançou a 24ª colocação entre as 68 universidades federais analisadas.

Por meio da Secretaria de Avaliação Institucional (Seavin), são coordenadas e articuladas as diversas ações de avaliação desenvolvidas na Ufes, atuando numa perspectiva participativa, entendendo que a



reflexão de todos os envolvidos no processo educativo irá contribuir para o aprimoramento e a qualificação das atividades e dos cursos da Ufes.

Graduação: 11 cursos avaliados receberam as maiores notas no Enade

Onze cursos de graduação do campus de Goiabeiras avaliados pelo MEC receberam os maiores conceitos (4 e 5) no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). O resultado foi divulgado em 2023, e as provas realizadas em 2022. No resultado, os cursos de Comunicação Social (Publicidade e Propaganda), Psicologia, Administração (matutino), Direito, Serviço Social e Engenharia Industrial Madeireira receberam nota 5, enquanto Comunicação Social (Jornalismo), Administração (noturno), Ciências Contábeis (vespertino e noturno) e Ciências Econômicas receberam nota 4.

Pós-graduação: 28 programas melhoram desempenho

Na pós-graduação, 28 programas obtiveram evolução na avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) referente ao quadriênio 2017-2020, com resultados divulgados nos últimos dois anos. Veja mais nas páginas 36-37.

Indicadores internacionais apontam melhor posicionamento da Ufes

Os importantes avanços obtidos nos últimos quatro anos nas mais diversas dimensões da sua atividade fizeram com que a Universidade subisse mais alguns degraus nos indicadores de qualidade que são atribuídos por instituições nacionais e internacionais. Em termos de avaliação externa dessa natureza, a Ufes se estabelece como uma das principais universidades brasileiras e também se destaca internacionalmente.

Times Higher Education: 12º lugar entre as universidades brasileiras

No *ranking* de instituições de ensino superior da *Times Higher Education* (THE) 2024, a Ufes saiu da 13ª posição, no ano anterior, para a 12ª entre as melhores universidades brasileiras e entre as 1.500 melhores do mundo. O THE é um dos principais *rankings* universitários do planeta, que avalia critérios como ensino, pesquisa, citações, visão internacional e transferência de conhecimento como indicadores de desempenho das universidades.

Ranking de impacto para os ODS: 6º lugar entre as universidades brasileiras

No *ranking* de impacto para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, a Ufes, em 2022, ficou em 6º lugar entre as universidades brasileiras e entre as 400 melhores universidades no âmbito mundial. A classificação é feita pela THE.

Selo ODS Educação 2023

A Ufes também passou a constar da lista oficial das instituições de ensino certificadas com o Selo ODS Educação 2023, que reconhece a contribuição da Universidade para o atingimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na área de educação. O Selo ODS Educação é um projeto do Programa Especial UnB 2030.

Golden Age: destaque em transparência de conhecimento e internacionalização

No *ranking Golden Age* de 2022, que classifica as instituições que estão nos seus chamados “anos dourados”, ou seja, entre 51 e 80 anos de idade, também da THE, a Ufes se classificou entre a 251ª e a 300ª posições. Os aspectos em que a Universidade foi mais bem avaliada foram a transferência de conhecimento para a sociedade (com 36,1% da pontuação máxima) e a internacionalização (22,4%).

Entre as 500 melhores universidades de países emergentes

O *ranking* internacional das universidades de nações de economias emergentes, da THE, situa a Ufes entre as 500 melhores universidades dentre os países avaliados. Para poder ser incluída na classificação, cada universidade precisa ter publicado pelo menos 200 artigos acadêmicos por ano nos últimos cinco anos, oferecer cursos de graduação e atuar em áreas de formação diversificadas.

THE Latin America University Ranking: 27º lugar entre as brasileiras

No *THE Latin America University Ranking*, a Ufes agora aparece em 27º lugar entre as melhores universidades brasileiras e em 49º entre as melhores da América Latina. Em 2022, figurava no 30º e 54º lugares, respectivamente.

CWUR: 30ª melhor universidade do Brasil

No *Ranking Center for World University Rankings (CWUR)*, a Ufes é a 30ª melhor universidade do Brasil, tendo subido três posições em relação a 2020. Também ficou em 1.210º entre as melhores do mundo na edição de 2023, num total de 20.531 participantes.

EduRank América Latina: 47ª melhor universidade da América Latina

A Ufes subiu de 50ª para 47ª melhor universidade da América Latina e é considerada a 27ª melhor do Brasil em 2023, conforme divulgado pelo *ranking* de universidades dos países da América Latina no EduRank. Nesse estudo, foram classificadas as cem melhores universidades da América Latina com base em reputação, desempenho em pesquisa e impacto de ex-alunos.

QS América Latina e Caribe: 30ª universidade brasileira

Segundo o *Ranking QS Latin America & The Caribbean Ranking*, a Ufes é a 30ª melhor universidade do Brasil e a 109ª melhor universidade da América Latina. Foram avaliadas 430 instituições de 25 países da região. Os itens medidos são: produtividade e impacto de pesquisas, empregabilidade, ensino, impacto digital e internacionalização.

Webometrics: 19º lugar no Brasil

Na classificação elaborada pela *Webometrics*, em 2023, a partir da coleta de dados do Google Acadêmico, a Ufes subiu do 22º para o 19º lugar entre as universidades brasileiras e do 1.092º para o 1.056º entre as universidades mundiais, melhorando sua posição em relação ao ano anterior.



ESTAMOS ENTRE AS MELHORES DO BRASIL
mais uma vez!

A Ufes subiu no ranking de instituições de ensino superior do Times Higher Education (THE) 2024, alcançando a 12ª posição entre as melhores universidades brasileiras

THE World University Rankings 2024

Ufes Universidade Federal do Espírito Santo



Castelinho, campus de Alegre

U.S. News Ranking: 33ª colocação entre as brasileiras

No *U.S. News*, a Ufes se destaca em 33º lugar entre as universidades brasileiras (era a 36ª em 2022) e em 1.361º entre as mundiais (era a 1.401ª em 2022). Os dados para essa lista de universidades são coletados a partir de pesquisas anuais e diversos recursos de dados.

Universidades Empreendedoras: 25º lugar entre as 126 universidades (2021)

No *ranking* de universidades empreendedoras de 2021, da Confederação Brasileira de Empresas Juniores (Brasil Júnior), a Ufes alcançou o 25º lugar entre as 126 universidades participantes. Com 25 empresas juniores, ficou em terceiro lugar em boas práticas de capital financeiro.

Ranking Universitário Folha: 24º lugar entre 203 instituições

No Ranking Universitário Folha (RUF), do Jornal Folha de São Paulo, de 2023, que tem o objetivo de medir a qualidade das universidades e cursos superiores, a Ufes está no 24º lugar entre 203 instituições de ensino superior brasileiras, com a nota 83,70 numa escala de zero a cem. Desde o último levantamento, em 2019, a Ufes subiu três posições. No item inovação, do mesmo *ranking*, ela aparece no 10º lugar; em ensino, ocupa o 33º; em pesquisa, o 25º; em mercado de trabalho, o 28º; e em internacionalização está em 26º lugar.

IGG: melhoria de 18% no índice de governança e gestão pública

A Ufes também avançou no processo de autoavaliação do Índice Integrado de Governança e Gestão Pública (IGG) de 2021, com significativa melhora nos indicadores, segundo levantamento realizado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), que envolveu 378 organizações públicas do país. A Ufes alcançou um valor de 48%, cujo percentual é 18% maior quando comparado com a última autoavaliação realizada pelo TCU, em 2018. De acordo com os indicadores, também ocorreram avanços de desempenho no índice de governança pública (iGovPub), que passou de 30% para 56%. Em outros dois segmentos avaliados, o índice de governança e gestão de contratações (iGovContrat) demonstrou crescimento de 28% para 80,1%, e o índice de capacidade em gestão de contratações (iGestContrat) avançou de 32% para 73,7%.

Transparência: entre as dez universidades mais bem avaliadas pela CGU (2020)

Em 2020, a Ufes também ficou entre as dez melhores universidades federais brasileiras em relação ao atendimento de itens de transparência ativa de informações institucionais. O diagnóstico é da Controladoria-Geral da União (CGU) e também indica que a Ufes é a sexta universidade federal que mais recebeu registros de controle e participação social por meio de manifestações na Ouvidoria.



gestão administrativa

Infraestrutura

Mais de 150 obras novas e reformas nos últimos quatro anos

Mesmo com cortes orçamentários, a Ufes conseguiu investir em todos os seus campi, entregando, entre 2020 e 2024, mais de 150 melhorias em edificações, novas construções e obras estruturantes e transversais, alcançando valores de investimento bastante significativos. Os trabalhos foram realizados por meio da Superintendência de Infraestrutura (SI) e viabilizados devido a uma gestão orçamentária criteriosa e ao esforço da Reitoria na captação de recursos provenientes de emendas parlamentares, de instituições de fomento à pesquisa e à extensão e de outros parceiros públicos e privados.

Orçamentos

	Pessoal e encargos	Custeio	Investimentos	Total
2023	915.551.716,59	166.986.674,82	21.447.785,49	1.103.986.176,90
2022	844.210.009,72	134.758.470,19	27.076.274,05	1.006.044.753,96
2021	835.128.834,08	130.222.843,96	27.463.519,27	992.815.197,31
2020	826.541.376,99	122.218.772,81	29.700.278,03	978.460.427,83



Nova sede da Prograd: Cida Barreto é homenageada dando nome ao prédio

A nova sede da Pró-Reitoria de Graduação, localizada no campus de Goiabeiras, foi inaugurada em dezembro de 2023. Intitulado Cida Barreto, o edifício presta homenagem à professora do Centro de Educação e ex-vice-reitora da Ufes Maria Aparecida Santos Corrêa Barreto, falecida em 2013.

O novo espaço está localizado no prédio que abrigava a Fundação Ceciliano Abel de Almeida (FCAA), que tem 820 metros quadrados. A reforma custou cerca de R\$ 1,5 milhão e promoveu a renovação e a acessibilidade, mantendo as características arquitetônicas e originais do prédio.

Mais um prédio no CT atende à Pós-Graduação em Informática e outros projetos

Foi inaugurado em dezembro de 2020 o novo prédio do Programa de Pós-Graduação em Informática (PPGI), do Centro Tecnológico. As novas instalações contam com laboratórios multidisciplinares, dez salas de aula, oito salas para estudantes de doutorado, espaço para reuniões, um miniauditório, rampa de acesso entre os andares, elevador, banheiros e copa. Com 2.311 metros quadrados distribuídos em três pavimentos, o espaço físico também abriga o Projeto Iara (*Intelligent Autonomous Robotic Automobile*), cuja sigla em português significa Automóvel Robótico Autônomo Inteligente, o carro autônomo da Ufes. Foram investidos R\$ 4.891.737,72.



Oceanografia e Ecologia, no CCHN, recebem prédio para laboratórios

O Departamento de Oceanografia e Ecologia da Ufes recebeu, em julho de 2021, um novo prédio para abrigar 16 laboratórios multidisciplinares utilizados em estudos e pesquisas. Com 881,12 metros quadrados de área construída e 1.088,82 metros quadrados de área total, a obra custou R\$ 4.010.283,26 e foi financiada pela Fundação Renova, dentro do acordo técnico-científico firmado com a Ufes, por meio da Fest. Criada em 2016, a Renova tem o propósito, entre outros, de reparar e compensar, por meio de financiamento à produção de conhecimento, os múltiplos prejuízos e danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão, da Samarco Mineração/BHP Billiton. O acidente aconteceu em 5 de novembro de 2015, no município de Mariana (MG).

BioAqua: novo prédio no campus de São Mateus abriga oito laboratórios e coleção do PMBA

Em novembro de 2021, o Ceunes recebeu o prédio Biodiversidade Aquática (BioAqua), que abriga oito laboratórios e parte da coleção tombada do Programa de Monitoramento da Biodiversidade Aquática (PMBA). A estrutura comporta os laboratórios de análises ecotoxicológicas, de ecofisiologia dos manguezais, de genética e conservação de cetáceos, de ecologia bentônica, de ecologia de peixes marinhos e coleções zoológicas. A obra tem 588 metros quadrados e também é fruto do acordo com a Renova, por meio da Fest, num investimento de cerca de R\$ 3,9 milhões.

Colégio de Aplicação Criarte: reformas trazem mais conforto e qualidade

O prédio do Colégio de Aplicação Criarte recebeu reformas que contemplaram a adequação da rampa da entrada principal para agregar mais acessibilidade; pintura e instalação de novas esquadrias nas salas de ensino; troca de piso e telhado; ampliação do refeitório e da cozinha; e reforma e substituição de parte da rede elétrica.

A readequação proporcionou melhores condições para a comunidade, principalmente para as crianças e os profissionais que atuam na educação escolar, garantindo mais conforto, segurança e comodidade. O Criarte é um espaço de educação infantil instalado no campus de Goiabeiras que atende, em média, 130 crianças de dois a cinco anos e 11 meses de idade nos turnos matutino e vespertino.



Prédio Luisa da Silva Lopes, no CCHN: mais espaço para ensino e pesquisa

Em dezembro de 2022, foi inaugurado o prédio Luisa da Silva Lopes, destinado ao Módulo III dos cursos de pós-graduação do Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN), no campus de Goiabeiras. Luisa foi aluna do curso de Oceanografia e faleceu em decorrência de um atropelamento, em abril de 2022.

Com 1.700 metros quadrados, o edifício tem três andares e 48 salas, e conta com elevador e banheiros acessíveis. A maioria das salas de aula comporta 20 alunos, enquanto uma delas é destinada a 40. Há também uma sala de reuniões e 12 laboratórios. A obra custou cerca de R\$ 3 milhões e foi custeada pela Ufes (R\$ 1,52 milhão) e pela Fest (R\$ 1,49 milhão).

Laboratório de Anatomia mais moderno e adequado

O Laboratório de Anatomia, localizado no campus de Maruípe, também passou por reformas, com a instalação de novas cubas automatizadas, entre outras benfeitorias, inclusive de ordem ambiental. As novas instalações, tecnicamente mais adequadas, permitem melhorar as condições de aprendizado, extensão e pesquisa, além de ampliar a ação do Programa de Doação de Corpos Humanos. No local, são realizadas as atividades extensionistas que visam esclarecer a população sobre a importância da doação de corpos para fins acadêmicos. Após serem submetidos a técnicas de conservação, os cadáveres auxiliam estudantes e profissionais da área da saúde a adquirir ou ampliar seus conhecimentos sobre anatomia humana de forma mais efetiva do que os modelos de plástico.



Galpão de insumos agrícolas é construído na Fazenda Experimental do campus de São Mateus

Em maio de 2023, a Fazenda Experimental do campus de São Mateus recebeu um Galpão de Implementos e Insumos Agrícolas, que possibilitará armazenagem mais apropriada dos equipamentos e materiais utilizados nas pesquisas realizadas na área. O galpão tem 432 metros quadrados e é utilizado, por exemplo, pelos cursos de Agronomia e Biologia. A Fazenda Experimental é um órgão complementar do Ceunes, com área de 196,3 hectares, utilizado como espaço de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Reitor, vice-reitor e diretor do Centro de Ciências da Saúde destacam a importância da modernização do Laboratório de Anatomia para os cursos das áreas de saúde



Núcleo de Estudos em Bioenergia recebe nova sede no campus de Alegre

O prédio do Núcleo de Estudos em Bioenergia do Espírito Santo (Nebes), no campus de Alegre, foi inaugurado em maio de 2023, marcando as comemorações do aniversário de 69 anos da Ufes. O Núcleo é referência na pesquisa de fontes de energia renováveis. Vinculado ao Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS), vem desenvolvendo estudos coordenados por professores de diversas áreas, como química, agronomia e ciências biológicas, com foco maior nos cursos de pós-graduação. O novo prédio tem sete laboratórios e uma central de análises, que também são utilizados pelos estudantes de graduação.

Laboratório de Plastinação: mais amplo para peças maiores

O Laboratório de Plastinação, que funciona no campus de Maruípe, também passou por reformas e ampliação para permitir a plastinação de peças de grande porte, como corpos humanos inteiros, leões, onças, antas e uma harpia de dois metros de envergadura. Para isso, foi necessário remover paredes para melhorar a circulação das peças no laboratório. As obras incluíram também a remodelagem do piso, que conta agora com um sistema de drenagem especial para que produtos usados na plastinação sejam levados para o ambiente externo em segurança. O sistema de exaustão, que funciona ininterruptamente, foi modernizado para controlar os vapores de acetona no ambiente. Todas as paredes ganharam revestimento cerâmico, garantindo melhores condições de higiene no ambiente, e foram feitas melhorias no sistema elétrico à prova de explosão.



Terceiro complexo de energia solar instalado no campus de São Mateus

Em 2022, foi instalado o terceiro complexo solar de geração de energia da Ufes no campus de São Mateus, onde funciona o Centro Universitário Norte do Espírito Santo (Ceunes). Os outros dois estão nos campi de Goiabeiras e Maruípe, e foram inaugurados no início de 2020.

São 1.036 painéis fotovoltaicos com capacidade de geração máxima de 564,62 quilowatts-pico, o que representa uma redução de 40% do consumo no campus de São Mateus e de cerca de R\$ 50 mil nos gastos mensais com eletricidade (aproximadamente 30% do total).

O investimento é de R\$ 2.354.905,80, com recursos do MEC. Estima-se que, em menos de cinco anos após a conclusão das obras, o montante investido já será compensado com a redução nos custos com o pagamento de energia elétrica. Com essa iniciativa, a Ufes promove uma contribuição ambiental importante e também se beneficia com a redução da despesa com energia elétrica para o seu funcionamento diário.

Melhor iluminação e economia com lâmpadas de LED nos campi

A Ufes continuou investindo na melhoria da iluminação dos seus campi universitários. Para aumentar a eficiência e também reduzir o consumo de energia, foi contratada a instalação de iluminação com lâmpadas de LED. Os campi mais bem iluminados também repercutem na segurança dos usuários.





Nova sinalização nos campi contribui para mobilidade

Os campi da Ufes estão recebendo nova sinalização, criada pelo Laboratório de Projetos em Design (ProDesign Ufes), nas entradas de veículos e portões de acesso de pedestres. A conclusão dos trabalhos com sinalização de todas as áreas dos campi está prevista para o final de 2024.

Serão instalados mapas perto das entradas e estacionamentos; sinalização direcional das edificações ao longo dos anéis viários e passarelas, e identificação externa dos prédios. O objetivo é melhorar a acessibilidade e a mobilidade, além de garantir mais informações para todos aqueles que circulam nos campi. O investimento total é de aproximadamente R\$ 1,4 milhão.



Conjunto de obras em andamento ampliará área física e trará mais qualidade à Ufes

Outro conjunto de equipamentos de infraestrutura acadêmica está em fase de elaboração de projetos e licitação para início de construção. Nesse pacote, encontram-se a obra de conclusão do teatro do Centro de Artes, cujos recursos já foram previstos a partir de projeto realizado ao longo dos anos de 2022 e 2023; o prédio das licenciaturas e o edi-

fício dos Laboratórios de Petróleo, Ambiental e Química (Nupaq), os dois últimos localizados no campus de São Mateus.

Também destaca-se como projeto estruturante de grande importância para a Ufes a construção do sistema de saneamento do campus de Goiabeiras. O projeto executivo, realizado por meio de parceria firmada com a Cesan, foi concluído. O passo seguinte é o processo licitatório.



Nos anos de 2022 e 2023, foi elaborado, em parceria com a Cesan, o projeto da rede de saneamento e sua interconexão com a rede externa da Companhia. Após articulação com a bancada parlamentar, foram garantidos recursos de emenda de bancada da ordem de R\$ 15,6 milhões, o que garantirá, além da execução da obra de saneamento da Ufes, a melhoria da infraestrutura acadêmica da Universidade, com destinação para projetos de acessibilidade, adequação de rede elétrica do campus de Goiabeiras e melhoria da infraestrutura acadêmica de São Mateus.

PAC das universidades possibilitará novos investimentos

A Ufes também foi incluída no novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), lançado pelo governo federal em agosto de 2023, que sinaliza investir R\$ 4,5 bilhões na educação superior. O “PAC das Universidades”, como ficou conhecido, vem sendo discutido com o MEC desde o segundo semestre de 2023.

Em reunião com a Administração Central da Ufes, a Diretoria de Desenvolvimento da Rede de Instituições Federais de Educação Superior (Difes) do MEC definiu as seguintes obras da Ufes a serem contempladas: prédio da Engenharia Ambiental (R\$ 8 milhões); prédio de salas de aulas e laboratórios do Centro de Ciências Exatas/Básico III (R\$ 4,5 milhões); auditório e teatro do Centro de Línguas (R\$ 5 milhões); e prédio de auditório, salas de aula e laboratórios do campus de Alegre/Etapa 1 (R\$ 4 milhões). Além dessa listagem, por determinação da Secretaria de Educação Superior (Sesu) do MEC, foi adicionada mais uma ação da Ufes: a previsão de infraestrutura acadêmica para o curso de Medicina em São Mateus, no valor de R\$ 1 milhão. Tão logo o PAC das Universidades seja finalizado, é previsto ser autorizado o início obras.

A photograph of a server room with two technicians working on server racks. The room is filled with rows of black server racks. Two men in light blue shirts and dark pants are standing in the aisle, looking at the equipment. The floor is light-colored and the ceiling has recessed lighting.

gestão administrativa

Tecnologia da informação

Novo datacenter: investimento que qualifica a gestão de TIC

Durante o quadriênio 2020-2024, a meta foi aprimorar a infraestrutura que sustenta os sistemas tecnológicos da Universidade, com foco na implementação do novo datacenter. Com investimento de R\$ 11,2 milhões, as obras, que começaram em abril de 2023, estão sendo concluídas em março de 2024. Esse é considerado o investimento mais importante que a Ufes fez, nesses últimos anos, na área de dados.

A nova estrutura vai promover a melhoria dos serviços digitais tanto para a comunidade acadêmica quanto para a população de um modo geral, que é atendida por instituições conectadas à rede lógica que a Ufes abriga. Além dos equipamentos destinados à Universidade, o datacenter abriga o ponto de presença da Rede Nacional de Pesquisa (RNP), responsável por prover acesso à internet a diversas instituições, inclusive aos institutos federais de ensino, e à Metrovix, rede que interliga diversos órgãos estaduais. Há ainda uma conexão que atende às empresas de telefonia.

Novos softwares favorecem integração de dados

Também houve avanços significativos no desenvolvimento de *software*, com o fortalecimento do sistema integrado de gestão acadêmica (SIE), notadamente com a introdução do diploma digital, do PagTesouro, dos sistemas de gestão acadêmica para cursos de pós-graduação e gestão de espaço físico, e com a integração da plataforma de autenticação gov.br aos sistemas da Universidade. Essas iniciativas visaram proporcionar uma base tecnológica mais robusta e eficiente para atender às demandas acadêmicas e administrativas da instituição.

A estrutura de dados digitais é desenvolvida pela Superintendência de Tecnologia da Informação, que apresenta os seguintes números:

Equipamentos de rede: 404 *switches*, 328 *access points*

Sistemas *open source*: 95 sistemas implantados

Sistemas desenvolvidos: 158 projetos criados pela STI desde 2013 e 85 projetos ativos desde 2021

Hospedagem de sites: 477 sites institucionais da Ufes e cem sites e sistemas de outros setores



Outros destaques:

- Adoção e reformulação de sistemas de gestão administrativa/acadêmica integrados ao ERP SIE/UFSM
- Início do projeto de migração dos cursos e alunos da pós-graduação para o sistema integrado (SIE)
- Consolidação da política de gestão orçamentária descentralizada para aquisição de material e de serviços
- Implantação de sistema integrado da Ouvidoria e carta de serviços gov.br
- Ampliação do serviço de digitalização de documentos da Ufes
- Atualização do banco de dados da Universidade – o DB2
- Modernização da telefonia para sistema integrado fone@rnp
- Adoção da telefonia VoIP

gestão administrativa



Integridade e governança: mais capacidade para gerir riscos

No item integridade e governança, é possível elencar uma série de conquistas que qualificam a gestão da Ufes em relação aos órgãos de controle e fiscalização, bem como fortalecem a instituição por meio de práticas que contribuem para o aperfeiçoamento da capacidade de gerir riscos e implementar controles internos. Resaltam-se os seguintes pontos:

- 208 ações de auditoria em benefícios financeiros e não financeiros, agregando valor e fortalecendo a gestão da Ufes.
- Benefícios quanto à implementação de medidas estruturantes de aperfeiçoamento de programas e processos para a promoção do desenvolvimento sustentável.
- Implantação de melhorias mitigadoras dos riscos identificados, contribuindo, assim, de forma independente, objetiva e disciplinada, com o processo de governança corporativa.

Orçamento, licitações e contratos: digitalização impulsiona avanços

A Ufes avançou nos processos de gestão orçamentária e licitação de contratos por meio de diversas iniciativas que vão desde a adoção de ferramentas digitais que facilitam a gestão até a capacitação de servidores para obtenção de melhores resultados. Esses instrumentos foram essenciais para que a Universidade desse continuidade às atividades administrativas durante o período de isolamento social devido à pandemia. Também incorporou novos métodos de trabalho que permitiram avanços importantes na gestão qualificada dos recursos e nos processos de pagamento e contratações. Veja alguns destaques:

- Em 2020, foi criado um sistema interno de demanda que permite alocação de recursos orçamentários para gestores dos centros de ensino e demais unidades estratégicas.
- Em 2021, foi disponibilizado o Painel Informativo da Ufes com dados de desempenho acadêmico e de execução orçamentária.
- Também em 2021, foi concluída a reforma e ampliação do prédio do Sistema de Arquivos (Siarq) da Ufes, que passou a ter mais capacidade de arquivamento/guarda de documentos analógicos. Além disso, foram adquiridos novos computadores e *scanners* com maior capacidade de processamento para análise e digitalização de documentos.
- Em 2022, foi desenvolvida uma metodologia para direcionar o orçamento de capital, por meio de critérios preestabelecidos, ancorados no planejamento estratégico e em matriz técnica que categoriza os riscos.
- O PagTesouro foi adotado em 2023, permitindo o recebimento de receitas próprias por meio de Pix, cartão de crédito e GRU, em nova interface com o usuário.
- Em 2023, a Ufes recebeu uma homenagem do governo federal em reconhecimento ao seu empenho na adoção e melhoria do novo Portal de Compras.
- Além disso, registraram-se avanços na área de transformação digital em parceria com outras unidades, para aperfeiçoar as ferramentas de processo eletrônico e fortalecer a equipe e a infraestrutura ligadas à Comissão Digitaliza Ufes.



planejamento institucional

PDI 2021-2030: com mais de mais de dez mil participações, torna-se documento balizador da estratégia da gestão

A Ufes tem adotado um modelo de governança democrático e participativo, abrangendo todos os segmentos da Universidade e da sociedade, e desde 2012 passou a incorporar instrumentos de gestão de médio e longo prazo, que permitem imprimir maior previsibilidade e otimização de sua atuação. Essa diretriz foi fortalecida ainda mais na gestão 2020-2024, principalmente em razão do ambiente de instabilidade econômica, política e orçamentária, que requer cada vez mais uma gestão eficiente, eficaz e transparente.

Em 31 de março de 2021, por meio da Resolução nº 5 do Conselho Universitário, foi aprovado o terceiro Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Ufes, com revisões bienais e vigência prevista até 2030. É um documento que norteia todas as ações acadêmicas e administrativas para o período 2021-2030. O PDI foi pautado em conceitos de sustentabilidade, inclusão, cidadania, práticas saudáveis de gestão e aperfeiçoamento acadêmico, sempre na perspectiva do pleno exercício da missão universitária.

Elaborado a partir de três instâncias (Comitê Central, Comitê Executivo e Comissões Temáticas), o documento deriva da participação expressiva de toda a comunidade acadêmica. Foram registradas mais de dez mil participações. A partir dessas contribuições da comunidade acadêmica, foram definidas a missão, a visão e os valores da Universidade.

Sete desafios institucionais

Como inovação, além das cinco áreas estratégicas (Ensino, Pesquisa, Extensão, Assistência e Gestão), os objetivos de cada área foram orientados por sete desafios institucionais, temas fundamentais pelos quais a gestão vai se orientar durante a vigência do PDI: infraestrutura e acessibilidade; ações afirmativas; inovação e responsabilidade social; promoção da saúde, desenvolvimento e valorização das pessoas; internacionalização; sustentabilidade ambiental e econômico-financeira; e imagem institucional.

Em 2022, o PDI se fortaleceu como documento balizador da estratégia da gestão, uma vez que foi integrado ao desenvolvimento de diversos trabalhos voltados ao planejamento, em especial do Plano de Gestão e dos Planos de Desenvolvimento Setorial (PDS) e Plano de Gestão Orçamentária (PGO) para os exercícios 2022 e 2024.



A Pró-Reitoria Administrativa (Proad) e a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Proplan) são as principais unidades que atuam nessa dimensão da gestão universitária e trabalham com a finalidade de otimizar as ações da gestão e atender às metas estabelecidas no PDI.

Plano de Gestão 2022-2024: metas definidas para a segunda metade da gestão

Implementado em 2022, o Plano de Gestão norteou a iniciativa do processo de revisão e adequação do plano de trabalho já estabelecido pela Ufes e também recebeu as adequações necessárias decorrentes do período de excepcionalidade vivido em 2020 e 2021, marcado pela pandemia de covid-19.

Esse processo envolveu todos os gestores estratégicos da Universidade, que, após atuarem em uma etapa diagnóstica do Plano, participaram de uma Oficina de Gestão para analisar, discutir, reavaliar e reorganizar ações estratégicas e definir projetos e ações.

Projetos traçados a partir de 2020:

- Acompanhamento de Egressos da Ufes
- Adequação da Ufes à Lei Geral de Proteção dos Dados
- Adesão da Ufes à Agenda Ambiental na Administração Pública
- Elaboração da Política de Acessibilidade
- Elaboração da Política de Comunicação
- Elaboração da Política de Gestão de Pessoas
- Elaboração da Política de Infraestrutura

- Elaboração da Política de Inovação
- Elaboração da Política de Permanência Estudantil
- Elaboração do Plano de Dados Abertos
- Elaboração do Plano de Desenvolvimento Setorial das Pró-Reitorias
- Elaboração do Plano de Logística Sustentável
- Desenvolvimento da Gestão de Carreiras
- Implementação das fases 1 e 2 do Plano de Contingência para o Earte
- Implementação da fase 3 do Plano de Contingência para o Earte
- Institucionalização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 na Ufes
- Otimização de Sistemas de Informações Institucionais
- Elaboração do Programa de Desenvolvimento de Pessoas
- Reforma do Datacenter
- Revisão da Política de Internacionalização
- Realização da Semana do Conhecimento 2023
- Sinalização dos campi da Ufes



Plano de Desenvolvimento Setorial: planejamento estratégico nas unidades da Ufes

No ano de 2021, a Coordenação de Planejamento Institucional (CPI/Pro-plan) deu início à elaboração da metodologia para construção do Plano de Desenvolvimento Setorial (PDS) das unidades da Ufes. O PDS visa construir a identidade organizacional e o planejamento estratégico das unidades administrativas da Universidade, de forma a alinhar as estratégias e ações dos diversos setores às diretrizes e objetivos estratégicos elencados no PDI.

Plano de Gestão Orçamentária: critérios mais transparentes

Foi desenvolvida uma metodologia de apoio para aprimorar o Plano de Gestão Orçamentária (PGO), utilizada para distribuir o orçamento de custeio entre os centros de ensino. Essa nova abordagem teve como objetivo documentar o processo de distribuição orçamentária entre as despesas de custeio, envolvendo receitas oriundas do Tesouro Nacional e de recursos próprios, e propor novos indicadores à avaliação dos diretores de centro. Foram realizadas reuniões no âmbito do Fórum de Diretores de Centros de Ensino da Ufes, pactuando os critérios de distribuição e ponderando sobre os critérios anteriormente utilizados. Com a formalização da metodologia, ainda foi possível aprimorar os mecanismos de monitoramento da eficácia na distribuição dos recursos.

Reunião de avaliação e revisão do Plano de Gestão realizada no auditório da Biblioteca Central

InfoUfes: mais transparência com dados dinâmicos

Em 2023, foi lançada a Plataforma InfoUfes, projeto desenvolvido pela Proplan, em parceria com a STI e a Supec. O InfoUfes substituiu o Painel de Dados que a Proplan lançou em 2021, ampliando a base de dados com a finalidade de potencializar a transparência e o avanço da governança institucional ao possibilitar que discentes, docentes, gestores e atores da sociedade em geral naveguem de forma rápida e interativa pelos dados da instituição, sintetizando os principais assuntos por meio de gráficos e tabelas.

O InfoUfes foi um passo importante para o acompanhamento dos indicadores e resultados da gestão, para a visualização de informações direcionadas a estudos técnicos e pesquisa científica, e para a melhoria da publicidade e transparência dos dados, além de facilitar o monitoramento das informações, fortalecendo o planejamento institucional e a adoção de estratégias alinhadas ao PDI 2021-2030.

Plano de Integridade incrementa práticas de gestão seguras

A Administração Central tem promovido a prevenção da prática de desvios éticos, ilícitos administrativos e fraudes no âmbito da Ufes. Por meio do Plano de Integridade (2022/2023), a Ufes estabeleceu medidas de tratamento de riscos e ações para monitoramento. Dentre as medidas de tratamento, estão: estímulo ao comportamento íntegro; seleção e formação dos dirigentes; investimento em formação de líderes e avaliação da gestão; definição de regras na interação público-privado; instituição de política de prevenção e conflito de interesses; declaração de bens e interesses; transparência; partes interessadas;



Capa do Painel InfoUfes, disponível em <https://info.ufes.br/>

gestão de riscos e controles; segregação de funções críticas; identificação e punição de responsáveis por desvio; e avaliação da integridade de sua organização.

Política de Gestão de Riscos instituída em 2023

Foi aprovada em 2023, pelo Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos, criado em 2017, a portaria que institui a Política de Gestão de Riscos na Ufes, definidas competências para a gestão de riscos e controles internos e responsáveis pelo gerenciamento de riscos dos processos organizacionais e de todos os servidores.

Comitê de Política de Governança ganha subcomitês específicos

O Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos aprovou, em dezembro de 2021, a criação dos subcomitês para as seguintes áreas: sustentabilidade; gestão estratégica; gestão de pessoas; tecnologia da informação; e contratações públicas. Esses subcomitês, com o apoio da Seção de Desenvolvimento Institucional/ Proplan, também dão suporte ao Comitê de Governança em matérias específicas e temáticas, oferecendo embasamento técnico e promovendo maior descentralização das definições e tomadas de decisões.

Instalados Comitês previstos na LGPD

A Ufes instalou, em dezembro de 2023, os Comitês Operadores de Dados Pessoais da Universidade. Essa foi uma das ações previstas no Plano de Adequação da Ufes à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), criado em 2021. Os comitês têm a função de realizar o tratamento de dados pessoais dos diversos públicos que interagem com a instituição. Foram criados cinco comitês operadores: de dados de estudantes, de dados pessoais de servidores; de dados pessoais do público externo; de dados pessoais em contratos; e de dados de colaboradores institucionais externos/pessoa natural ou jurídica.

Atualmente, a Ufes dispõe de um extenso banco de dados criptografados e protegido por diferentes recursos tecnológicos, e todos os seus processos administrativos são operados por meio eletrônico com padrões de eficiência reconhecidos por órgãos como o TCU.



conselhos superiores



Mobilização para superar limitações da pandemia e promover mais transparência

Os Conselhos Superiores da Ufes trabalharam ativamente durante os últimos quatro anos, superando as limitações impostas pela pandemia e assegurando as condições, no âmbito legal, estatutário e regimental, para a implementação de todas as medidas necessárias para o período de excepcionalidade vivido pela sociedade decorrentes da pandemia.

Nos tempos de isolamento social e no período de atividades remotas, os Conselhos realizaram inúmeras reuniões, pela primeira vez por meio de videoconferência, das quais saíram todas as decisões relacionadas ao funcionamento da Universidade. Terminado o período de isolamento social, os encontros remotos ou híbridos ainda permaneceram, pois se mostraram como meios eficientes para a tomada de decisão com a maior participação possível. Hoje, já de volta à rotina de reuniões presenciais ou híbridas, os Conselhos Superiores continuam cumprindo seu papel determinante na condução da Ufes.

Os três conselhos superiores – Universitário; de Ensino, Pesquisa e Extensão; e de Curadores –, são assessorados pela Secretaria de Órgãos Colegiados Superiores (SOCS).

Sessões passaram a ser transmitidas ao vivo

Em 27 de janeiro de 2022, o Conselho Universitário realizou a sua primeira sessão ordinária de forma virtual e transmitida ao vivo no YouTube. A transmissão ao vivo pela internet foi possível depois que a Resolução 42/2022 foi aprovada pelo CUn, no dia 16 de dezembro de 2021. Ela se aplica às sessões ordinárias e extraordinárias dos Conselhos Superiores da Ufes.

Essa resolução, que agregou mais transparência para a Universidade, foi norteadada pela Lei de Acesso à Informação (LAI) e pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). A transmissão não se aplica às sessões ou às reuniões cujo conteúdo a ser discutido esteja caracterizado como informação de acesso restrito. Desse modo, o presidente da sessão ou o relator da matéria em pauta pode solicitar à plenária que suspenda a transmissão da discussão do ponto de pauta com restrição. Quando isso ocorre, as pessoas que estiverem acompanhando a transmissão veem uma tela com a mensagem “conteúdo restrito”.

Todas as principais decisões adotadas pela Ufes são deliberadas em sessões dos Conselhos Superiores, que são órgãos colegiados, com participação dos três segmentos da comunidade universitária. Durante os últimos quatro anos, foram realizadas 162 reuniões, sendo 68 do Cepe, 65 do CUn e 29 do Conselho de Curadores.

Cabe aos Conselhos também deliberar sobre a concessão da honraria máxima da Universidade, na forma de títulos de Professor Emérito e de Doutor *Honoris Causa*.

Títulos concedidos:

- Professor Emérito aos professores Alberto Ferreira de Souza e João Luiz Calmon Nogueira da Gama
- Doutor *Honoris Causa* ao cientista Carlos Afonso Nobre

Processos eleitorais realizados entre 2020 e 2024

Os representantes dos segmentos dos técnicos-administrativos em educação e dos docentes são escolhidos por meio de eleições periódicas realizadas pela SOCS. Também foi realizada a eleição para definição da presidência do Hospital Universitário. Compete ainda aos três Conselhos conduzir a pesquisa eleitoral e a eleição da lista tríplice para a escolha de reitor e vice-reitor. A seguir, as eleições promovidas entre 2020 e 2024:

- Duas para escolha de representantes dos técnicos-administrativos nos Conselhos Superiores
- Três para escolha de representantes docentes no CUn
- Eleição para escolha do superintendente do Hucam/Ufes
- Consulta eleitoral para escolha de reitor
- Eleição para escolha de membros para comissão central do Programa de Gestão por Desempenho (PGD)



À sucessão na Ufes em 2020

O professor Paulo Sergio de Paula Vargas iniciou o seu mandato como reitor da Ufes em 23 de março de 2020, data da publicação de sua nomeação pela Presidência da República no Diário Oficial da União, em meio à insegurança gerada pela chegada do novo coronavírus e a um clima político hostil, especialmente para as universidades, que já se fazia presente desde o primeiro ano da gestão anterior do governo federal.

Paulo Vargas foi eleito em segundo lugar na lista tríplice elaborada pelos Conselhos Superiores da Universidade e encaminhada à Presidência da República pela Ufes, conforme determina a norma legal que trata da escolha de dirigentes das universidades. A formação da lista tríplice é uma das etapas da escolha dos reitores, precedida por consulta à comunidade universitária. A Ufes foi mais uma das instituições em que a decisão da comunidade universitária deixou de ser respeitada pelo governo federal que se instalou entre 2019 a 2022.

O clima político vigente no Brasil em 2019, quando se iniciou o processo eleitoral na Ufes, era de ameaças às universidades. O governo de então já estava executando sua política de retrocessos e desrespeito à autonomia universitária, nomeando para cargos de reitor nomes que não haviam sido aprovados nas consultas eleitorais ou não constavam em listas tríplexes. Por esse motivo, a sucessão na Ufes foi realizada com a cautela e a visão estratégica necessária para protegê-la de decisões como aquelas, que já afetavam algumas universidades e institutos federais.

O risco era conhecido por todos os que participaram do processo de escolha da atual gestão, e cada um dos movimentos para construir a sucessão na Ufes naquele quadro de ameaças foi realizado com diálogo, companheirismo e solidariedade, para que se consagrasse vitorioso um projeto de universidade plural, diversa, inclusiva e comprometida com a democracia e a autonomia das instituições federais de educação superior, em sequência ao trabalho que vinha sendo realizado nos anos anteriores.

Um acordo, referendado pelos Conselhos Superiores e pelas entidades representativas dos docentes, dos técnicos e dos estudantes, foi celebrado para que essas entidades se incumbissem de organizar uma consulta informal junto à comunidade universitária para escolha de chapa de reitor e vice-reitor a ser encaminhada para o Colégio Eleitoral, formado pelos Conselhos Superiores da Universidade.

Também foi firmado o compromisso de que as chapas menos votadas abdicassem de concorrer nessa instância, na qual se consolidaria a escolha formal da lista tríplex com a inclusão de dois outros nomes alinhados com a chapa vencedora. O que se pretendia era garantir que os segmentos da Ufes – docentes, técnicos-administrativos e estudantes – tivessem o mesmo peso na eleição (voto paritário), enquanto a lei prevê a prevalência dos docentes com 70%, e assegurar que a escolha do projeto eleito pela comunidade universitária fosse implementado por quem com ele se comprometia.

A consulta à comunidade universitária foi realizada em 2019 com duas chapas concorrentes, tendo saído vencedora a liderada pela professora Ethel Maciel, então vice-reitora, e candidata a reitora, e o professor Roney Pignaton da Silva, diretor do Centro Universitário Norte do Espírito Santo (Ceunes), candidato a vice-reitor. A chapa representava um grupo formado por diversos professores, técnicos e estudantes, e tinha o professor Paulo Vargas, então diretor do Centro de Artes, como membro da coordenação da campanha.

As propostas defendidas incluíam a defesa da educação pública, gratuita e de qualidade; a autonomia universitária pautada por uma gestão democrática e participativa; o respeito aos direitos humanos fundamentais para o exercício da cidadania plena; entre outros projetos de gestão. O grupo ganhou peso e representatividade entre professores, técnicos e estudantes, tendo a chapa obtido 67,5% dos votos válidos.

Apesar do acordo feito antes, a segunda fase da eleição não transcorreu como previsto. No momento da inscrição de candidatos para formação da lista tríplice no Colégio Eleitoral, em vez de três, cinco nomes se apresentaram. Os Conselhos Superiores, soberanamente, em face das incertezas políticas no país, constituíram uma lista tríplice com nomes do mesmo agrupamento progressista que se apresentara à comunidade, em 2019, com projetos que rechaçavam a agenda conservadora e

antidemocrática que avançava no Brasil por meio de movimentos ideológicos à direita do cenário político.

Os nomes enviados ao MEC, foram, em primeiro lugar, o da professora Ethel Maciel, escolhida pela maioria de votos na consulta à comunidade no ano anterior; em segundo, o do professor Paulo Vargas; e em terceiro, o do professor Rogério Faleiros. Vargas e Faleiros concordaram em disputar nos Conselhos Superiores a indicação para participar da lista tríplice, a convite da professora Ethel Maciel.

O compromisso entre os integrantes da lista era aceitar a nomeação independentemente de quem fosse o escolhido pela Presidência da República, que delega essa competência ao MEC. Se o escolhido da lista tríplice não aceitasse a nomeação, caberia à Presidência da República designar quem bem quisesse, o que representava uma ameaça concreta ao projeto democrático de gestão que fora aprovado pela comunidade acadêmica.

No encaminhamento da lista tríplice ao MEC, os três integrantes assinaram documento previsto em lei com o compromisso de aceitar a nomeação de qualquer dos nomes que fosse definido por livre escolha presidencial. Portanto, após a nomeação, o momento era de colocar em prática o projeto amplamente reconhecido pela comunidade universitária.

Enquanto isso, naquele contexto político nacional de então, grupos antidemocráticos, que negavam a ciência, questionavam a importância da universidade pública para a sociedade e rechaçavam o respeito aos direitos humanos e à diversidade, mobilizavam-se em torno de projetos privatistas para as instituições públicas, incluindo o sistema federal de ensino.

É nesse cenário político complexo que Paulo Vargas é nomeado reitor. O grupo progressista organizado para se apresentar à comunidade entendeu que estava diante de um grande desafio, que era o de manter a defesa da universidade pública e de todos os demais projetos de gestão aprovados pela comunidade acadêmica. Embora lamentando que o nome da professora Ethel tivesse sido preterido, o professor Paulo Vargas firmou o compromisso de assumir a gestão da Ufes e de fazer a defesa incondicional de todos os princípios que nortearam a campanha para uma administração democrática.

Ao adotar a posição assertiva de enfrentar o desafio e assumir a condução da Universidade, após dialogar com diferentes segmentos, Vargas recebeu inúmeras e representativas manifestações de apoio, dentro e fora da Ufes, o que lhe deu energia e motivação para assumir as novas funções com diálogo e ações coletivas. Com a nomeação oficializada, o reitor se manifestou por meio de nota pública: “Não me envaideço com a indicação que recebi para o cargo de reitor nas condições



atuais. Encaro-a com gravidade e responsabilidade e com o desejo de contar com a compreensão e colaboração de todos para que possamos enfrentar e superar os revezes dos últimos tempos”, afirmou em nota publicada nos jornais regionais.

Ainda sob o impacto daquela inesperada nomeação, Vargas manifestou a sua compreensão e o seu respeito a alguns posicionamentos de indignação em face da não observância da escolha preferencial da comunidade acadêmica. Ele mesmo expressou inúmeras vezes sua posição de defesa da autonomia universitária e necessidade de respeito à escolha democrática do gestor máximo das universidades.

Seria ingênuo supor que o governo de então viesse a respeitar a democracia universitária. Contudo, era preciso compreender a complexidade política daquele período histórico no país e na Universidade, e assumir a gestão da Ufes seria um gesto e um movimento de resistência às ameaças à democracia e, em especial, à universidade pública. Naquele período dramático em que as conquistas e avanços democráticos estavam em pleno risco, era preciso buscar todas as alternativas progressistas possíveis em meio ao caos deliberado que emergia no país e nas instituições públicas de ensino e pesquisa.

Três dias após a sua nomeação, o reitor Paulo Vargas nomeou o professor Roney Pignaton para exercer o cargo de vice-reitor, confirmado por meio





de portaria de nomeação publicada no Diário Oficial da União em 26 de março de 2020. Na ocasião, Vargas observou que se tratava de uma escolha natural, considerando que Pignaton foi o candidato a vice-reitor mais votado na etapa da formação da lista tríplice pelos Conselhos Superiores da Ufes e também na consulta à comunidade universitária.

Passados quatro anos, já distantes da sombra trazida pelo governo federal anterior sobre as universidades, ainda não temos uma mudança no quadro de escolha dos gestores máximos das universidades, mas já se pode verificar avanços: em 29 de novembro de 2023, o Projeto de Lei 2.699/2011, que põe fim à lista tríplice, foi aprovado na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania da Câmara dos Deputados. Cabe agora ao Senado a decisão final, onde o projeto tramita de forma conclusiva em duas comissões e, se aprovado, não será necessária a votação em plenário.

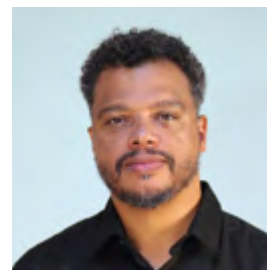
O reitor Paulo Vargas tem acompanhado e apoiado a tramitação da nova lei, empenhando-se pessoalmente e por meio da Andifes para que o texto seja aprovado. As universidades são instâncias da sociedade que têm um papel específico na produção do conhecimento e precisam atuar com autonomia, independência e liberdade, a fim de que sua missão seja cumprida. Isso inclui a autodeterminação da sua comunidade universitária na escolha dos seus dirigentes máximos e o compromisso com os valores democráticos e republicanos.

**Reitor**

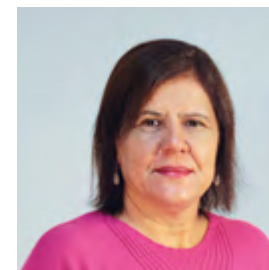
Paulo Sergio de Paula Vargas
(03/20 a 03/24)

**Vice-reitor**

Roney Pignaton da Silva
(03/20 a 03/24)

**Chefe de Gabinete**

Aureo Banhos dos Santos (07/22 a 03/24)
Zenólia C. Campos Figueiredo (07/20 a 12/20; 05/21 a 06/22)
Cláudia P. Pedroza Canal (12/20 a 05/21)
Maria Auxiliadora de C. Corassa (03/20 a 06/20)



Gabinete da Reitoria

**Pró-Reitoria de Graduação**

Claudia M. Mendes Gontijo (06/20 a 03/24)
Zenólia C. Figueiredo (03 a 06/20)

**Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assistência Estudantil**

Gustavo Henrique A. Forde (03/20 a 03/24)

**Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas**

Josiana Binda (06/20 a 03/24)
Cleison Faé (03 a 05/20)

**Pró-Reitoria de Extensão**

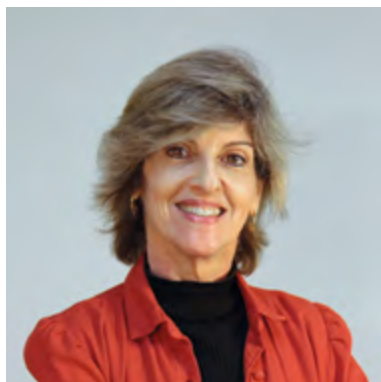
Renato Rodrigues Neto
(06/20 a 03/24)
Tânia Mara Guerra (03 a 04/20)

Pro-Reitorias



Assessoras do Gabinete da Reitoria

Carolina F. Anhoque Comarela, Lílíana Aparecida P. de Barros e Patrícia Alcântara Cardoso



Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Cristina Engel de Alvarez (05/23 a 03/24)
Aldous Pereira Albuquerque (09/22 a 04/23) - interino
Rogério Naques Faleiros (07/20 a 08/22)
Anilton Salles Garcia (03/20 a 08/20)



Pró-Reitoria de Administração

Teresa Cristina J. Carneiro
(03/20 a 03/24)



Pró-Reitoria de Pesquisa e

Pós-Graduação
Valdemar Lacerda Júnior (06/20 a 03/24)
Neyval C. Reis Júnior (03 a 06/20)



Superintendência de Comunicação

Ruth de Cássia dos Reis
(06/20 a 03/24)
Thereza C. Marinho
(03/20 a 05/20)



Superintendência de Infraestrutura

Alessandro Mattedi
(10/20 a 03/24)
Renato C. Schwab Alves
(03/20 a 09/20)



Superintendência de Educação a Distância

Maria Auxiliadora de C. Corassa
(07/20 a 03/24)
Maria José C. Rodrigues
(03/20 a 06/20)



Superintendência de Tecnologia da Informação

Renan Teixeira de Souza
(03/20 a 03/24)



Superintendência do Hospital Universitário

Lauro M. Vasconcellos Filho
(07/23 a 07/27)
Rita E. Checon de Freitas Silva
(07/19 a 06/23)



Superintendência de Orçamento e Finanças

Vitor Gomes Baioco
(09/23 a 03/24)
Aldous P Albuquerque
(06/23 a 08/23)
Ronaldo de Sa Drews
(03/20 a 06/23)



Procuradoria Federal - Ufes

Francisco V. Lima Neto



Auditoria Interna

Crisley do Carmo Dalto



Ouvidoria Geral

Renato Carlos S. Alves
Wellington B. Pereira
(03/20 a 12/20) - interino



Sistema Integrado de Bibliotecas

Fabio Massanti Medina
(03/20 a 03/24)



Secretaria de Relações Internacionais

Yuri Luiz R. Leite
(10/20 a 03/24)
Patrícia Alcântara Cardoso
(03/20 a 09/20)



Secretaria de Avaliação Institucional

Leila Massaroni (03/20 a 03/24)
Presidente do Comitê Operativo de Emergência para o Coronavírus (COE-Ufes)



Secretaria de Inclusão Acadêmica e Acessibilidade

Déborah Proveti S. Nacari
(07/23 a 03/24)



Secretaria dos Órgãos Colegiados Superiores

Raquel Paneto Dalvin
(03/20 a 03/24)



Secretaria de Cultura

Rogério Borges de Oliveira
(03/20 a 03/24)

Coordenação de Procedimentos Disciplinares

Ítalo José Q. Pompermayer
Marina Correa da Silva (06/20 a 01/22)

Editora da Ufes

Wilberth Claython F. Salgueiro (03/20 a 03/24)

Instituto de Odontologia

Roberto Sarcinelli Barbosa (05/21 a 05/25)
Murilo Auler e Salles (03/20 a 04/21)

Instituto de Tecnologia

Patrício José M. Pires (09/23 a 03/24)
Herbert Barbosa Carneiro (03/20 a 06/23)

direções de centros de ensino

Centro de Artes (CAR)

Diretora: Larissa Fabrício Zanin (2020 - 2024)

Vice-diretora: Maira Pego de Aguiar (2020 - 2024)

Diretor: Paulo Sérgio de Paula Vargas (2016 - 2020)

Vice-diretora: Larissa Fabrício Zanin (2016 - 2020)

Centro de Ciências Exatas (CCE)

Diretor: Etereldes Gonçalves Júnior (2021 - 2025)

Vice-diretor: Eustáquio Vinicius Ribeiro de Castro (2021 - 2025)

Diretor: Eustáquio Vinicius Ribeiro de Castro (2017- 2021)

Vice-diretor: Alfredo Gonçalves Cunha (2017 - 2021)

Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN)

Diretora: Luciana Ferrari de Oliveira Fiorot (2024 - 2028)

Vice-diretor: Rafael da Silveira Gomes (2024 - 2028)

Diretora: Edinete Maria Rosa (2020 - 2024)

Vice-diretora: Grace Alves da Paixão (2020 - 2024)

Diretor: Renato Rodrigues Neto (2016 - 2020)

Vice-diretor: Ricardo Corrêa de Araújo (2016 - 2020)

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE)

Diretor: Hélio Zanqueto Filho (2022 - 2026)

Vice-diretor: Marco Antônio Lopes Olsen (2022 - 2026)

Diretora *pro tempore*: Cenira Andrade de Oliveira (2021 - 2022)

Vice-diretor *pro tempore*: Marco Antônio Lopes Olsen (2021 - 2022)

Diretor: Rogério Naques Faleiros (2018 - 2021)

Vice-diretor: Tarek Moyses Moussallem (2018 - 2021)

Centro de Ciências da Saúde (CCS)

Diretor: Hélder Mauad (2021 - 2025)

Vice-diretora: Mabel Gonçalves Almeida (2021 - 2025)

Diretora: Gláucia Rodrigues de Abreu (2017 - 2021)

Vice-diretor: Alfredo Carlos Rodrigues Feitosa (2017 - 2021)

Centro de Educação (CE)

Diretor: Reginaldo Célio Sobrinho (2020 - 2024)

Vice-diretora: Silvana Ventorim (2020 - 2024)

Diretora: Cláudia Maria Mendes Gontijo (2016 - 2020)

Vice-diretor: Rogério Drago (2016 - 2020)

Centro de Educação Física e Desportos (CEFD)

Diretor: Otávio Guimarães Tavares da Silva (2020 - 2024)

Vice-diretor: Edson Castardeli (2020 - 2024)

Diretor: Otávio Guimarães Tavares da Silva (2016 - 2020)

Vice-diretora: Márcia Regina Holanda da Cunha (2016 - 2020)

Centro Universitário Norte do Espírito Santo (Ceunes)

Diretor: Luiz Antônio Favero Filho (2022 - 2026)

Vice-diretora: Vivian Estevam Cornélio (2022 - 2026)

Diretor: Luiz Antônio Favero Filho (2018 - 2022)

Vice-diretora: Ana Beatriz Neves Brito (2018 - 2022)

Centro Tecnológico (CT)

Diretor: Lorenzo Augusto Ruschi e Luchi (2021 - 2025)

Vice-diretor: Bruno Venturini Loureiro (2021 - 2025)

Diretor: Geraldo Rossoni Sisquini (2017 - 2021)

Vice-diretor: Patrício José Moreira Pires (2017 - 2021)

Centro de Ciências Agrárias e Engenharias (CCAIE)

Diretora: Louisiane de Carvalho Nunes (2020 - 2024)

Vice-diretor: Giovanni de Oliveira Garcia (2020 - 2024)

Diretor: Dirceu Pratissoli (2016- 2020)

Vice-diretor: Henrique Machado Dias (2016 - 2020)

Centro de Ciências, Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS)

Diretora: Taís Cristina Bastos Soares (2020 - 2024)

Vice-diretor: Gláucio de Mello Cunha (2020 - 2024)

Diretora: Neuza Maria Brunoro Costa (2016 - 2020)

Vice-diretora: Simone Aparecida Fernandes Anastácio (2016 - 2020)



Às vítimas da pandemia de covid-19, nossa homenagem, saudades e o compromisso de continuar aprimorando o conhecimento para que evitemos outras tragédias.

Vitória - ES
Março | 2024



Campus de São Mateus



